



ELISABETE ZIMMER FERREIRA

O perfil do idoso apresentado na telenovela brasileira: implicações para a enfermagem

**RIO GRANDE
2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO EM ENFERMAGEM

ELISABETE ZIMMER FERREIRA

O perfil do idoso apresentado na telenovela brasileira: implicações para a enfermagem

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem – Área de Concentração: Enfermagem e Saúde e Linhas de Pesquisa: Tecnologias de Enfermagem/Saúde a indivíduos e grupos sociais.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marlene Teda Pelzer

Rio Grande

2013

F368p Ferreira, Elisabete Zimmer

**O perfil do idoso apresentado na telenovela brasileira :
implicações para enfermagem / Elisabete Zimmer Ferreira.
– 2013.**

140 f.

Orientadora: Marlene Teda Pelzer

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio
Grande, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação
em Enfermagem, Rio Grande, 2013.

1. Enfermagem. 2. Idoso. 3. Televisão. I. Título. II. Pelzer,
Marlene Teda

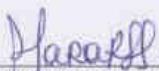
CDU: 616-083-053.9:82.08(81)

Catálogo na fonte: Bibliotecária Maria da Conceição Hohmann CRB 10/745

ELISABETE ZIMMER FERREIRA

**O PERFIL DO IDOSO APRESENTADO NA TELENOVELA BRASILEIRA:
IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

Esta dissertação foi submetida ao processo de avaliação pela Banca Examinadora para obtenção do Título de **Mestre em Enfermagem** e aprovada na sua versão final em 22 de fevereiro de 2013, atendendo as normas da legislação vigente da Universidade Federal do Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Área de Concentração Enfermagem e Saúde.



Prof^ª. Dr^ª. Mara Regina Santos da Silva
Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem – FURG

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dr^ª. Marlene Teda Pelzer
Presidente (FURG)



Prof^ª. Dr^ª. Marlene Rodrigues Portella
Membro Externo (UPF)



Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem
Membro Interno (FURG)



Prof^ª. Dr^ª. Júlia Silveira Matos
Membro Interno (FURG)

Prof^ª. Dr^ª. Dirce Stein Backes
Suplente Externo (UNIFRA)

Prof^ª. Dr^ª. Silvana Sidney Costa Santos
Suplente Interno (FURG)

Dedico a minha mãe por tê-la visto, muitas vezes, representada nas cenas que analisei e por ter consciência que sempre procurou fazer o melhor por sua família.

Agradecimentos

A meu amado filho, Maurício, por ter sido compreensivo em todos os momentos em que não pude lhe dar a atenção que merecia, por ter me apoiado de forma incondicional na etapa final desta pesquisa.

A meu querido esposo, Nilton Luiz Paredes Gáz, que esteve ao meu lado sempre incentivando e apoiando, durante a realização desta pesquisa.

A meu pai, Sr Ayer dos Santos Ferreira, que infelizmente, não está mais aqui para partilhar a conclusão desta etapa, mas que me ensinou a nunca desistir, ou deixar algo inacabado.

Aos amigos e familiares que de algum modo se fizeram presentes na trajetória desta pesquisa, acreditando ou me estimulando nos momentos difíceis.

A minha amiga Enfermeira Doutora Edaiane Joana de Lima Barros, por ter acreditado e incentivado a realização desta pesquisa.

À minha orientadora, Professora Doutora Marlene Teda Pelzer, por ter acreditado na minha pesquisa e ter sido compreensiva no trajeto deste Mestrado.

À minha querida amiga e membro da banca, Professora Doutora Júlia Silveira Matos, que vem partilhando e orientando minhas pesquisas na área de mídia há alguns anos, tendo sido a primeira a me incentivar nesta incursão.

Aos demais membros da banca, Professores Doutores Marilene Rodrigues Portella, Edisn Luiz Devos Barlem, Dírce Stein Backes que foram muito importantes, pois esta dissertação foi construída considerando suas sugestões.

Aos colegas do GEP-GERON, em especial a Júlia de Moura Quintana, por sua amizade.

[...] o valor da velhice é o sentido atribuído pelos homens à existência, é o seu sistema global de valores. Se quisermos desvendar este segredo, muitas vezes cuidadosamente oculto, devemos atentar para o modo como esta sociedade trata seus velhos [...] (BEAUVOIR, 2003).

RESUMO

FERREIRA, Elisabete Zimmer. O perfil do idoso apresentado na telenovela brasileira: implicações para a enfermagem. 2013. 140 fs. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/ RS, Brasil, 2013.

Trata-se de uma pesquisa documental, norteadas pela teoria social e crítica da comunicação de massas. Foi objetivo geral da pesquisa analisar a representação da pessoa idosa na telenovela brasileira. Os objetivos específicos foram: identificar o perfil do idoso representado na telenovela; analisar o conteúdo da mensagem veiculada na telenovela por meio do personagem idoso; perceber as implicações da mensagem veiculada na telenovela para a enfermagem. Como fontes documentais foram adotadas duas telenovelas exibidas pela Rede Globo: *Passione* (2010-2011) e *Insensato coração* (2011), pois ambas trouxeram no universo de personagens das suas tramas um número de idosos superior ao percentual nacional desse grupo de pessoas. As fontes documentais foram submetidas à técnica da análise de conteúdo. Após assistir as telenovelas obteve-se oito categorias de análise: 1) Relacionamento amoroso; 2) Idoso e trabalho; 3) Saúde fragilizada; 4) Conflitos geracionais; 5) Alvo fácil; 6) exclusão familiar; 7) Conduta duvidosa e 8) Bom relacionamento familiar. Os dados foram analisados em consonância com os pressupostos teoria social e crítica da comunicação de massas e refletidos a partir da práxis da enfermagem. São apresentados dois artigos científicos, onde são enfocadas duas condições distintas de representação do idoso: 1) A imagem dos idosos ativos veiculada na mídia televisiva: implicações para enfermagem; 2) O idoso em situação de fragilidade no contexto da telenovela: um olhar da enfermagem; Conclui-se que a telenovela aborda temas polêmicos presentes no cotidiano do telespectador. Deste modo, a mensagem veiculada na trama pode influenciar tanto o telespectador idoso quanto o seu cuidador nas questões referentes ao cuidado e auto cuidado em saúde, em razão da identificação destes com os personagens da trama. Assim, é importante a enfermagem compreender como as informações contidas na telenovela são apreendidas pela comunidade, a fim de implementar estratégias que venham a atender as necessidades da população.

Descritores: Idoso; Televisão; Enfermagem.

ABSTRACT

FERREIRA, Elisabete Zimmer. The profile of the elderly presented in Brazilian soap: implications for nursing. 2013. 140 pages. Dissertation (Masters in Nursing) - Graduate Program in Nursing, Federal University of Rio Grande, Rio Grande / RS, Brazil, 2013.

This is a documentary research, guided by theory social and critique of mass communication. Objective of the research was to analyze the representation of older people in Brazilian soap opera. The specific objectives were: to identify the profile of the elderly represented in the telenovela; analyze the content of the message conveyed through the telenovela character elderly; realize the implications of the message conveyed in the telenovela for nursing. How to document sources were adopted two soap displayed by Rede Globo: *Passione* (2010-2011) and *Insensato Coração* (2011), because both characters have brought the universe of his plots a number of elderly than the national percentage of this group of people. The documentary sources were subjected to content analysis technique. After watching soaps yielded eight categories of analysis: 1) loving relationship, 2) Aged and Work, 3) Health weakened; 4) Generational Conflict, 5) Easy Target; 6) exclusion in family; 7) Conduct dubious and 8) Good family relationships. Data were analyzed in line with the assumptions of the theory social and critique of mass communication and reflected from the practice of nursing. We present two papers, which are focused on two different conditions for representation of the elderly: 1) The image of older assets conveyed in television media: implications for nursing, 2) The elderly in situations of fragility in the context of the soap: a view of nursing ; We conclude that the soap opera tackles controversial issues in the daily lives of viewers. Thus, the message conveyed in the plot may influence both the viewer and the elderly caregiver on issues relating to care and self health care, because of identification with the characters in the plot. Thus, it is important to understand how the nursing information contained in the telenovela are perceived by the community in order to implement strategies that will meet the needs of the population.

Descriptors: Aged, Television, Nursing.

RESUMEN

FERREIRA, Elisabete Zimmer. El perfil del anciano presentado en la telenovela brasileña: implicaciones para la enfermería. 2013. 140 hojas. Disertación (Maestría en Enfermería) - Programa de Postgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Río Grande, Río Grande / RS, Brasil, 2013.

Se trata de una investigación documental guiada por la crítica de la teoría social y crítica de comunicación de las masas. Objetivo general de la investigación fue analizar la representación de las personas mayores en la telenovela brasileña. Los objetivos específicos fueron: identificar el perfil del anciano representado en la telenovela, analizar el contenido del mensaje vehiculado por medio del personaje anciano, percibir las implicaciones de la mensaje presentada en la telenovela para la enfermería. Como fuentes documentales se adoptaron dos telenovelas vehiculadas por la Rede Globo: *Passione* (2010-2011) y *Insensato Coração* (2011), ya que ambos personajes hicieron contribuciones en el universo de personajes de sus papeles con un número de ancianos mayor que el porcentaje nacional de ese grupo de personas. Las fuentes documentales fueron sometidas a la técnica de análisis del contenido. Después de asistir las telenovelas resultó la producción de ocho categorías de análisis: 1) Relacionamiento amoroso; 2) Anciano y Trabajo; 3) La fragilidad de la salud; 4) El conflicto generacional, 5) Mira fácil; 6) Exclusión familiar; 7) Conduita dudosa; 8) El buen relacionamiento familiar. Los datos fueron analizados conforme los supuestos de la teoría social y crítica de comunicación de las masas y piensados considerándose la *práxis* de enfermería. Se presentan dos artículos científicos los cuales muestran dos condiciones distintas para la representación de los ancianos: 1) La imagen de los mayores activos transmitida en medios televisivos: implicaciones para la enfermería, 2) El anciano en situación de fragilidad en el contexto de la telenovela: una visión de la enfermería. Se concluye que la telenovela aborda temas polémicos de la vida cotidiana de los espectadores. Por lo tanto, el mensaje transmitido en el enredo puede manipular tanto el espectador anciano como su cuidador en cuestiones relacionadas con el cuidado personal y el cuidado ofrecido, debido a la comparación con los personajes de la trama. Así, es importante pensar cómo las informacines abordadas en la telenovela son percibidas por la comunidad con el fin de implementar estrategias que alcancen las necesidades de la población.

Descriptor: Anciano, Televisión, Enfermería

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Esquema teórico elaborado a partir da Teoria social e crítica da comunicação de massa.....	47
Figura 2 – Esquema explicativo elaborado a partir da Técnica da análise de conteúdo.....	52
Figura 3 – Gráfico das cenas com idosos na telenovela <i>Passione</i>	54
Figura 4 – Gráfico das cenas com idosos na telenovela <i>Insensato Coração</i>	54
Figura 5 – Gráfico das cenas com idosos nas telenovelas <i>Passione</i> e <i>Insensato Coração</i>	56
Figura 6 – Esquema de apresentação dos personagens idosos de maior destaque na telenovela <i>Passione</i>	57
Figura 7 – Esquema de apresentação dos personagens idosos de maior destaque na telenovela <i>Insensato coração</i>	58
Figura 8 – Gráfico das cenas com idosos ativos nas telenovelas <i>Passione</i> e <i>Insensato Coração</i> , citada no artigo	65
Figura 9 – Gráfico das cenas com idosos em condição de fragilidade nas telenovelas <i>Passione</i> e <i>Insensato coração</i> , citada no artigo 2	80

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cenas com personagens idosos na telenovela <i>Passione</i>	104
Quadro 2 – Cenas com personagens idosos na telenovela <i>Insensato Coração</i>	129

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.1 Objetivos	21
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	22
2.1 A comunicação: dos primeiros recursos à televisão	22
2.2 A televisão no Brasil	24
2.3 A televisão, saúde e consumo	27
2.3.1 A televisão como fonte de informação para a saúde	28
2.3.2 Televisão e consumo	31
2.3.3 Televisão, sobrepeso e atividade física	34
2.4 O envelhecer na perspectiva do idoso: implicações para o cuidado de enfermagem.....	36
2.5 O cuidado de enfermagem ao idoso e a televisão	38
3.REFERENCIAL TEÓRICO	44
4. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA.....	48
4.1 Tipo de estudo.....	48
4.2 Sobre as fontes documentais	49
4.3 Procedimentos técnicos.....	50
4.3.1 Fase 1 – Pré-análise	50
4.3.2 Fase 2 – Exploração do material	51
4.3.3 Fase 3 – Tratamento dos resultados obtidos e interpretação	51
4.1 Aspectos éticos	52
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	53
5.1 Descrição das categorias	55
6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	59
6.1 Artigo 1.....	60
6.2 Artigo 2	74
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
FONTES DOCUMENTAIS	93
REFERÊNCIAS	94
APÊNDICE A	103
APÊNDICE B	128

APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Esta dissertação foi elaborada com a seguinte estrutura: Aproximação com a temática, Revisão de literatura, Referencial teórico, Trajetória metodológica, Apresentação dos resultados, Discussão dos resultados, Considerações finais.

No primeiro capítulo apresentou-se a aproximação com a temática da pesquisa. Foram descritas passagens do cotidiano profissional da enfermagem que motivaram os estudos na área de mídia. Destacou-se a situação em que a TV se coloca atualmente no Brasil e seu potencial de interferência em questões voltadas ao idoso.

No segundo capítulo abordou-se a história dos meios de comunicação desde os seus primórdios até a invenção da televisão e a história da televisão no Brasil. A seguir foram apresentados estudos relacionando a televisão à saúde, fazendo uma analogia de como este meio de comunicação pode intervir sobre a saúde e principalmente a saúde do idoso.

No terceiro capítulo apresentou-se a Teoria social e crítica da comunicação de massas proposta por John B. Thompson a qual orienta esta pesquisa, enfocando seus pressupostos, mecanismos de interação e a relação/ entre produtores e receptores da mensagem midiática.

No quarto capítulo apresentou-se a trajetória metodológica, o tipo de pesquisa, as fontes documentais selecionadas e os procedimentos técnicos adotados para a realização da pesquisa passo a passo.

No quinto capítulo foram revelados os dados encontrados, ilustrando-os mediante gráficos. Foram destacadas também, por meio de esquemas explicativos, os personagens analisados bem como suas relações interativas dentro do documento analisado.

No sexto capítulo apresentou-se a discussão dos resultados sob a forma de dois artigos científicos. No primeiro artigo, “A imagem dos idosos ativos veiculada na mídia televisiva: implicações para enfermagem”, apresentou-se o idoso como um ser ativo na sociedade, pontuando áreas de ação para a enfermagem referente ao cuidado para com este sujeito. Esse artigo foi formatado segundo as normas da Revista Eletrônica de Enfermagem (REE).

No segundo artigo, “Panorama do idoso em situação de fragilidade no contexto da telenovela: implicações para a enfermagem”, enfocou-se a conjuntura cotidiana em que o idoso apresenta-se numa condição de fragilidade, destacando a visão da enfermagem ante as necessidades de cuidado para com este ator social. Esse artigo foi formatado segundo as normas da Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE).

No sétimo e último capítulo foram traçadas as considerações a cerca da pesquisa realizada, sinalizando alguns pontos para a enfermagem focar suas estratégias de cuidado, pesquisas e inserção profissional.

1. INTRODUÇÃO

[...] a velhice, como todas as situações humanas, tem uma dimensão existencial: modifica a relação com o mundo e com sua própria história [...] (BEAUVOIR, 2003).

Na prática cotidiana da enfermagem tenho observado especial apreço dos pacientes e de seus acompanhantes pelo aparelho de televisão e por sua programação. Observei que tanto cuidadores quanto pessoas submetidas ao cuidado discutem a programação televisiva demonstrando amplo interesse sobre as mensagens veiculadas neste tipo de mídia.

Sobretudo, impactaram-me as palavras de um paciente: “ficar sem uma TV no hospital é ficar desconectado do mundo”. Esta expressão reafirmou o valor das mensagens veiculadas na televisão para esta pessoa, pois adquiriu um caráter informativo e interativo com o mundo exterior ao seu cotidiano.

Esta ideia foi reforçada pela observação da discussão da programação televisiva em outros locais públicos (pontos de ônibus, escolas, recepção de consultórios, setores de caixa de supermercado, entre outros), bem como pelo fato dos acompanhantes dos usuários dos serviços do hospital, onde desenvolvo minhas atividades profissionais, burlarem as normas da instituição ao trazerem escondido um pequeno televisor, uma vez que não é permitida a presença do referido aparelho nas enfermarias.

A televisão ocupa o lugar de terceiro bem durável com maior representação na sociedade, presente em 95,7% dos lares brasileiros, conforme dados da pesquisa nacional por amostra de domicílios de 2009 (IBGE, 2010). Ela se destaca também como instrumento de educação por não estar sujeita a penhora conforme a lei 8009/90 (BRASIL, 2010), pois foi entendida, pelo ministro Nelson Carneiro, então promulgador da referida lei, como bem indispensável nos lares brasileiros por representar um instrumento de divulgação de cultura.

Mediante a percepção do espaço que a televisão conquistou no cotidiano da população, passei a olhar os programas de TV e perceber que possuem potencial para influenciar o próprio ato de cuidar e de valorizar o “ser” como pessoa.

Dentre as produções midiáticas, primei por aquelas que trazem como personagem a pessoa idosa, pois desde o momento que iniciei o curso de mestrado venho dedicando especial atenção aos idosos. Isto vem sendo feito por meio de leituras e de debates no grupo de pesquisa GEP-GERON (Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatria, Enfermagem/Saúde e Educação), cadastrado no CNPq e do qual sou membro.

Inicialmente é preciso destacar que envelhecer é um processo irreversível e complexo, mas natural a todos seres vivos, onde ocorre o declínio das capacidades funcionais do organismo (ARAUJO, PAÚL, MARTINS, 2011). Diante da perspectiva do envelhecimento, a Organização Nações Unidas (ONU) classificou como idosas as pessoas com idade igual e acima de 65 anos nos países desenvolvidos e igual e acima de 60 nos países em desenvolvimento (ONU, 1982)

Estima-se que em 2050, os indivíduos com idade superior a 60 anos atingirão um contingente de dois bilhões de pessoas, representando um quinto da população da Terra. No Brasil, o aumento do número de idosos tem sido sistemático e consistente. Segundo dados do censo de 2010, existem cerca de 21 milhões de pessoas idosas em nosso país, dado que equivale a 11, 3% do total de cidadãos brasileiros (IBGE, 2010).

Em função do declínio fisiológico, o idoso em geral convive por mais tempo com doenças crônicas que afetam diretamente sua qualidade de vida. Além disso, os idosos brasileiros estão sujeitos à desvalorização social, ao medo, à depressão e falta de acesso à assistência de saúde e às atividades de lazer. Somam-se a isso o preconceito, a falta de informação e a escassez de investimentos em políticas públicas que atendam as necessidades deste grupo de pessoas. Isto revela um panorama preocupante do envelhecimento populacional (LIMA, BUENO, 2009).

Lima e Bueno (2009) chamam atenção também para o fato do idoso dividir o domicílio com seus filhos e netos, num arranjo domiciliar multigeracional, o que em alguns casos é determinante de conflitos entre as gerações. Também foi pontuada a questão da feminização da velhice e as implicações dessa situação, pois apesar das conquistas da mulher, algumas ainda vivenciam situações de subvalorização e submissão. Destacou-se ainda, a questão da aposentadoria, pois na sociedade capitalista, o valor do cidadão é pautado na produção, que está inteiramente vinculada ao trabalho e às relações sociais por ele estimuladas. Com este cenário se

delineou um quadro de fragilidade do idoso, o que é preocupante tanto para a sociedade quanto para os profissionais ligados à saúde.

Esta situação vem repercutindo no universo científico, principalmente nas áreas de Geriatria e Gerontologia, através do aumento do número de pesquisas focadas na pessoa idosa. Nesse contexto, a ciência da Enfermagem vem se destacando por meio da produção de diversos estudos sobre o sujeito idoso, cujo foco das investigações é variado, indo do perfil, perpassando pelas estratégias de cuidado, as reflexões acerca do envelhecimento, entre tantas outras.

No que tange a questão do cuidado, Collière (1999), afirmou que “cuidar é, e será sempre indispensável, não apenas a vida dos indivíduos, mas a perenidade de todo o grupo social”. Sendo algo tão essencial, supõe-se que todo o ser humano tenha uma tendência nata ao cuidado. Porém, o ato de cuidar depende do quanto se foi cuidado, ou seja, a capacidade de cuidar está diretamente relacionada às conjunturas experimentadas ao longo da vida (WALDOW, BOEGES, 2008).

A enfermagem abarca em sua prática o ato de cuidar. Porém este cuidado não deve ser restrito e destinado a reparação, ou seja, voltado apenas à reparação da doença. Ao contrário, os cuidados prestados pela enfermagem devem abranger o indivíduo como um todo, englobando também aqueles cotidianos e habituais, onde estarão incluídos os cuidados envolvendo o aspecto pessoal, afetivo e psicológico e social (COLLIÈRE, 1999). Neste sentido, o ato de cuidar estabelece uma relação com o ambiente e a cultura e as representações a que os indivíduos estão sujeitos.

Na atualidade, as pessoas estão inseridas por um ambiente repleto de tecnologias voltadas à comunicação. Nesse ambiente transita uma enormidade de mensagens carregadas ideologicamente, as quais ao dialogar com a cultura do indivíduo que as recebe, podem causar influências sobre o modo de perceber o outro e sobre o próprio ato de cuidar.

Dentre as tecnologias da comunicação, destaca-se a televisão, a qual começou a se tornar popular, vindo a concorrer com o cinema, após a segunda metade do século XX. A partir do crescimento da audiência televisiva, ela passou a ser utilizada como formadora de opinião (FERREIRA, 2010a). É neste sentido que a mídia televisiva interessa: como um aparelho influente no ideário social, pois transmite programas aptos a gerar reflexão ou até mesmo de inibi-las, além de se construir como importante instrumento de educação de massas.

Os programas televisivos, com sua mudança de postura de diversão para o debate cultural e político, hoje se afirmam como introdutores de hábitos e de valores na sociedade. Sua importância cultural e até mesmo política reside no fato de resgatar fatos sociais presentes no cotidiano do telespectador e apresentá-los diluídos na programação televisiva, com isso podendo fazer um alerta educativo, no caso, para o cuidado com a saúde, ou ainda uma crítica velada, gerando ou inibindo a discussão dos mesmos entre a multidão de telespectadores (FERREIRA, 2010).

Dentre os programas televisivos destacam-se as novelas, devido à sua abrangência na América Latina. Estas têm como característica representar o cotidiano, pois estão compostas por fatos imaginários, mas que em muito se aproximam das experiências de vida da população. Ao reconstruir o cotidiano, a novela produz um padrão de identificação entre telespectador e o personagem e por meio deste padrão identitário, o último passa a influenciar o comportamento social do primeiro.

A novela, algum tempo atrás, era vista com desprestígio, mesmo assim, ela atravessou décadas e hoje é vista como uma possibilidade de identificação entre produtores e telespectadores, edificando-a como um dos principais produtos da indústria cultural. Além disso, não há distinção entre classe social, nem padrão de idade de seu público, devido ao fato de proporcionar a identificação dos telespectadores com os personagens representados e abordar temáticas presentes no cotidiano, construindo identidade cultural que promove a integração social (TONON, 2006).

Este tipo de produção midiática, além de promover a identidade cultural, adquire uma simbologia, a qual supera os limites sociais, sendo usada de modo a satisfazer as necessidades psicológicas, ideológicas e até mesmo de informação de gerações dos diferentes grupos. Nas tramas são abordados assuntos que geram o debate entre o público, do mesmo modo que a postura dos personagens dita os padrões de comportamento social, e, sua imagem determina a aceitação ou a rejeição do público.

Ainda de acordo com Tonon (2006), cada sujeito que assiste à novela, recebe uma mensagem e reelabora um significado para seu conteúdo e este significado está vinculado às suas próprias experiências cotidianas.

Entre os fatos sociais já representados nas telenovelas estiveram os maus tratos aos idosos. O assunto foi abordado na telenovela “Mulheres Apaixonadas”

exibida em 2003, pela Rede Globo. A telenovela trouxe ainda outras temáticas polêmicas como o esgotamento das relações amorosas, a agressão a mulher, a traição, os relacionamentos amorosos entre pessoas do mesmo sexo e o celibato clerical. Devido aos temas abordados na telenovela estreou com 45 pontos na audiência e atingiu 61 no último capítulo.

A temática do idoso maltratado foi representada por meio do casal de idosos, Flora e Leopoldo, e da neta Dóris. Na trama Flora e Leopoldo eram artistas aposentados que moravam com o filho, a nora e o casal de netos. Eles ajudavam nas despesas da casa, porém viviam em conflito com a neta Dóris que os via como um “peso” para a família. Dóris constantemente maltratava os avós, agredia-os verbalmente e lhes roubava, além de dizer a mãe que se eles fossem embora ela poderia ter um quarto só para ela.

As cenas foram enfáticas ao representar o fato presente no cotidiano de muitos idosos e provocaram a identificação de idosos com os personagens Flora e Leopoldo, bem como a repulsa da população pela personagem Dóris. Isso foi evidenciado pela ira imediata dos telespectadores e pelas agressões que Regiane Alves, interprete da personagem Dóris sofreu nas ruas (BENTEMÜLLER, 2003).

As cenas de *Mulheres Apaixonadas* causaram impacto na população e coincidiram com o período em que finalizavam os trâmites da aprovação do Estatuto do Idoso (ALMEIDA, 2003; MENDONÇA, 2003; NIGRO, 2011), o que viria a concluir uma discussão iniciada a vinte anos, mas que segundo Oliveira (2007), só era trazida a pauta em momento de campanhas políticas.

A aprovação do Estatuto do Idoso implicou na reafirmação e garantia de direitos às pessoas idosas nas áreas da saúde, dos transportes coletivos, entidades de atendimento ao idoso, resguardo contra a violência e o abandono, lazer, cultura e esporte, trabalho, habitação (BRASIL, 2003).

Mediante a discussão da temática dos maus tratos ao idoso na telenovela, a mídia impôs de forma gradual um sistema integrado de referências e padrões de identidade, que de acordo com Bourdieu (2011), se configura como uma fonte de poder tendo sua força oriunda da capacidade de converter sua própria mensagem em capital simbólico.

Estudos comprovaram que as mensagens veiculadas nas telenovelas da Rede Globo podem influenciar seu público, em razão da promoção da identidade do telespectador com o personagem. Como exemplo disso observa-se a redução da

taxa de natalidade, pois as famílias felizes são representadas como menores; a escolha dos nomes dos filhos que em geral coincide com o nome dos personagens principais e de bom caráter; o aumento das taxas de divórcio, dado o número de representações de divórcios e traições ((BID, 2008).

Diante disso, a enfermagem, como uma ciência que tem em seu maior potencial a promoção da saúde, mediante o uso do conhecimento, deve dialogar com áreas de saberes diversificados, fazendo-as significativas para o cuidado de enfermagem a fim de empreender a prática do cuidado integral (COLLIÈRE,1999).

A telenovela atinge um grande público e configura-se como um experimento humano, onde está impressa a ideologia dos partícipes desta experiência, os quais são capazes de ditar padrões de comportamento social devido ao lugar social que ocupam.

Deste modo, o simbolismo das mensagens veiculadas na mídia, mais especificamente na televisão, podem vir a interferir diretamente sobre o bem estar da pessoa idosa, tanto no seu reconhecimento como sujeito social, como no auto cuidado, ou no cuidado prestado por outros indivíduos. Assim, ao relacionar o papel dos programas televisivos – especificamente a telenovela – à pessoa idosa, surgiram os seguintes questionamentos: Como foi representada a pessoa idosa na telenovela brasileira? Qual o perfil do personagem idoso representado na telenovela? Qual o conteúdo da mensagem veiculada na telenovela por meio do personagem idoso? Quais as implicações da mensagem veiculada na telenovela para a enfermagem?

1.1 Objetivos

Geral

Analisar a representação da pessoa idosa na telenovela brasileira.

Específicos

- Identificar o perfil do idoso representado na telenovela;
- Analisar o conteúdo da mensagem veiculada na telenovela por meio do personagem idoso;
- Perceber as implicações da mensagem veiculada na telenovela para a enfermagem.

2. REVISÃO DE LITERATURA

[...] A mídia, ao valer-se de determinados significados para a construção de representações, atribui sentidos específicos às práticas sociais, os quais incidem sobre a percepção que temos dos mesmos [...] (WOTTRICH, 2011).

Neste capítulo apresenta-se a história do desenvolvimento dos meios da comunicação até o invento da televisão e sua chegada ao Brasil. Em um segundo momento tece-se algumas considerações a cerca da relação da televisão com a saúde e a pessoa idosa. Finalmente, destacada-se idéias presentes na literatura sobre os cuidados de enfermagem dedicados ao idoso associando-as à utilização da mídia televisiva na perspectiva de realizar analogia ao tema proposto neste projeto.

2.1 A comunicação: dos primeiros recursos à televisão

A história da comunicação, destacando-se as origens da atual mídia, remonta o período antigo e clássico, pois até mesmo as estradas que ligavam uma determinada região a outra eram entendidas como meios de comunicação entre os povos.

Após a invenção do papel na China no século VIII houve uma revolução no que tange à informação no oriente (China e Japão). Em contrapartida, no Ocidente, isso ocorreu tardiamente. A reviravolta nas comunicações na Europa teve início em 1450 com a invenção da prensa gráfica por Gutenberg. A partir deste momento todo o conhecimento, antes armazenado e reproduzido manualmente por monges copistas, passou a ser substituído, mesmo que de forma gradual, pela prensa. Este acontecimento permitiu, ainda que em pequena escala, a divulgação da informação (BURKE; BRIGGS, 2011)

É necessário frisar que frente à possibilidade de maior divulgação de conhecimento, a censura entrou em cena a fim de gerenciar o que devia ser conhecido e o que deveria ser mantido sob sigilo. Deste processo resultou a

proibição de muitas obras, principalmente pela Igreja, com o intuito de manter sob seu controle os povos (BURKE; BRIGGS, 2011).

Foram empregadas ainda outras formas de comunicação: primeiro terrestres, através de mensageiros montados em seus cavalos. A seguir, com o advento das grandes navegações, a comunicação teve que transpor os mares. Concomitante a isso, o medievo viu florescer a modernidade, com suas máquinas a vapor, grandes ferrovias, eletricidade, correio, telégrafo, telefone – encurtando distâncias e aproximando os povos através dos meios de comunicação (BURKE; BRIGGS 2011).

O rádio surgiu na contemporaneidade, transmitindo a informação às massas, gerando debates e formando opiniões, abrindo horizontes ou ainda circunscrevendo-os a preconceitos, idolatrias e ideologias (BURKE; BRIGGS 2011).

A televisão foi inventada pelo escocês John Baird e apresentada em sua forma rudimentar em 1926, na cidade de Londres. Porém, suas aplicações práticas foram em 1934, quando Vladmir Zworykin, um russo que vivia nos Estados Unidos da América (EUA), criou o iconoscópio¹. Todavia o invento não recebeu investimentos devido ao agravamento financeiro vivido pelo país na década de 1930-1940. Somente em 1941, momento em que os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial, as emissoras National Broadcasting Company(NBC) e Columbia Broadcasting System (CBS), ambas norte-americanas, experienciaram suas primeiras transmissões. (BURKE; BRIGGS, 2011).

Após o fim da Segunda Guerra, a televisão levou um curto intervalo de tempo para obter notoriedade como meio de comunicação, contrariando as expectativas que acreditavam ser a nova descoberta um produto que apenas atrairia as classes mais abastadas. Crença esta, que se mostrou infundada, pois entre 1947 e 1952, a produção de aparelhos cresceu consideravelmente. Este fato rendeu-lhe a descrição de bem mais valorizado e de luxo no mercado. O lucro de seus investidores foi excepcional, pois as ações na bolsa referente ao aparelho elevaram-se em 134% (BURKE; BRIGGS, 2011).

A televisão começou a se tornar popular, vindo a concorrer com o cinema. Com o crescimento da audiência televisiva, ela passou a ser utilizada como formadora de opinião. Este fato fez da televisão um agente anticomunista, adotado

¹ Aparelho que permitia decompor uma imagem em milhares de pontos convertidos num sinal modulado.

por Maccarthy, porém este mesmo meio de influência determinou seu declínio do poder (BURKE; BRIGGS, 2011). A televisão se tornou o mais influente meio de comunicação. Não ficou restrita aos Estados Unidos, ao contrário, expandiu-se para os países de todos os continentes.

2.2 A televisão no Brasil

A televisão veio para o Brasil por um empreendimento do jornalista Assis Chateaubriand. Ele estava visitando os Estados Unidos quando se deparou com o novo aparelho, encantando-se pelo mesmo. Chateaubriand, então, proprietário do “*Diários e Associados*”, procurou as emissoras e inteirou-se do que seria necessário para instalar a TV no Brasil e realizou a encomenda não de uma, mas de duas emissoras de TV, pois desejava construir uma na cidade de São Paulo e outra na cidade do Rio de Janeiro (FERREIRA, 2010b).

No momento da entrada da televisão no Brasil havia somente seis aparelhos que eram propriedade particular, ou seja, apenas seis famílias no Brasil tinham o seu próprio aparelho de TV. Assim, Chateaubriand comprou 200 aparelhos de TV e distribuiu-os em bares e locais onde a população se encontrava, para que a “grande massa” pudesse assistir as primeiras transmissões da televisão brasileira. Assim no dia 18 de setembro de 1950, às dezessete horas entrou no ar o canal 3 da TV Tupi pertencente ao grupo “*Diários e Associados*” (FERREIRA, 2010 b)

Depois da instalação da TV Tupi, outras emissoras de televisão surgiram no país. Dentre as emissoras de TV contemporâneas à TV Tupi, já citada, estavam a TV Excelsior (1960), as TVs da Rede de Emissoras Independentes (1953) e a TV Globo (1965), (FERREIRA, 2010b).

A TV Tupi e TV Globo constituíram-se como grandes rivais no campo midiático. A TV Tupi, pertencente ao grupo “*Diários e Associados*” de Chateaubriand, foi a pioneira da América Latina, mas encontrou forte concorrência na TV Globo fundada em 1965 e pertencente ao jornalista Roberto Marinho.

A indústria televisiva avançava pelo país. Em 1964, a TV Tupi, pertencente ao império de Chateaubriand era a líder absoluta em audiência, porém em 1967, a Tupi caiu na audiência, ficando em quarto lugar. Em 1968, sob a direção de Calmon e José Arrabal, foi executado um plano para a salvação das emissoras. Os novos

diretores colocaram uma programação mais atraente no ar, a qual era composta pela transmissão de shows ao vivo. Esta estratégia obteve resultados positivos, visto que em 1968 a emissora conquistou boa pontuação no IBOPE, voltando a disputar o segundo e terceiro lugar na audiência nacional. No entanto, a Emissora não foi salva da falência, pois a crise se agravou com a censura empreendida aos meios de comunicação durante a ditadura militar (FERREIRA, 2010b)

De acordo com Costa (2008), durante o período da ditadura militar no Brasil ocorreram contendas políticas no estado do Paraná, envolvendo personalidades notadas daquela região, que no decorrer de seu desdobramento afetaram o sistema televisivo brasileiro.

A primeira televisão a entrar em funcionamento no interior do país, fora das capitais, foi a TV Coroados/1963 em Londrina sob a administração do grupo empresarial de Assis Chateaubriand. Pimentel foi governador do Paraná entre 1966 e 1971. Naquele momento, com o apoio do governo², Pimentel se tornou o maior proprietário dos aparelhos de comunicação da região sul do país (COSTA, 2008).

A rede Tupi conseguiu uma melhora nas suas condições em 1972 e 1973, mas já em 1974 teve seu comando centralizado em São Paulo e em comparação a sua rival – TV Globo – estava defasada em 5 anos. Neste mesmo ano, devido a crise financeira que caíra a TV Tupi, a TV Coroados foi oferecida ao empresário Paulo Pimentel para compra parcelada. A negociação foi realizada com o apoio do ministro da educação e cultura Ney Braga aliado político de Pimentel³ (COSTA, 2008).

Todavia, com o desfecho das eleições daquele ano, Pimentel e Braga se viram em lados opostos. Deste modo, assim que Canet,⁴ inimigo político de Pimentel, assumiu o poder em 1975, o empresário da mídia foi acusado de colaborar com a oposição através dos meios de comunicação que dispunha. Imediatamente,

²Presidiram o país os generais Costa e Silva e Médici.

³Quanto à aliança política entre Ney Braga e Paulo Pimentel é válido comentar que em alguns momentos estiveram do mesmo lado político, mas em outros colocaram-se em lado opostos. Sua maior desavença tinha por motivo o presidente do Estado do Paraná e iniciara em 1965, pois neste ano Pimentel afastou-se de Ney Braga e de seus aliados políticos. Contudo as rivalidades entre ambos voltavam a pesar em determinados momentos da vida política.

⁴Jaime Canet Jr. foi o diretor do Banestado, ou seja, Banco do Estado do Paraná e integrava um grupo de poder mantido em torno de Ney Braga. No cenário político coexistiam as figura de Ney Braga, então, senador eleito pela aliança renovadora em 1967, e o governador do Estado do Paraná Paulo Pimentel. Ocorreu que ainda na década de 1960, tendo Canet como pivô, Pimentel e Braga iniciaram uma série sucessivos acordos e rompimentos que vieram a marcar a política paranaense por mais de uma década.

Braga levou a questão ao presidente Geisel, que passou a realizar investidas diretas às TVs de Pimentel. Ainda neste ano, as empresas de Pimentel passam por dificuldades financeiras, devido ao boicote de subsídios que estavam sofrendo do governador Canet (COSTA, 2008).

O empresário da TV globo – Roberto Marinho – foi pressionado pelo governo militar a romper com as TVs de Pimentel, as quais transmitiam programas da rede Globo. O governo chegou a propor a Marinho que comprasse as emissoras do grupo Pimentel, mas, este não aceitou, e, numa tentativa de ganhar tempo, pois, o contrato com a Globo estava no fim, fez uma proposta de compra absurda ao empresário paranaense, que a recusou. Ao fim do ano, as emissoras de Pimentel passaram a transmitir a programação da TV Tupi em decadência, pois Pimentel havia perdido a concessão dos programas Globais (COSTA, 2008).

Em 1979, a TV Coroados, propriedade de Pimentel, no estado do Paraná, foi vendida ao grupo empresarial de Roberto Marinho, um prêmio de consolação dado pelos serviços prestados por Roberto Marinho ao governo da situação contra Pimentel (COSTA, 2008).

Neste ano, ocorreu o fechamento da TV Tupi. Dentre os motivos para o fim da primeira emissora de TV da América Latina, destacou-se a dívida da emissora, contraída nas décadas de 1950/60 e a falta de apoio do governo militar, sendo o ministro Golbery figura central no boicote do governo a emissora, pois era desafeto de Chateaubriand (COSTA, 2008).

A Rede Globo, emissora de TV concorrente da Tupi, contava com apoio internacional e grande simpatia dos governantes militares, assim aproveitou-se ao máximo do acordo *Time/Life*⁵ e logo alcançou posição de destaque, dominando a

⁵ Foi um acordo assinado em 1962 entre a Rede Globo e a Time/Life, o qual permitiu ao fundador da TV Globo receber uma injeção de capital instantânea que girou em torno de 6 milhões de dólares; capital este que viabilizou a compra de novos aparelhos e estruturação da emissora. Em contrapartida, este acordo dava direito a Time/Life a participação em 30% do lucro obtido pelo funcionamento das Emissoras Globo. Todavia, há que se mencionar que o acordo Time /Life foi considerado ilegal, pois naquela época a Constituição Brasileira não permitia a participação de empresas estrangeiras nas indústrias nacionais da comunicação. A rede Globo foi submetida CPI em 1965 e o próprio Roberto Marinho foi levado a explicar judicialmente as cláusulas do Time /Life. Marinho então explicou a existência de dois acordos: um para assistência técnica e outro como cota de participação, sendo que o último não chegou a vigorar visto que TV globo disponibilizou imóveis para venda como forma de quitar as promissórias do Time/Life. Já, em relação ao acordo de assistência técnica, Roberto Marinho optou por seu cancelamento e ressarcir a empresa Norte Americana mediante empréstimos de bancos nacionais, dando como garantia seu próprio patrimônio. (Disponível em : <http://memoriaglobo.globo.com/Memoriaglobo/0,27723,5270-p-21890,00.html>)

audiência da televisão brasileira, o que culminou na edificação de sua indústria cultural (COSTA, 2008).

Assim, em 1979, no período em que vigorava a ditadura militar no país, a TV Tupi encerrou suas transmissões, em contraponto, sua maior rival permaneceu operando. Atualmente a Rede Globo como a maior emissora de TV brasileira, mas divide espaço com a Rede Record, SBT, Rede Bandeirantes e Rede TV.

2.3 A televisão, saúde e consumo

No caso da saúde, a televisão naturalizou determinadas práticas de cuidado, as quais produziram um sujeito que regula e polícia a si mesmo. Este fato se delineou principalmente sobre a saúde da mulher, pois pelo discurso televisivo, a mulher, foi submetida a um processo de subjetivação que determinou seu modo de agir. Nesta perspectiva é fundamental estudar a cultura disseminada pela televisão, pois somente assim será possível entender quais os significados produzidos e seus efeitos na população (MEDEIROS; GUARESCHI, 2008).

Dragone (2009), relatou o elevado número da audiência televisiva e um estado de quase dependência do aparelho. Porém, negou a constituição simbólica de suas mensagens e alertou para a existência de dados negativos relacionados à ação da televisão sobre a saúde do homem.

Como exemplo de evidência negativa em relação à saúde, foi apresentado estudo comprovando que no momento em que as crianças assistiam televisão, suas ondas cerebrais mostraram um ritmo alfa contínuo e não a atividade rápida que caracteriza o estado de alerta ou atenção (DRAGONE, 2009). Dessa forma, a televisão diminui a reação dos telespectadores por falta de interação com a fonte.

Outro ponto salientado é que a televisão pode desencadear crises convulsivas em pessoas mais sensíveis à luminosidade, ou doenças psicopatológicas aos telespectadores que assistem TV por longos períodos. Uma destas enfermidades é caracterizada por tendência à regressão a estados de desenvolvimento mental inicial, intensa ansiedade, tendência fóbica persecutória, imitação e sujeição, dispersão da atenção e dificuldade de concentração. Portanto, devido ao grau de perturbação mental, não deveria ser oferecida como instrumento recreativo para crianças menores de cinco anos (DRAGONE, 2009).

Também foram analisados os efeitos que os recursos da mídia eletrônica teriam sobre a qualidade do sono em universitários numa faixa etária entre 17 e 25 anos. Os resultados demonstraram que o uso do computador/*internet* é mais prejudicial à qualidade do sono que a televisão, pois a luz contínua da tela do computador interfere no ciclo circadiano, fato que não ocorre com a TV (MESQUITA; REIMÃO, 2010).

2.3.1 A televisão como fonte de informação para a saúde

A mídia tornou-se uma constante no cotidiano das pessoas. À medida que conquistou este espaço, passou a reproduzir formas e códigos que ao serem interpretados pelo homem produzem sentido em sua vida. Esses códigos constituem o arcabouço de sua cultura.

A televisão se edificou como um importante recurso para a difusão desta cultura, ou seja, para divulgação de valores, pois quando os sujeitos aceitam o discurso proposto pela mídia, passam a incorporá-lo, fato que determina o seu padrão de comportamento social (MEDEIROS; GUARESCHI, 2008).

Medeiros e Guareschi (2008) pontuam que a mídia televisiva procura determinar padrões de comportamentos pela construção de subjetividades e de identidades, a partir de um processo de naturalização da mensagem veiculada.

Na programação midiática, sobretudo na telenovela, são apresentados fatos sociais diluídos na história dos personagens. Por meio destes programas são apresentados aos telespectadores formas simbólicas que estão na pauta de discussão da emissora e no contexto social no momento que a trama é exibida.

Exemplo disso é temática da lesbiandade na telenovela “Senhora do destino” (2004-2005) pela Rede Globo. A mensagem apresentada tinha duas formações discursivas que geraram o debate social. A primeira dizia respeito à legitimação de relações afetivo-sexuais entre sujeitos do mesmo sexo e a segunda abarcou a questão da legitimação da lesbiandade, mas sem propiciar a desestabilização das normas sociais e dos modelos sexuais hegemônicos (BORGES; SPINK, 2009).

A retórica foi edificada a partir da significância do termo casal, momento em a mídia passou a informar o comportamento natural de cada componente. Neste caso, a mídia reproduziu as maneiras como são estimados os gêneros, fator que veio a corroborar para a manutenção ou subversão de comportamentos, ou seja, a

mídia agiu de modo a provocar a reflexão através da disseminação cultural mediada na telenovela (BORGES; SPINK, 2009).

Informações como as veiculadas na telenovela disseminadas via jornais, revista, rádio, televisão e internet, porém a televisão é o meio de comunicação de massas mais acessível, abrangendo quase que na integralidade todas as camadas sociais. Isso faz da televisão um recurso técnico favorável a difusão de informações em Saúde. Exemplo disso são as campanhas publicitárias abarcando a temática da doação de órgãos, principalmente da doação de córneas, que foram realizadas em parceria com os meios de comunicação, em especial a televisão, O sucesso, sem dúvida, em muito de deu pela credibilidade da instituição que realiza o transplante, pelo intenso treinamento para abordagem dos profissionais envolvidos e pela divulgação das informações de forma massiva (FARIAS; SOUSA, 2008).

Nesta perspectiva, é necessário que discussões periódicas sejam promovidas com jornalistas e líderes de opinião a fim de estimular a educação em saúde, neste caso para dar suporte educativo e desmistificar conceitos errôneos a respeito da doação de córneas e enfatizar os pontos positivos referentes a doação e o transplante de órgãos (FARIAS; SOUSA, 2008).

Outro dado encontrado sobre a informação veiculada na mídia relacionada à saúde diz respeito à vacinação contra o sarampo. Os pais alegam ter recebido informação pela televisão e pelo cartão de vacinação. No entanto, sentem pena dos filhos e não os levam para vacinação por ser injetável. As mensagens são recebidas, mas tem como empecilho para a prevenção das doenças a cultura popular. Deste modo, seria interessante maior difusão em outros canais de comunicação, mensagens que enfatizem as conseqüências da doença a necessidade da observância das datas corretas para vacinação (LOGULLO, et al, 2008).

A saúde da pessoa idosa se constitui atualmente um foco de atenção de programas e políticas nacionais. Uma das estratégias do cuidado com a saúde do idoso é a promoção de campanhas nacionais de vacinação contra a gripe, que prioriza o controle do vírus *influenza* (BRASIL, 2011).

Os idosos vêm demonstrando conhecimento a respeito da existência das campanhas de vacinação, porém mostram-se resistente a elas, fato que se deve ao medo da vacina e das reações ocasionadas pela mesma (GERONUTTI; MOLINA; LIMA (2008). Como Logullo (2008), Geronutti, Molina, Lima (2008) constataram que a informação sobre as campanhas de vacinação alcança o usuário por meio da

mídia, sobretudo a televisão. Assim, partilham da ideia de realizar campanhas mais incisivas via mídia que contenham em sua mensagem informações que desmistifiquem as crenças populares negativas referentes à vacinação.

No que tange à saúde, a televisão se edifica como um recurso de informação de longo alcance sobre as massas populacionais, sem fazer distinção entre idade, gênero ou classe social. Deste modo, a programação diária pode trazer mensagens referentes à saúde, mas em especial à saúde do idoso dado o aumento do contingente populacional desta faixa etária.

Além disso, a forma como a pessoa idosa é vista pela sociedade, ou como a velhice é construída e representada na mídia são interessantes temas para a discussão, pois a televisão, figurando como meio de informação, tem o poder de incentivar a adaptação a esta fase da vida. Contudo, se a programação diária apresenta imagens equivocadas, ou até mesmo desrespeitosas do ser idoso, poderá incitar a rejeição à velhice e repercutir sobre o cuidado de enfermagem.

A preferência pelo rádio e pela televisão no Peru é diretamente proporcional ao desinteresse por livros e revistas em seu país. Deste modo, uma educação para a Saúde de qualidade mediada por estes meios de comunicação pode ser eficaz. A preocupação estava no conteúdo veiculado na mídia, pois percebeu-se que a mensagem se mostrava como um produto pronto e acabado destinado ao consumo, portanto quase acrítico. Por outro lado, quando as mensagens traziam informações sobre educação sexual, encontravam a resistência dos conservadores orientados pela Igreja católica, sendo logo retiradas do ar (CALDERÓN; TERREROS; ROMÁN, 2009).

Frente a situação ocorrida no Peru, campanhas de educação sexual e saúde deviam ser desenvolvidas com o apoio governamental do ministério da saúde e educação. Sua divulgação deveria ser em parceria com os profissionais da mídia interessados na temática da saúde, além de ter por base um centro de atendimento ao público, local em que as pessoas encontrariam profissionais treinados e voltados a promoção da saúde (CALDERÓN; TERREROS; ROMÁN, 2009).

Mendes et al (2010), constataram que a televisão é o principal veículo de divulgação da necessidade da prática da atividade física. Seus dados contrariam os estudos presentes na literatura que associaram a televisão inversamente à atividade física, responsabilizando-a pelo sedentarismo. Mesmo abrangendo todas as classes econômicas, a televisão não foi capaz de mudar hábitos cotidianos relacionados à

prática de atividade física. Portanto, seriam necessárias novas pesquisas, a fim de compreender como se processa a absorção da informação pelo telespectador e sua aplicação na vida diária.

Ao analisar implicações da televisão no que tange às informações por ela veiculadas, deve-se considerar o contexto cultural a que o telespectador está sujeito, bem como sua capacidade de compreender sua informação e sua predisposição para mudar hábitos cotidianos.

A televisão foi vista de várias formas até o presente momento, sendo algumas positivas, outras negativas. Contudo, ainda são necessários estudos que busquem identificar o conteúdo das mensagens presentes em alguns programas de televisão, sobretudo aqueles que fazem referência à pessoa idosa, dada a presença inexpressiva deste grupo na literatura. Certamente sua mensagem tem incidência sobre a população que a assiste, quer seja numa perspectiva de educação de massas, ou de promoção de debates dos temas sociais por ela veiculados.

Frente à escassa ênfase dada ao idoso nas publicações que tem como temática a televisão, passamos a revisão sobre ao cuidado de enfermagem ao idoso e sua associação com a mídia televisiva.

2.3.2 Televisão e consumo

A televisão, como grande instrumento de divulgação da indústria midiática, veicula propagandas publicitárias que são direcionadas a um potencial público consumidor. Entre os consumidores, estão idosos, adultos e crianças. Durante os intervalos dos programas infantis, por exemplo, são anunciados produtos como: brinquedos e alimentos, especialmente guloseimas e *fast foods*. Em geral as crianças permanecem cerca de 4 horas e 45 minutos por dia em frente da televisão, fato que está diretamente associado a redução da atividade física, ao sobrepeso, obesidade e hipercolesteremia (FIATES; AMBONI; TEIXEIRA, 2008).

Fiates, Amboni e Teixeira (2008), comprovaram em seu estudo que mais da metade das crianças que compunham a amostra do seu estudo gostavam de assistir propagandas televisivas e metade desta amostra lembrava das propagandas que visavam comercializar produtos alimentícios. O horário de permanência assistindo

TV foi elevado, o que se configurou como um dado preocupante, pois neste período da vida este recurso técnico de edifica como grande de fonte de informação.

O fato das crianças guardarem a lembrança das propagandas relacionadas alimentos, comprova a influencia da TV quanto ao consumo alimentar. Com isso, as crianças compram os alimentos com seus próprios recursos e consomem em geral alimentos com baixo nível nutritivo e pouco recomendados para a sua saúde, o que em geral gera sobrepeso e a obesidade (FIATES; AMBONI; TEIXEIRA, 2008).

Moreno e Zapata (2009), identificaram a televisão como um instrumento catalisador da obesidade infantil. Eles demonstraram que tanto assistir televisão, como alimentar-se na frente dela, promove a obesidade. Morales-Ruán et al (2009), também acrescentam que o tempo dispensado assistindo TV é responsável pelo excesso de peso de crianças e adolescentes.

No México, a televisão é o sistema mais poderoso de trocas de formas simbólicas. Sua utilização indiscriminada é responsável pelo desenvolvimento de doenças de origem alimentar, como sobrepeso e obesidade. Deste modo, é necessário reconhecer e alertar sobre o perigo para a saúde mental e física do conteúdo veiculado pelos meios de comunicação de massa, especialmente a televisão, pois esta se tornou o centro do poder político e ideológico. Portanto, seria necessária a integração entre as ciências sociais e a saúde para promover a reestruturação de conteúdos para a TV e um novo delineamento para as formas de dominação cultural em acordo com a comunidade científica (MORENO; ZAPATA, 2009).

Pitas (2010), ao estudar as propagandas alimentícias veiculadas na TV obteve resultados semelhantes aos de Fiates, Amboni e Teixeira (2008). Todavia, seu diferencial foi envolver também as mães na pesquisa constatando que elas são influenciadas pelos filhos no momento da compra dos mantimentos. As mães reconhecem como papel do publicitário o ato de produzir propagandas que estimulem a compra. Em contrapartida, demonstram desconhecimento da legislação que regulamenta as campanhas publicitárias e que algumas propagandas infringem o código de defesa do consumidor (PITAS, 2010).

A interpretação da indústria midiática depende da cultura do sujeito que a recebe, para então acatar a proposição de sua mensagem, ou questioná-la. O fato das mães desconhecerem uma legislação regulamentadora da propaganda permitiu o consumo dos alimentos dos alimentos com poucas vantagens nutricionais(PITAS,

2010). No entanto, este acontecimento poderia ser evitado por programas informativos, também via televisão, sobre as necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida. Assim, seriam oferecidas condições para o consumo consciente.

No que tange os aportes nutricionais, no México, Pérez-Salgado, Rivera-Márquez e Ortiz-Hernández (2010), constataram maior incidência de sódio, açúcar, gordura natural e saturada em alimentos que tem a venda promovida em programas infantis se comparados com aqueles veiculados nos programas para o público em geral.

As estratégias da mídia para promover a propaganda alimentícia estiveram associadas com estados de espírito positivos, promoções ou ofertas, variando conforme conforme o público a que se direcionava. De outro modo, a publicidade realizada em programas de auditório esteve relacionada as propriedades nutricionais dos alimentos, a possibilidade de ter um peso corporal saudável, cuidados maternos, ou a recomendação de um produto por um profissional. Em alguns casos, as propagandas tiveram caráter enganoso, sendo necessária a regulamentação da publicidade no México (PÉREZ-SALGADO; RIVERA-MÁRQUEZ; ORTIZ-HERNÁNDEZ, 2010).

Rossi, et al (2010) concordam com a influência da televisão sobre os hábitos alimentares, pois as crianças que despendem maior tempo assistindo TV consomem menos frutas e verduras e mais porções de salgadinhos, doces e bebidas com elevado teor de açúcar. Eles associam a mídia à obesidade e depositam na televisão parte da responsabilidade pela redução da atividade física, apesar da literatura internacional discordar da influência da TV sobre a obesidade infanto-juvenil.

Estes dados devem servir como alerta para a elaboração de estratégias que enfatizem a promoção da alimentação saudável e a prevenção da obesidade, incluindo medidas que estimulem o lazer ativo, bem como a regulamentação da publicidade de alimentos, tais como as já adotadas por órgãos de saúde nos EUA e no Brasil (ROSSI; et al, 2010).

Gallo (2011), afirma que a mídia tem grande impacto no consumo alimentar da sociedade brasileira, pois seja qual for a significação do alimento e das próprias mídias no cotidiano, a televisiva age como um laboratório virtual de aprendizagem. Para a autora, a televisão tem contribuído para a desconstrução do *habitus* e das

práticas alimentares tradicionais. Ressalta ainda que a mídia televisiva é regida pelas leis mercadológicas de consumo e na contemporaneidade os sujeitos entendem que não adotar esse modelo consumista é aderir a exclusão.

O consumo medicamentoso também é influenciado pela mídia televisiva, pois a propaganda proveniente da indústria farmacêutica adota slogans utiliza de estratégias publicitárias não seguindo as leis vigentes no país para exibição das mesmas. Com isso, a mídia induz o uso de medicamentos pela criação da ilusão de melhora da sintomatologia, sendo, portanto, um grande propulsor de vendas no setor farmacêutico (AZEVEDO, PEREIRA, 2010).

A indução da automedicação proposta pela propaganda e o desrespeito a legislação regulamentadora, pode promover danos a saúde. Assim, é necessário fiscalizar com rigorosidade o conteúdo veiculado nas propagandas medicamentosas no intuito torná-la um instrumento de esclarecedor, ou seja, um recurso que informe os riscos, a possibilidade da ocorrência de reações adversas e a nocividade do uso incorreto dos medicamentos para a saúde (AZEVEDO, PEREIRA, 2010).

A influência televisiva sobre o hábito de consumo alimentar e medicamentosa foi comprovada em pesquisas científicas. Porém, a influência da indústria midiática estende também a outros hábitos cotidianos do ser humano. A programação televisiva traz cenas de pessoas, cuja imagem tem grande importância para o público telespectador. Assim, se um representante deste meio representa um determinado comportamento, o público acaba por naturalizá-lo. Deste modo, constituem-se como exemplos desta naturalização o comportamento consumista, o tratamento dispensado aos idosos, a educação e o culto a beleza.

2.3.3 Televisão, sobrepeso e atividade física

O sobrepeso é uma constante preocupação para os profissionais da saúde, devido ao número de comorbidades associadas. Assim, como estratégia de combatê-lo aloca-se: a atividade física e os hábitos alimentares adequados.

Fernandes, et al. (2010), destacaram a televisão como um dos responsáveis pelo sobrepeso dos adultos, comprovando que no Brasil, as pessoas permanecem um longo tempo assistindo TV. Contudo, menos de 30% das pessoas analisadas exercitam regularmente, 15% realizam caminhadas e somente 5% praticam o

ciclismo. O gênero foi outro fato relevante para inatividade física, pois os homens mostraram ser mais ativos fisicamente.

Ainda foi observado maior aumento no índice da massa corporal nas mulheres, pois desempenham menor atividade física e permanecem maior tempo assistindo programas de TV, estando a obesidade também ligada ao tipo de alimentação presente na dieta destes indivíduos (FERNANDES, et al. 2010).

Delineou-se semelhança em relação ao sobrepeso e a obesidade nos estudantes das escolas públicas de Maceió, porém o novo dado encontrado foi a inexistência da atividade física também na escola. No lar, o grupo avaliado mostrou sedentário e voltado para a televisão numa média de 3 horas por dia. Porém, a escola não estimular o exercício físico foi muito preocupante, pois a naturalização do sedentarismo pode vir a contribuir para o aparecimento da obesidade na vida adulta piorando o perfil de morbimortalidade cardiovascular (RIVERA et al, 2010). Nota-se neste estudo que a TV não foi comprovada como maior responsável pela inatividade física e o sobrepeso, mas a ausência de estímulo para o exercício nas instituições de educação.

A saúde de homens e mulheres foi avaliada como ruim quando relacionada ao hábito de fumar, à obesidade, ao baixo peso, à inatividade física e ao tempo de permanência assistindo TV. Entre os homens, a condição de saúde foi classificada como ruim também pelos que não costumavam assistir televisão. Logo, a precariedade da saúde esteve mais ligada a comorbidades que ao recurso midiático. Portanto é necessário desenvolver políticas e programas de promoção da saúde, bem como o empreendimento na melhoria dos cuidados para evitar ou postergar a incidência de doenças e suas consequências (Barros et al, 2009).

Na Colômbia, foi percebido que a televisão está intimamente ligada ao aumento nas taxas de urbanização. A mudança sociodemográfica foi e ainda é responsável pela ausência dos pais nos domicílios, pois passam os dias fora no labor diário. Com isso, reduz-se o papel destes pais no monitoramento das atividades diárias de seus filhos. As crianças ficam livres para usar a televisão e os jogos eletrônicos como entretenimento, ficando a atividade física relegada a um segundo plano (GÓMEZ, et al 2008).

Para Gómez, et al (2008), este novo perfil social que se delineou na atualidade é em parte responsável pelo sedentarismo e pela maior incidência de sobrepeso, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias para estimular a

prática de atividade física e evitar o aumento dos casos de doenças relacionadas à obesidade e ao sedentarismo.

As pesquisas comprovam que as pessoas despendem bastante tempo assistindo televisão, logo se compreende que estão propensas a receber um vasto número de mensagens. Estas informações são produzidas por intelectuais que se colocam por trás dos bastidores, estando, portanto, imbuídas de determinado cunho ideológico.

Os intelectuais são os profissionais que tem como ferramenta a “palavra” (FERREIRA, 2010c). No caso da televisão a palavra se traduz como a programação, por meio da propaganda, novela, telejornalismo e até mesmo do humor para informar, debater ou omitir situações cotidianas como política, a situação do idoso, a saúde em geral e os direitos da população. Porém, a significação da mensagem midiática será particular a cada telespectador, pois o conteúdo da mensagem dialoga com a cultura de cada receptor.

2.4 O envelhecer na perspectiva do idoso: implicações para o cuidado de enfermagem

A velhice é uma experiência somente descritível por quem alcança as idades mais avançadas (SILVA, BOEMER, 2009). De acordo com Santos (2010), envelhecer é um processo caracterizado por transformações biológicas, psicológicas e sociais que são mais marcadas na velhice. Tais mudanças estão presentes no nível biológico na modificação da aparência do indivíduo e no declínio das funções orgânicas. No nível psicológico, são traduzidas pela necessidade de adaptação às situações cotidianas, enquanto no nível social são determinadas pelas relações de produção e à própria produtividade.

De acordo com Silva e Boemer (2009), os idosos evitam falar sobre morte, e, em muitos casos não se sentem envelhecidos, contrariando sua idade cronológica. Este fato, para Santos (2010), evidencia a negação da velhice na sua forma tradicional, concedendo a esta etapa da vida uma nova nuance, aquela em que os idosos se unem em busca dos próprios direitos.

As pessoas idosas manifestam preocupação com a visão que a sociedade tem da velhice, pois para elas o fato de envelhecer não corresponde à perda da

identidade, mas a esperança de ser reconhecido e aceito enquanto cidadão (SILVA, BOEMER, 2009). Esta preocupação tem ligação com a forma como o idoso é apresentado na mídia e com a mensagem implícita no discurso transmitido aos telespectadores.

Um dos pontos enfocados pela mídia é a aparência física, pois em campanhas de publicidade a beleza é associada ao que é bom e novo. De outro modo, a velhice e seus sinais aparecem como algo a ser evitado, combatido. Com isso percebe-se que tanto na mídia televisiva, quanto no cotidiano, a beleza e o cuidado de si a mostram-se como fundamentais na caracterização e vivência da velhice, pois é no cuidado de si e no aspecto físico que se evidencia a responsabilidade do indivíduo com o próprio envelhecimento (WOTTRICH, 2011).

No entanto, na telenovela, um programa de grande audiência, apesar de haver menção a aparência física do idoso como desleixada e como algo a ser evitado, predomina a negociação entre a beleza e velhice, pois personagens idosas foram apresentadas como mulheres belas, sem negar seu envelhecimento (WOTTRICH, 2011). Assim a telenovela se torna um influente recurso de formação ideológica a respeito da velhice, podendo promover sua aceitação ou sua rejeição.

Quanto à saúde, os idosos entendem-na como essencial, pois lhes possibilita manter autonomia sobre suas vidas. Além disso, a convivência com a família é um suporte nesta fase da vida, e, a independência financeira é fundamental (SILVA, BOEMER, 2009).

O ato de cuidar da pessoa idosa deve ir além da busca simplista da cura das possíveis patologias, as quais o idoso está suscetível. Procurar visualizar a pessoa idosa como um sujeito histórico, onde se respeitará sua cultura, seus sentimentos e a experiência de envelhecer. Deste modo, se perceberá o idoso como um sujeito social com algumas limitações, mas não como um inútil, incapaz de decidir ou reger a própria vida (SILVA, BOEMER, 2009). Visto isso, é essencial um olhar amplificado sobre a pessoa idosa, buscando suas capacidades, primando pelo respeito a sua autonomia e dignidade.

Quanto ao cuidado voltado ao idoso, destaca-se que os indivíduos atribuem sentidos e interpretações ao cuidado a partir de suas próprias vivências, as quais estão intimamente ligadas ao contexto social em que vivem e a sua relação com o mundo (AGUIAR, 2011). Diante desta premissa, estabelece-se a necessidade de conhecer o cuidador domiciliar de investir na qualificação das pessoas que cuidam,

na formação profissional do enfermeiro dada a importância de sua atuação e na divulgação de informações a sociedade sobre o envelhecimento (CASTRO; FIGUEIREDO, 2009).

Assim, é necessário que o enfermeiro abandone sua zona de conforto, primando pelo cuidado de enfermagem como prática social empreendedora, estabelecendo parcerias com diferentes esferas profissionais, a fim de conquistar novos espaços para a educação e promoção da saúde (BACKES; ERDMANN; BÜSCHER, 2010).

Os enfermeiros entendem que a formação profissional vai além da academia e se estende ao longo da vida, reconhecendo a contribuição que o convívio e o cuidado com o idoso acrescenta a sua prática. Revelam gostar de trabalhar com idosos pela possibilidade da troca de experiências. Destacam que os idosos estão conscientes do seu processo de envelhecimento e que a concepção que a sociedade tem da velhice pode causar impacto sobre suas vidas, pois desejam manter sua condição de sujeito social e autônomo (MONIZ, 2008).

Na práxis da enfermagem é possível perceber a solidão presente no cotidiano de alguns idosos, que sentem-se indefesos, abandonados e sofrem por carência afetiva, principalmente nas situações de internamento. Diante disso, é preciso que os enfermeiros conheçam o cotidiano do idoso para ajudá-los a encontrar o equilíbrio nas dimensões física, social, mental e espiritual (MONIZ, 2008).

2.5 O cuidado de enfermagem ao idoso e a televisão

Ao pensar a saúde do idoso, deve-se ter ciência de como vivem estas pessoas e a que condições de vida estão submetidas. Para Cesar et al (2008), existe uma enorme disparidade nas condições de infra-estrutura oferecida pelos municípios, pois conforme os resultados de seu estudo, os idosos do interior de São Paulo estão em desvantagem quando comparados às condições de vida dos idosos de outros municípios. O acesso a bens e serviços foi extremamente precário nos dois municípios do interior estudados. Deste modo, ao implantar programas de saúde, a realidade de cada município deve ser considerada, a fim de realmente atender as necessidades da população (CESAR et al, 2008).

No caso do idoso, deve-se privilegiar sua reintegração social, o que se processa mediante a resolução de seus problemas, por meio da adaptação da infraestrutura às suas necessidades e limitações. Para tanto, é válida a atuação conjunta do poder público e do setor privado com ações que visem evitar o isolamento social da população idosa através da promoção de atividades comunitárias, da prestação de assistência continuada a idosos no intuito de prevenir a ocorrência de incapacidades e de promover o acesso a bens e serviços que lhes permitam vida digna e tratamento da saúde de forma apropriada (CESAR et al, 2008).

Uma das situações em que o idoso necessita da atuação do enfermeiro é no perioperatório cardíaco. Sua ação é fundamental nos processo de interação e comunicação, devendo, portanto, ser mais valorizada. Destaca-se que a consulta de enfermagem é um excelente momento para a promoção desta interação, bem como para a detecção de possíveis complicações. Nesta ocasião, a atenção de forma integral ao idoso é fundamental, pois a situação em si envolve a gravidade do procedimento e a possibilidade de uma recuperação mais lenta (SÁ et al, 2009)

Segundo Kusumota; Oliveira; Marques (2009), vem aumentando consideravelmente o número de idosos submetidos à terapia renal substitutiva. Neste momento é imprescindível a assistência de enfermagem direcionada e especializada. É necessário que o enfermeiro, além do conhecimento sobre o agravo em si, identifique no idoso as mudanças decorrentes do processo de envelhecimento, os problemas em diálise específicos, observando as opiniões e queixas a respeito do tratamento, bem como as colocações da família e/ou cuidadores e a disponibilidade de suporte formal e informal.

Para a assistência de enfermagem eficiente é importante que tanto o enfermeiro como os demais profissionais envolvidos no tratamento busquem avaliar o idoso e seu contexto, identificando os aspectos significativos para elaborarem os cuidados do idoso em diálise, pois somente assim, poderá atender as necessidades individuais e/ou coletivas, maximizando a qualidade do cuidado prestado (KUSUMOTA; OLIVEIRA; MARQUES, 2009).

Entre as estratégias de cuidado, destaca-se a investigação do risco cardíaco para pacientes que fazem tratamento com anti-hipertensivos. Foi observado risco moderado em 55% da população estudada, mesmo em tratamento farmacológico regular para a hipertensão arterial. Logo, é importante que o enfermeiro identifique os fatores de risco e organize estratégias de interferência sobre os mesmos,

evitando a exacerbação de doenças cardiovasculares e cerebrais para minimizar a morbimortalidade de idosos (OLIVEIRA, et al, 2008).

A mídia televisiva pode ser um importante aliado dos enfermeiros no que tange à promoção e manutenção da saúde, pois como comprovaram Farias e Sousa (2008) e Logullo et al (2008), muitas informações sobre saúde são obtidas nas mensagens veiculadas na televisão. Assim, a prática de parcerias que aliem meios de comunicação, poder público/ privado e enfermagem, pode garantir estratégias de cuidado e auto cuidado às pessoas idosas mediante a exibição de programas com conteúdo informativo sobre a saúde.

Silva (2010) descreveu o perfil sociodemográfico dos idosos que usam medicação como forma de prestar o cuidado de enfermagem. De sua amostra, 90% fazia uso de medicação, tinha pouca escolaridade e baixa renda familiar, habitava conjuntamente com filhos e netos. Não houve problemas no uso da medicação, pois quando alguma dificuldade se manifestou, receberam apoio dos profissionais da rede básica que realizaram as orientações. Este estudo contribuiu para comprovar a necessidade de orientação à população, bem como reforçar o papel do enfermeiro enquanto educador e promotor de estratégias que venham a minimizar as dificuldades encontradas na comunidade em relação ao próprio tratamento de saúde.

É importante lembrar que a televisão é um recurso de divulgação de produtos e como tal, estimula o consumo dos mesmos. Dentre os produtos que tem sua propaganda veiculada na televisão, estão os medicamentos, consumidos em grande volume pelos idosos. Diante de tal ponto, é mister avaliar as propagandas de artigos farmacêuticos no intuito de evitar o consumo inconsequente destes, bem como o prejuízo à saúde da população(AZEVEDO, PEREIRA, 2010).

Há uma heterogeneidade existente entre as pessoas idosas a qual está relacionada à idade, gênero, condições econômicas, a saúde, etnia, tipo de residência (CÔRTE; MEDEIROS, 2009). Diante desta premissa, as orientações e os cuidados devem ser direcionados em acordo com as necessidades dos idosos. Assim, para prestar assistência à pessoa idosa, a equipe de enfermagem tem buscado estratégias de cuidado como forma de garantir-lhes menores riscos e melhores condições de saúde.

Dentre os cuidados de enfermagem, estão alocados aqueles destinados a saúde da boca. No entanto, para Araújo et al (2010), esta prática em instituições de

longa permanência para idosos (ILPI), vem sendo prejudicada. Este fato foi atribuído à sobrecarga de trabalho, e não ao desconhecimento da necessidade da higiene oral ou inabilidade com a técnica.

Numa perspectiva de cuidado integral, alerta-se para a importância do cuidado com a saúde bucal e para a necessidade de um trabalho interdisciplinar a fim de atender as necessidades dos idosos, mediante o planejamento da assistência e sua viabilização através de educação permanente e adequação do número de trabalhadores para a realização.

Quanto à sobrecarga de trabalho nas ILPIs, a mídia televisiva tem o poder de intervir através da divulgação da informação sobre a inviabilidade da realização dos cuidados adequados. Os meios de comunicação têm capacidade de divulgar a informação, promovendo o debate na sociedade sobre as irregularidades encontradas. Ressalta-se que a própria mídia detém o poder de inibir esta discussão pelo simples fato de silenciar sobre tais evidências.

Na estratégia da saúde da família (ESF), o cuidado ao idoso se processa de diferentes formas e evidencia táticas para atender ao indivíduo nos aspectos físico, mental, espiritual, social e psicológico e afetivo, resultando numa ação integral e humanitária. Dentre as práticas para promover este cuidado destacam-se a visita domiciliar, e os grupos de conversa.

A visita domiciliar foi uma ação bem recebida, tanto pelos idosos como por seus familiares e cuidadores, pois apresentou uma perspectiva de trabalhar junto com as famílias, informando-as e orientando-as como cuidar da pessoa idosa (ROCHA et al 2008). Os grupos de conversa, reuniões quinzenais, oferecem oportunidade para o debate sobre situações cotidianas do idoso, na expectativa de ampliar o conhecimento de si e do outro, por conta da discussão em grupo. Isto tem possibilitado questionar a velhice como fase decadente da vida atribuindo-lhe outro significado, o qual permite perceber as possibilidades das diferentes etapas da vida apesar das limitações características de cada uma delas (COMBINATO et al, 2010).

Ainda no que tange à integralidade do cuidado, ressalta-se a escassez de recursos materiais, da própria capacitação do enfermeiro e de profissionais que venham possibilitar a interdisciplinaridade na assistência, para haver a efetivação do cuidado digno que o ser humano merece (ROCHA, et al 2008). A mídia, neste ponto, pode ser um aliado, mediante a divulgação de atividades nos canais de informação,

a exemplo da divulgação feita via rádio e jornal a cerca da captação de pessoas para a formação dos grupos de conversa COMBINATO et al, 2010).

O enfermeiro pode ir além das formas de cuidado tradicional. Pode adentrar o universo midiático, pois é o profissional que busca conhecer as necessidades dos usuários, logo, está capacitado para realizar a associação entre o conhecimento das necessidades da população e o saber científico, promovendo ações que visem o cuidado em saúde, mediante sua divulgação principalmente pela televisão, dada a sua abrangência.

Ainda no que tange a realização do cuidado, o enfermeiro pauta-se no planejamento da assistência que prestará a seus pacientes. Para isso, avalia os pacientes e realiza o diagnóstico de enfermagem, que virá nortear seu plano assistencial. Dentre os diagnósticos de enfermagem no idoso hospitalizado estiveram mais presentes deficit no auto cuidado (para higiene pessoal), nutrição desequilibrada (inferior às necessidades corporais), risco de infecção e padrão respiratório ineficaz (ALMEIDA et al, 2008).

Estes dados revelam as limitações do idoso, bem como a fragilidade de sua saúde. A fragilidade na saúde em geral é decorrente do declínio funcional do organismo. No entanto, a própria fragilidade pode ser em parte minimizada pela educação para a saúde, mediante a divulgação de estratégias de cuidado na mídia, como foi proposto por Calderón; Terreros; Román (2009).

Na literatura norte-americana e européia há maior produção científica a cerca da fragilidade do idoso, o que se associa ao maior tempo de convivência com o envelhecimento. Destaca-se tendência a modelos assistenciais voltados para prevenção da fragilidade e promoção da qualidade de vida dos idosos em maiores condição de fragilidade, fato que possibilitaria alcançar uma longevidade saudável, e reduzir as despesas dos serviços de saúde (LINCK; CROSSETTI, 2011).

Outra forma de minimizar a fragilidade do idoso foi desenvolver estudos sobre a família como cuidadora dos idosos em condição de fragilidade, articulando estratégias de cuidado entre a família e os profissionais de saúde, através da capacitação da primeira. Este fato viria a diminuir a taxa das internações hospitalares entre os idosos (LINCK; CROSSETTI, 2011).

Para Dias, et al (2011), as quedas estão diretamente relacionadas às fragilidade dos idosos, ocorrendo em função do declínio funcional e da diminuição do tônus muscular. Deste modo, torna-se importante determinar risco para quedas dos

idosos mais fragilizados, pois são os mais tendentes a cair. Considerando as consequências das quedas sobre a saúde do idoso e qualidade de vida do idoso é importante salientar que elas estão relacionadas a fatores intrínsecos, próprios do indivíduo e extrínsecos, alheios a ele.

Dentre os fatores extrínsecos destaca-se o ambiente, pois segundo Ramos et al (2011) em uma amostra residencial de idosos foi comprovado que em 94,9% das casas havia móveis pontiagudos, 89,7% apresentavam degraus; 69,2% possuíam tapetes soltos, 51,3% tinham piso escorregadio; 30,8% não tinham corrimão nas escadas e em 30,8% a iluminação era inadequada. Diante destes resultados, é indiscutível a necessidade de primar também por um ambiente seguro para os idosos nas práticas educativas para a saúde.

Conforme evidenciaram Medeiros; Guareschi (2008), a televisão pode promover mudanças comportamentais devido à naturalização que propõe diante das situações apresentadas. Nessa perspectiva, ao representar situações cotidianas que evidenciem a fragilidade do idoso, principalmente o risco para quedas, alertando para a necessidade da segurança do ambiente, promoverá a atenção para o mesmo. Em conformidade com a atenção que a pessoa deu à mensagem veiculada, sua preocupação com a segurança será naturalizada, acarretando a redução da ocorrência dos acidentes domésticos. Posto isso se percebe que a televisão pode ser utilizada como um excelente veículo para a divulgação do cuidado com a saúde.

No Brasil, a mídia televisiva é utilizada como forma de promover a saúde mediante a informação transmitida ao telespectador através de campanhas de saúde. O personagem idoso está presente em algumas campanhas desta natureza e na programação em geral. Contudo, na literatura científica, foram encontrados poucos estudos que relacionassem o idoso à televisão, permanecendo uma lacuna no conhecimento a cerca da representação do idoso neste meio de comunicação.

Na literatura estudada ficou evidente a preocupação do idoso com sua imagem perante a sociedade. A televisão veicula mensagens através de sua programação, em especial da telenovela, que se constitui com principal produto da indústria midiática, alcançando um amplo contingente de pessoas. O estudo da mensagem produzida e veiculada na mídia encontra sustentação na Teoria social da comunicação de massas.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

[...] O papel das instituições da mídia é tão fundamental, e seus produtos se constituem em traços tão onipresentes da vida cotidiana, que é difícil, hoje, imaginar o que seria viver num mundo sem livros e jornais, sem rádio e televisão e sem os inúmeros outros meios através dos quais as formas simbólicas são rotineira e continuamente apresentadas a nós [...] (THOMPSON, 2009b).

Vivemos a dinâmica da informação e a era da tecnologia, o que facilita a comunicação. Este fato vem a possibilitar o diálogo, as discussões de ideias na sociedade, numa velocidade antes jamais imaginada, sem discriminar quaisquer grupos, excetuando apenas aqueles que não desejam esta permuta de conhecimentos por incompatibilidade de interesses. Neste quadro delineou-se a teoria social da comunicação de massa proposta por John B. Thompson.

A comunicação compreende as diversas formas de transmitir mensagens. Estas mensagens carregam em si a ideologia de seu produtor, um instrumento que chama atenção para um conjunto de fenômenos sociais que podem ser objetos de crítica. Assim, através da ideologia, traduz como os sentidos são mobilizados a serviço dos grupos dominantes e como reproduzidos por formas simbólicas de modo a manter relações sociais estruturadas (THOMPSON, 2009b).

A comunicação prevê interação entre seus partícipes, a qual ocorre de três formas: Interação face a face, interação mediada e quase interação mediada. Na interação face a face, há uma co-presença dos interlocutores, logo eles partilham do mesmo espaço e do mesmo tempo. Na interação mediada, não há co-presença, logo, os participantes não estão presentes no mesmo espaço ou tempo. Neste caso, a interação procede com o auxílio de um meio técnico como o telefone, as cartas, os bilhetes, memorandos. Todavia, tanto as interações face a face, como as interações mediadas, apresentam um caráter dialógico, pois a comunicação se orienta de um participante para outro, caracterizando a existência de um fluxo de ida e volta de informações (THOMPSON, 2009a).

De outro modo se verifica quase interação mediada, pois a mensagem é produzida para ser transmitida por meios técnicos, como revistas, livros e televisão, sem contexto de co-presença. Ela caracteriza-se por ser destinada a um número

indefinido de potenciais receptores, diferindo das duas primeiras interações por seu caráter monológico, pois o sentido da comunicação é predominantemente único. Este é, portanto o tipo de interação usado pela mídia, pela comunicação de massa (THOMPSON, 2009 a).

Para Thompson (2009b), o termo comunicação de massa diz respeito à capacidade de abrangência dos meios de comunicação. Caracteriza-se por: 1) Estabelecer redes sociais interessados na difusão generalizada de bens simbólicos; 2) Romper com os modos de conversação dialógicos⁶, pois sua mensagem é destinada a receptores que não estão fisicamente presentes no local de produção ou de transmissão da mensagem; 3) Aumentar acessibilidade as formas simbólicas no tempo e no espaço, pois o desenvolvimento das telecomunicações possibilitou as indústrias da mídia alto público em regiões distantes num curto espaço de tempo e finalmente 4) Pela circulação pública das formas simbólicas, pois estas são produzidas para uma pluralidade de receptores.

De acordo com Thompson (2009a), há uma organização social da quase interação mediada, na qual estão alocadas as estruturas interativas de produção e estruturas de interação de recepção. Os participantes destas estruturas mesmo sem uma interação face a face estabelecem uma relação de interdependência entre si. Os receptores vêem os produtores como sujeitos que podem gostar ou odiar, mas que tem uma aura de intocabilidade, a qual somente é vencida por ocorrência de um incidente que os coloque no mesmo espaço. Já os produtores vêem os receptores como seres anônimos e invisíveis que não podem colaborar participar diretamente, mas que sustentam sua existência. Porém, tanto produtores quanto receptores interdependem uns dos outros, pois os primeiros precisam do telespectador para manter a audiência e os últimos precisam dos primeiros para obter a informação.

Outro fato sobre a comunicação de massa é a sua ação à distância que se processa pela representação para outros distantes e pela ação responsiva dos receptores em contextos distantes. A representação para outros distantes ocorre de quatro diferentes modos: 1) destino receptor – entrevistas televisadas, mesas redondas, entrevistas coletivas a imprensa painéis de debate; 2) atividade cotidiana mediada – pessoas filmadas em seu cotidiano sem saber, ou sabendo da filmagem, simulações da vida cotidiana; 3) eventos da mídia – grandes convenções

⁶ Neste tipo de comunicação o receptor é também um respondente.

previamente organizadas e 4) ação ficcional (por meio da interpretação de personagens que encenam uma história (THOMPSON, 2009a).

Na ação responsiva em contextos distantes os receptores não conseguem contribuir na produção da mensagem, porém fazem uma elaboração discursiva a respeito da mensagem criticando-a, elogiando-a, ou seja, são tomadas como material para alimentar os debates entre si ou expandir a outros receptores que não estiveram presentes no momento da recepção da mensagem. Assim, as mensagens na mídia adquirem uma audiência adicional de sujeitos que não se submeteram a interação quase mediada, mas que assimilaram parte do conteúdo veiculado na mídia (THOMPSON, 2009a).

No momento que o receptor age de forma responsiva, reelaborando a mensagem midiática, ele apropria-se do conteúdo da mensagem de modo a estabelecer um relacionamento com ele incorporando-o na suas atividades cotidianas. Ele faz o cruzamento entre das informações recebidas, seu conhecimento próprio e o conhecimento adquirido nas interações dialógicas que estabelece, produzindo então seus próprios modos comportamentais e ideológicos.

É importante reafirmar que a própria comunicação pode comprometer o significado da mensagem, quer seja pela forma de produção ou reprodução. Fato este vinculado aos padrões de posse e de controle, ou seja, as relações que se processam entre os meios de comunicação e outras esferas a que os primeiros estão submetidos, como o Estado; a forma com que a informação é construída, onde devemos atentar para o enredo, as imagens, os ângulos, as cores, os sons... e, finalmente, a recepção e apropriação do conteúdo da mensagem, a qual envolve o contexto do ouvinte, o grau de atenção que dispensou a mensagem, suas leituras prévias do assunto presente na mensagem, o gênero, a idade, o lugar social do ouvinte (THOMPSON, 2009b). Abaixo, foi ilustrada de forma esquemática a Teoria proposta como referência nesta pesquisa.

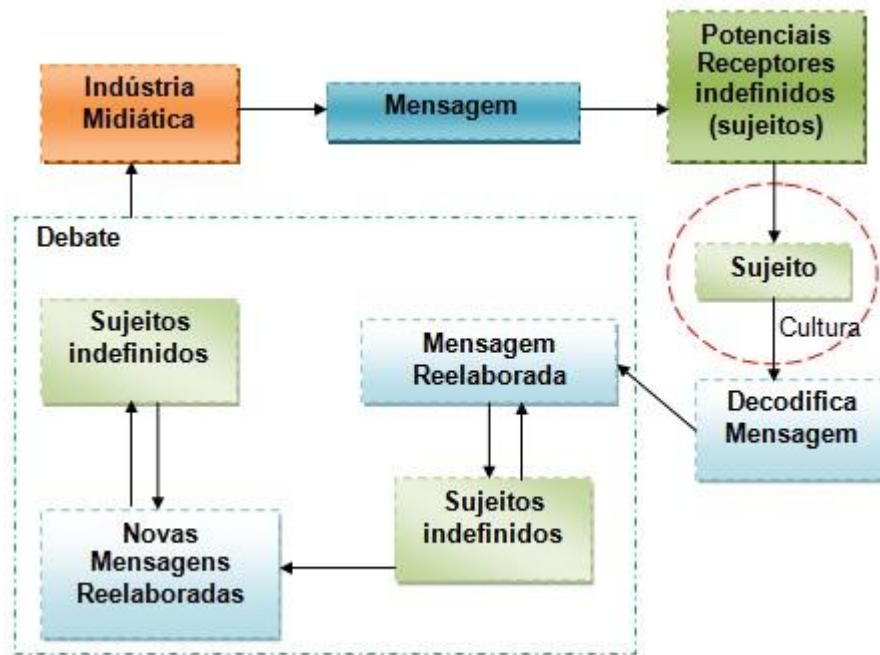


Figura 1: Esquema teórico elaborado a partir da Teoria social e crítica da comunicação de massa, Rio Grande-RS, 2013

Posto isso, se aceita que em geral na comunicação de massa ocorre a transmissão das mensagens numa via de mão única, ou seja, do produtor para o receptor. Isto estabelece um rompimento com as conversações dialógicas, pois neste caso, o receptor tem poucas chances de contribuir para o conteúdo da mensagem. Porém, não significa que não haja uma crítica dos receptores ou que estes sejam inertes.

Thompson (2009b), nega a passividade dos sujeitos envolvidos no processo de comunicação. Para ele, cada pessoa que recebe uma informação, decodifica-a, ressignificando esta mensagem, estando este processo diretamente ligado a cultura dos sujeitos. Sendo esta a premissa da teoria social e crítica da comunicação de massa, sua aplicabilidade ao estudo se dá no fato da reprodução midiática do idoso por meio das novelas possibilitar ao público telespectador discutir a situação do idoso na sociedade e repensar a atenção dispensada a este sujeito social, ou repensar a questão do cuidado de saúde para com o mesmo.

4. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

[...] A metodologia não diz diretamente a realidade, mas aos instrumentos de captação e manipulação dela, em particular seu fundo epistemológico [...] (DEMO, 2008).

4.1 Tipo de estudo

Foi realizada uma pesquisa documental com abordagem qualitativa.

A pesquisa documental debruça-se sobre documentos que podem ser contemporâneos ou retrospectivos, aproximando-se da pesquisa bibliográfica. No entanto há um elemento diferenciador entre ambas, a natureza da fonte. A pesquisa documental utiliza fontes primárias, ou seja, aquela que ainda não receberam tratamento analítico, portanto resulta sempre em uma pesquisa original. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias que já foram submetidas a uma análise prévia e, portanto, contam com as contribuições de outros autores, resultando em trabalhos de revisão. (SÁ-SILVA, ALMEIDA, GUINDANI, 2009)

A pesquisa com abordagem qualitativa investe sobre um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a uma maior profundidade das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser traduzidos por meio de sua redução à operacionalização de variáveis. Ainda, a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, o que vem ao encontro dos objetivos do trabalho (MINAYO, 2010).

Tendo em vista o tipo de pesquisa, foi necessário entender o significado de documento. Para Apolínario (2009), documento é qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova, estando inclusos neste universo os impressos, os manuscritos, os registros, audiovisuais e sonoros, as imagens, entre outros. . A partir disso, procedeu-se a eleição, descrição dos documentos e adoção da técnica de análise.

Nos registros audiovisuais inscrevem-se os documentários, os filmes, as novelas, propagandas, minisséries, séries de TV. Diante desta perspectiva, ou seja,

da aceitação dos registros audiovisuais como documentos, elegeu-se como fontes para este estudo telenovelas recentes, ou seja, exibidas a partir de 2010.

4.2 Sobre as fontes documentais

A Rede Globo exibiu um total de 11 telenovelas no período de tempo delimitado na pesquisa, porém somente foram adotadas como fontes documentais para análise as telenovelas, que estiveram corresponderam aos seguintes critérios de inclusão: 1) início nos anos de 2010 e 2011; 2) Transmissão pela Rede Globo de Televisão, devido à capacidade do abrangência do sinal desta emissora em nível nacional; e 3) Presença de um percentual de personagens idosos compatíveis com os resultados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010. Será critério de exclusão: a exibição no horário da tarde, em virtude destas novelas estarem em processo de reprise.

Apenas duas telenovelas atenderam os critérios de inclusão: *Passione* (16,9%) e *Insensato Coração* (18,36%). Ambas apresentaram em suas histórias um percentual de idosos superior aos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2009, pois as pessoas com 60 anos ou mais de idade constituíam um total de 21 milhões, ou seja, 11,3% da população brasileira (IBGE, 2010).

As duas telenovelas selecionadas foram exibidas de segunda-feira a sábado, no horário das 20h, tendo classificação de não recomendada para menores de 12 anos. *Passione* e *Insensato Coração* foram sequenciais na exibição. *Passione* contou com 209 capítulos, tendo sido o primeiro exibido em 17 de maio de 2010 e o último em 14 de janeiro de 2011. *Insensato Coração* somou 185 capítulos e seu primeiro capítulo foi ao ar em 17 de janeiro de 2011 e o último em 19 de agosto de 2011. Quanto à audiência, ambas as novelas apresentaram quedas e picos no decorrer dos capítulos, mesmo assim, *Passione* apresentou audiência média em torno 35 pontos, enquanto *Insensato Coração* foi levemente superior.

Passione esteve ambientada em São Paulo e na Toscana (Itália). Trouxe em seu enredo a história da matriarca da família Gouveia. Ela descobriu que o filho que acreditava ter morrido no parto estava vivo e partiu para encontrá-lo. No transcorrer

da trama foram abordadas as temáticas da drogadição, da bigamia, da ganância, vingança, exploração de menores e da adoção.

Insensato Coração ambientava-se em Florianópolis e posteriormente no Rio de Janeiro. Apresentava a história dos irmãos Pedro e Leonardo, por meio do dueto bem e mal. Abordou as relações amorosas e familiares, sua construção e deterioramento, a questão do alcoolismo, da privacidade, da violência, do preconceito e da exploração da mulher.

Em ambas as novelas o idosos estiveram representados na sociedade, vivenciando situações cotidianas, e envolvidos na discussão das temáticas propostas.

4.3 Procedimentos técnicos

A pesquisa documental visa representar o conteúdo documento de uma forma diferente da original por meio de procedimentos de transformação. Na técnica da análise documental visa-se a representação condensada da informação para fins de consulta e armazenamento. A técnica da análise de conteúdo vai além, manipula a mensagem presente no documento possibilitando inferir sobre outra realidade que não a da mensagem em primeira instância (BARDIN, 2011).

Diante disto, foi adotada nesta pesquisa a técnica de Análise de Conteúdo. De acordo com Bardin (2011), este método é composto por três fases: 1)Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

4.3.1 Fase 1 – Pré-análise

Na primeira fase foi realizada a leitura flutuante dos documentos. Isso consistiu em assistir os capítulos das telenovelas *Passione* e *Insensato Coração* via internet. O acesso aos capítulos foi via *on line*, pois estão disponíveis em sua íntegra para assinantes no *site* da emissora. Neste se fez uma avaliação prévia do enredo das obras. Para o processamento da primeira fase foram dispensadas para a visualização dos capítulos da telenovela *Passione* 156 horas e 139 horas para a telenovela *Insensato Coração*, fato que possibilitou a formação do arcabouço

documental, ou seja, a seleção das cenas com personagens idosos de modo a satisfazer o objetivo proposto na pesquisa.

4.3.2 Fase 2 – Exploração do material

Na segunda fase iniciou a coleta de dados. Novamente foram assistidas as cenas contendo personagens idosos das telenovelas selecionadas via internet, sendo dispensada a visualização das cenas de *Passione* uma média de 88 horas e 44 horas para *Insensato Coração*.

Foi realizada a unitarização, ou seja, transformação do conteúdo comportado nos documentos em unidades de referência das telenovelas, em separado. As unidades de referência foram transcritas e alocadas num quadro conforme a aproximação de sua mensagem, que corresponde aos Apêndices A (Telenovela *Passione*) e B (Telenovela *Insensato Coração*). No mesmo quadro foi descrito o número e a data do capítulo em que cenas com mensagens referenciadas foram exibidas. A seguir, as unidades de referência foram quantificadas e agrupadas em categorias para proceder a análise.

4.3.3 Fase 3 – Tratamento dos resultados obtidos e interpretação

Na terceira fase, procedeu-se a interpretação dos dados obtidos mediante a análise das categorias elencadas. No processo de interpretação foi considerado: 1) o processo de produção da mensagem pela mídia televisiva, sua ideologia e a forma como a mensagem foi produzida, bem como os padrões de controle a que esta sujeita; 2) o número de vezes que a mensagem foi exposta ao receptor, 3) o processo de decodificação da mensagem pelo receptor considerando a cultura deste, as características dos receptores (THOMPSON, 2009 a-b); 4) os referenciais bibliográficos focados nas questões referentes à saúde, o auto cuidado e o cuidado com a pessoa, a fim de definir as implicações para a enfermagem a partir da apresentação do personagem idoso na tele novela. A seguir, foi ilustrada, por meio de um esquema, a metodologia adotada nesta pesquisa e suas interconexões com o objeto analisado.

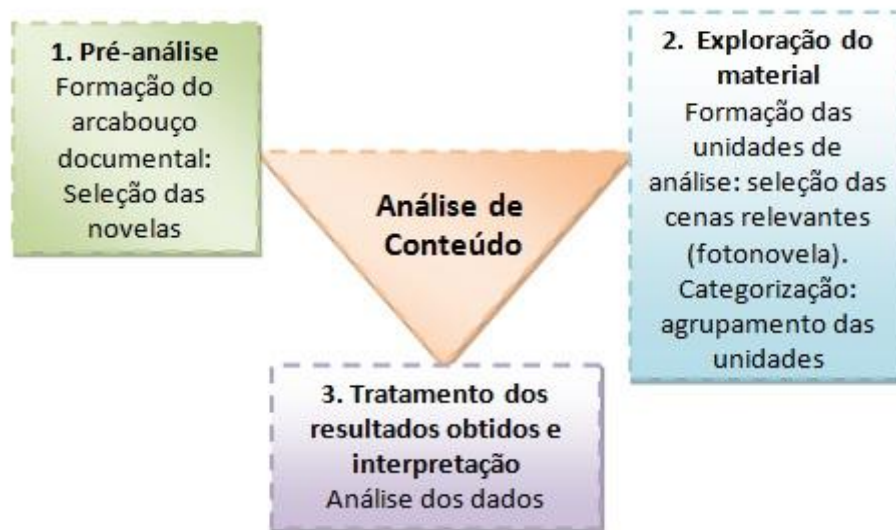


Figura 2: Esquema explicativo elaborado a partir da Técnica da análise de conteúdo, Rio Grande-RS, 2013

4.1 Aspectos éticos

Os aspectos éticos da pesquisa foram considerados. Segundo a lei a 196/96, toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida ao comitê de ética e pesquisa a fim de avaliar possíveis danos ao indivíduo (BRASIL, 2003).

A pesquisa desenvolvida não envolve diretamente seres humanos, mas personagens idosos fictícios que são parte do elenco de duas telenovelas. As telenovelas foram exibidas ao público em geral e estão disponíveis na internet, logo, se respeitados os direitos de autoria e não haja utilização do documento para fins comerciais, o documento pode ser considerado de domínio público. Diante disso a pesquisa não fere pressupostos de ética na pesquisa.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

[...] Os personagens que se apresentam nos filmes e nos programas de televisão tornam de referência comuns para milhões de indivíduos que podem nunca interagir um com o outro, mas que partilham, em função de sua participação numa cultura mediada, de uma experiência comum e de uma memória coletiva[...] (THOMPSON, 2009b).

Ao assistir as telenovelas *Passione* e *Insensato Coração* constatou-se que alguns personagens idosos tiveram maior destaque na trama que outros. Em geral os papéis de destaque couberam a atores mais presentes neste tipo de mídia. Diante deste fato foi considerado para análise um total de 788 cenas, sendo 526 cenas de *Passione* e 262 cenas de *Insensato Coração*.

Estes primeiros dados já mostram o despertar da sociedade para o fator envelhecimento, quiçá o início da tomada de consciência a cerca da velhice. Eles também revelam que a telenovela *Passione* pode ter maior influência no telespectador nas questões referentes ao idoso, que *Insensato Coração*, dado atribuído ao contexto de co-presença do personagem idoso na casa do telespectador durante o período de exibição da telenovela. Fato este explícito na quantidade superior de cenas que *Passione* exibiu.

Ao agrupar as cenas/ unidades referência de *Passione* emergiram 7 categorias: 1. Relacionamento amoroso (145 cenas), 2. Idoso e trabalho (91 cenas), Saúde fragilizada (12 cenas), 4. Conflitos geracionais (179 cenas), 5. Alvo fácil (26 cenas), 6. Exclusão familiar (15 cenas) e 7. Conduta duvidosa (58 cenas). As categorias estão representadas no gráfico a seguir.

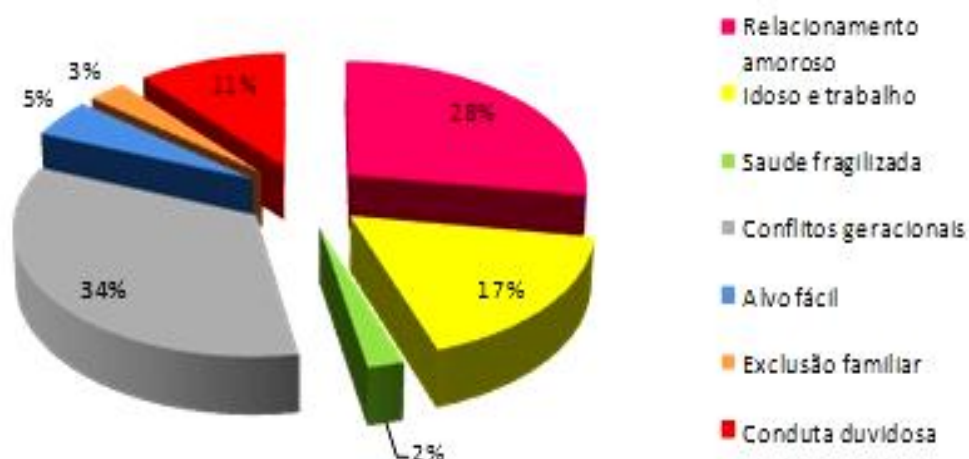


Figura 3 – Gráfico das cenas com idosos na telenovela *Passione*, Rio Grande – RS, 2013

No agrupamento das cenas/ unidades referência de *Insensato Coração* surgiram 8 categorias: 1. Relacionamento amoroso (59 cenas), 2. Idoso e trabalho (26 cenas), Saúde fragilizada (35 cenas), 4. Conflitos geracionais (34 cenas), 5. Alvo fácil (38 cenas), 6. Exclusão familiar (4 cenas), 7. Conduta duvidosa (33 cenas) e 8. Bom relacionamento familiar (33 cenas). As categorias encontram-se representadas no gráfico a seguir.

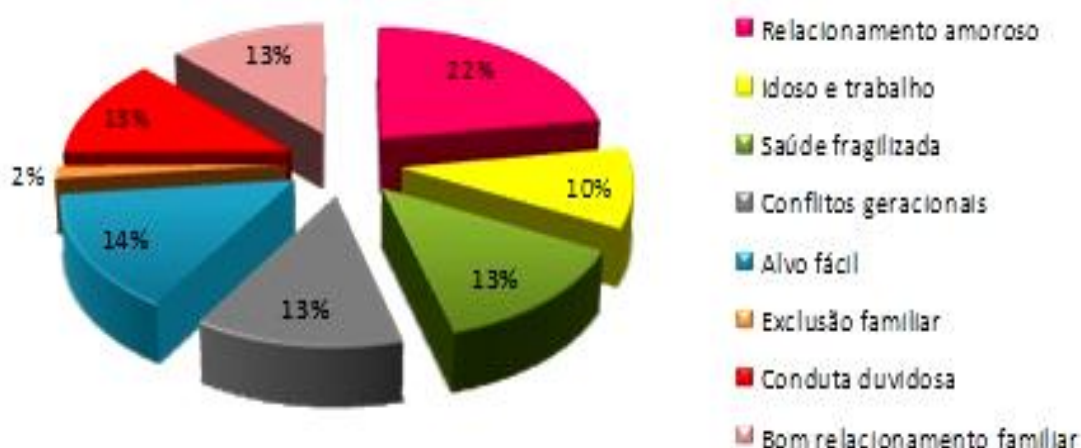


Figura 4 – Gráfico das cenas com idosos na telenovela *Insensato Coração*, Rio Grande – RS, 2013

5.1 Descrição das categorias

Relacionamento amoroso apresenta as relações de amor entre homens e mulheres, sendo pelo menos um dos componentes da relação considerado como idoso, ou seja, tenha idade superior ou igual a 60 anos. Nesta categoria estão alocados os sentimentos próprios de uma relação a dois, questões referentes a sexualidade e atividade sexual do idoso e a busca por um companheiro(a).

Idoso e trabalho apresenta o idoso que se mantém ativo no mundo do trabalho, suas relações de trabalho com os mais jovens, o sentimento em relação ao trabalho, a necessidade deste trabalho e o comportamento da sociedade em relação ao idoso que trabalha.

Saúde fragilizada evidencia a presença de doenças crônicas na terceira idade, a vulnerabilidade dos idoso para quedas e mostra a apresenta a questão do alcoolismo e a visão da sociedade sobre esta doença.

Conflitos geracionais retrata os conflitos existentes nos contextos familiares em que há o convívio entre gerações diferentes, os motivos para conflito e as formas de conflito.

Alvo fácil apresenta a condição de vulnerabilidade do idoso na sociedade. Este indivíduo é apresentado como uma presa fácil para golpes financeiros, assaltos, mentiras, até mesmo para aplicação de terapêutica medicamentosa que lhe oferece riscos à saúde.

Exclusão familiar destaca as atitudes da família que não deseja conviver com o idoso, mostra o sentimento do idoso em relação à família que o exclui, revelando ainda sentimentos de solidão, tristeza e insegurança.

Conduta duvidosa traz um tema polêmico que é a exploração sexual de menores, mas coloca o idoso numa posição extremamente negativa frente à sociedade. Apresenta o idoso que tem um comportamento agressivo e que comete pequenas infrações, mas que é bem tolerado socialmente, pois é reconhecido como membro integrante nas famílias.

Bom relacionamento familiar apresenta as boas relações entre o idoso e sua família, o respeito, a autonomia, a interação com os membros da família e consideração positiva deste indivíduo e de sua posição na sociedade e família.

Observou-se maior uniformidade na quantificação das categorias de *Insensato Coração* que em *Passione*, o que denota maior ênfase do autor de *Passione* a algumas temáticas. Ao comparar as duas telenovelas percebeu-se que *Passione* trouxe como pontos altos na mensagem veiculada os conflitos geracionais, o relacionamento amoroso na terceira idade e o idoso no mundo do trabalho. *Insensato coração*, foi mais sutil em suas abordagens, porém conferiu maior destaque aos relacionamentos amorosos e ao idoso como alvo fácil, conforme pode-se verificar no gráfico a seguir.

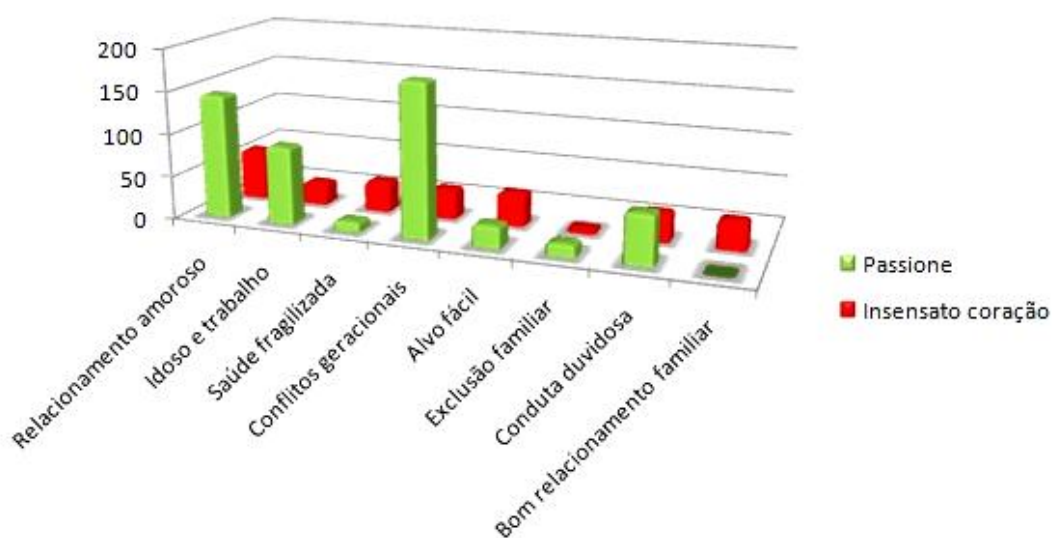
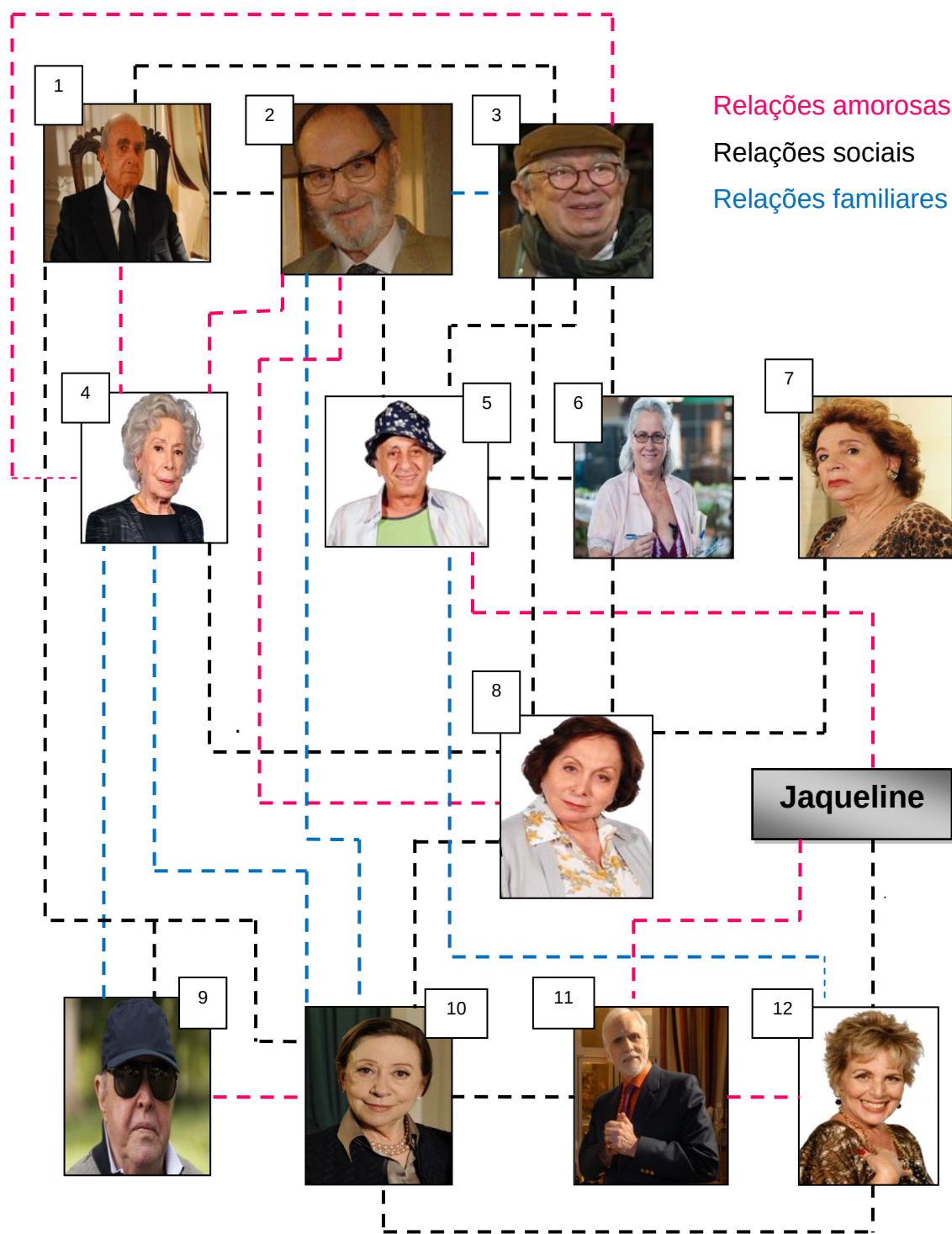


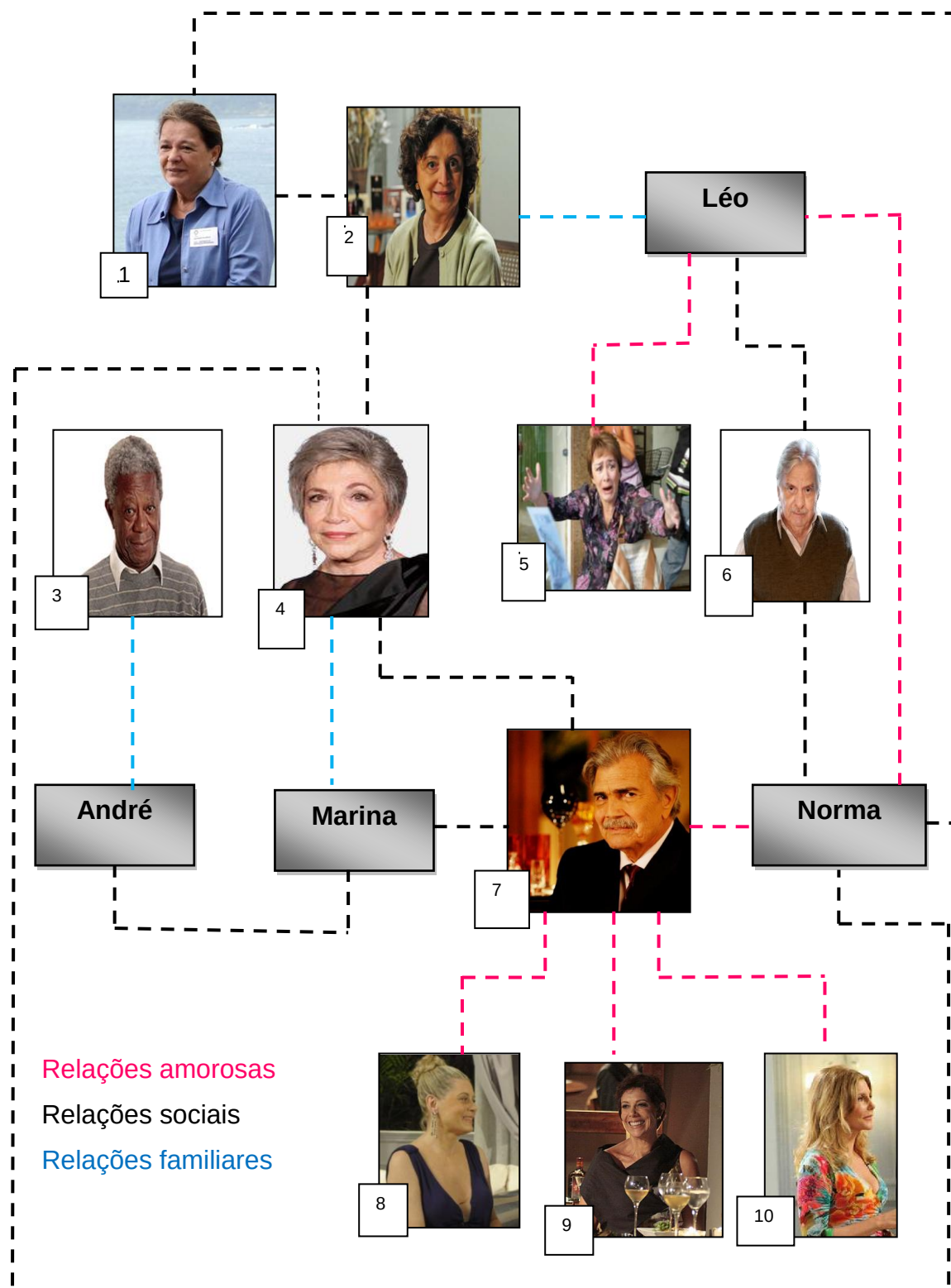
Figura 5 – Gráfico das cenas com idosos nas telenovelas *Passione* e *Insensato Coração*, Rio Grande – RS, 2013

Para estabelecer uma relação com os personagens idosos presentes nas telenovelas e melhor compreender suas relações dentro do enredo proposto em cada documento/ obra ficcional, foi elaborado uma esquema de apresentação dos personagens. Os esquemas de apresentação dos personagens de cada uma das telenovelas podem ser visualizados a seguir.



Legenda: 1. Diógenes, 2. Antero, 3. Benedito, 4. Brígida, 5. Fortunato, 6. Candê, 7. Valentina, 8. Gemma, 9. Eugênio, 10. Bete, 11. Olavo, 12. Clô

Figura 6: Esquema de apresentação dos personagens idosos de maior destaque na telenovela *Passione*, Rio Grande – RS, 2013



Legenda: 1. Zuleica 2.Tia Neném 3. Gregório 4. Vitória 5. Carmem 6. Silveira 7. Teodoro 8. Catarina 9. Gisela 10. Marlene

Figura 7: Esquema de apresentação dos personagens idosos de maior destaque na telenovela Insensato Coração, Rio Grande – RS, 2013

6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

[...] o envelhecimento se reveste de complexidade em diferentes dimensões, o idoso deve ser visualizado em todos os aspectos porque hoje está surgindo um novo idoso, mais ativo, participativo, valorizado, conhecedor de seus direitos e deveres como cidadão [...] (OLIVEIRA, 2007).

Neste capítulo apresento dois artigos científicos, no primeiro, ***“A imagem dos idosos ativos veiculada na mídia televisiva: implicações para enfermagem”*** apresento uma visão nova a cerca do idoso, pois ele aparece representado como em indivíduo ativo na sociedade. Descrevo algumas passagens da telenovela e identifico as possíveis implicações para a enfermagem. O artigo foi elaborado segundo as normas da Revista Eletrônica de Enfermagem (REE).

No segundo artigo, ***“Panorama do idoso em situação de fragilidade no contexto da telenovela: implicações para a enfermagem”*** apresento uma visão mais conservadora acerca deste indivíduo, pois o idoso mantém sua representação de fragilidade na saúde e se acrescenta a fragilidade para outras situações cotidianas, até então pouco veiculadas na mídia. Este artigo foi elaborado segundo as normas da Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE).

6.1 Artigo 1

A imagem dos idosos ativos veiculada na mídia televisiva: implicações para enfermagem⁷

The image of older assets conveyed in television media: implications for nursing

La imagen de los mayores activos transmitidos en medios televisivos: implicaciones para enfermería

Elisabete Zimmer Ferreira^I, Marlene Teda Pelzer^{II}

^I Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem/ FURG. Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatría, Enfermagem/Saúde e Educação - GEP-GERON/CNPq. Rua Gal. Abreu, 172, Cidade Nova, Rio Grande, RS, Brasil. CEP: 96211-100 E-mail: elisabetezimmer@yahoo.com.br

^{II} Enfermeira Gerontóloga, Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da FURG. Líder do GEP-GERON/ CNPq. Rua: General Osório s/nº Campus da Saúde – Rio Grande – RS, Brasil. CEP: 96.201-900. E-mail: pmarleneteda@yahoo.com.br

RESUMO:

Trata-se de uma pesquisa documental que teve como referencial teórico a Teoria social e crítica da comunicação de massas. Objetivou-se analisar o perfil do idoso ativo na telenovela e suas implicações para a enfermagem. Foram analisadas duas telenovelas exibidas pela Rede Globo, *Passione* e *Insensato Coração* conforme a técnica de análise de conteúdo. Obtiveram-se as seguintes categorias: 1. Relacionamento amoroso; 2. Idoso e trabalho; 3. Conduta duvidosa; 4. Bom relacionamento familiar. Concluiu-se que a telenovela reproduz cenas do cotidiano, podendo influenciar o comportamento social e o

⁷Artigo a ser encaminhado à **Revista Eletrônica de Enfermagem** – REE, derivado da Dissertação de Mestrado em Enfermagem intitulada: “O perfil do idoso apresentado na telenovela brasileira: implicações para enfermagem”; apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – PPGEnf/FURG, no ano de 2013. As normas podem ser observadas em: <http://www.scielo.br/revistas/Ree/pinstruc.htm>

autocuidado em função da identificação do telespectador com o personagem, sendo, portanto, necessárias ações de enfermagem que abarquem temas veiculados pela telenovela.

Descritores: Idoso; Televisão; Enfermagem.

ABSTRACT

It's about a documentary research wich had as rederential theoretical and critical social theory of mass communication. Aimed to analyze the profile of the elderly active in the soap and its implications for nursing. We analyzed two soaps displayed by Rede Globo, *Passione* and *Insensato Coração* as the technique of content analysis. There were obtained the following categories: 1. Loving relationship, 2. Elderly and Work, 3. Conduct doubtful 4. Good family relationships. It was concluded that the soap reproduces scenes of everyday life and can influence social behavior and self-care depending on the viewer's identification with the character, therefore, necessary nursing actions that cover themes conveyed by the soap.

Descriptors: Aged, Television, Nursing.

RESUMEM:

Se trata de una investigación documental que tuve como referencial teórico, la Teoría social y l crítica de comunicación de las masas. El objetivo fue analizar el perfil del anciano activo en la telenovela y sus implicaciones para la enfermería. Se analizaron dos telenovelas presentadas por la Red Globo – *Passione* y *Insensato Coração* conforme la técnica de análisis del contenido. Fueron estudiadas las siguientes categorías: 1. Relacionamiento amoroso; 2. Anciano y trabajo; 3. Conducta dudosa; 4. Buenas relaciones familiares. Se concluyó que la telenovela reproduz escenas del día a día las cuales pueden influenciar en el comportamiento social y cuidado personal en función de la identificación del telespectador con el personaje, por lo que se hacen necesarias acciones de enfermería.

Descritores: Anciano, Televisión, Enfermería

INTRODUÇÃO

Na prática cotidiana da enfermagem observa-se especial apreço dos pacientes e de seus acompanhantes pelo aparelho de televisão e por sua programação. Este fato também foi percebido em outras repartições públicas, pois frequentemente nota-se

pessoas debatendo sobre programas TV, o que demonstra o amplo interesse destas a respeito das mensagens veiculadas neste tipo de mídia.

A televisão é tão valorizada pela população que está presente em 95,7% dos lares brasileiros conforme dados da pesquisa nacional por amostra de domicílios de 2009⁽¹⁾, além disso, o televisor não está sujeito a penhora segundo a lei 8009/90⁽²⁾, pois se destaca como instrumento de educação e de divulgação de cultura.

Mediante a percepção do espaço que a televisão conquistou no cotidiano da população, direcionou-se o olhar aos programas de TV, acreditando que estes são capazes de influenciar o próprio ato de cuidar/ autocuidar-se e de valorizar o “ser” enquanto pessoa.

Estudos demonstraram que a mensagem exibida na televisão influencia diretamente o comportamento dos telespectadores. O auto cuidado, por exemplo, foi influenciado a partir da naturalização de determinadas práticas de cuidado, as quais produziram um sujeito que regula e polícia a si mesmo. Este fato se delineou principalmente sobre a saúde da mulher, pois pelo discurso televisivo, a mulher foi submetida a um processo de subjetivação que determinou seu modo de agir⁽³⁾.

Em relação aos hábitos alimentares, as propagandas televisivas são as grandes responsáveis pelo consumo de determinados alimentos pelas crianças⁽⁴⁾, as quais influenciam seus pais na compra dos mesmos⁽⁵⁾. O consumo de medicamentos também foi incentivado pela propaganda televisiva, pois a propaganda proveniente da indústria farmacêutica adota slogans, utiliza estratégias publicitárias e induz o uso de medicamentos pela criação da ilusão de melhora da sintomatologia, sendo, portanto, um grande propulsor de vendas no setor farmacêutico⁽⁶⁾.

De outro modo, as campanhas de vacinação veiculadas pela televisão tiveram repercussão positiva, pois foram consideradas pela população como fonte de informação⁽⁷⁻⁸⁾ e as campanhas de doação de córneas difundidas neste tipo de mídia foram catalizadoras no processo de doação de órgãos⁽⁹⁾.

Mas a propaganda é apenas um dos produtos da indústria televisiva. Assim, ao analisar as produções midiáticas, primou-se por aquelas que trazem como personagem a pessoa idosa, pois a população mundial vivencia hoje o fenômeno do envelhecimento, fato que se constitui como uma preocupação social. Estima-se que existam cerca 893 milhões de pessoas com idade superior a 60 anos no mundo e este número cresce a uma taxa de 2,6% ao ano, consideravelmente mais rápido que a população mundial como um todo⁽¹⁰⁾. O envelhecimento populacional já é um fenômeno solidificado nos países desenvolvidos e vem se estendendo aos países em desenvolvimento como o Brasil, onde o contingente de idosos representa 11,3% da população total do país⁽¹⁾.

A telenovela é um programa ficcional que reproduz fatos sociais, logo, em seu enredo, traz personagens com uma história semelhante a do cotidiano, produzindo um

fator de identificação com o telespectador. Além disso, a telenovela ultrapassou o estágio de programa unicamente voltado à diversão, e hoje veicula assuntos voltados ao debate político e cultural, podendo fazer um alerta educativo, no caso, para o cuidado com a saúde, ou ainda uma crítica velada, gerando ou inibindo a discussão dos mesmos entre a multidão de telespectadores⁽¹¹⁾.

Nas telenovelas estão presentes personagens de todas as faixas etárias, mas recentemente vêm aumentando o número de personagens idosos nestes programas. Contudo, permanece uma lacuna no conhecimento acerca da imagem do idoso veiculada pela telenovela, apesar de haver comprovação científica que a televisão pode influenciar o comportamento da população. A partir disso, surgiu como questão de pesquisa: Quais implicações para a enfermagem surgem a partir da imagem do idoso ativo veiculada na telenovela? Assim, este artigo, teve como objetivo analisar o perfil do idoso ativo na telenovela e suas implicações para a enfermagem.

CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Trata-se de uma pesquisa documental, apoiada nos pressupostos da Teoria social e crítica da comunicação de massas, que versa sobre a transmissão de uma mensagem produzida pelo emissor e sua decodificação pelo receptor⁽¹²⁾.

A pesquisa documental compreende a análise de documentos, os quais são entendidos como qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova, estando inclusos neste universo os impressos, os manuscritos, os registros, audiovisuais e sonoros, as imagens, entre outros⁽¹³⁾.

Sobre o documento

Foram adotadas como fontes documentais para análise as telenovelas, que estiveram sujeitas aos seguintes critérios de inclusão: 1) Início nos anos de 2010 e 2011; 2) Transmissão pela Rede Globo de Televisão, devido à capacidade do abrangência do sinal desta emissora em nível nacional; e 3) Presença de um percentual de personagens idosos compatíveis com os resultados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010. Será critério de exclusão: a exibição no horário da tarde, em virtude destas novelas estarem em processo de reprise.

A Rede Globo exibiu um total de 11 novelas no período de tempo delimitado na pesquisa, porém, somente 2 apresentaram um número considerável de personagens idosos no elenco: *Passione* (16,9%) e *Insensato Coração* (18,36%). Ambas apresentaram em suas histórias um percentual de idosos superior aos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2009, pois as pessoas com 60 anos

ou mais de idade constituíam um total de 21 milhões, ou seja, 11,3% da população brasileira (IBGE, 2010).

Passione foi exibida em 2010/ 2011, no horário das 21 horas e contou com 209 capítulos. Esteve ambientada em São Paulo e na Toscana (Itália). Trouxe em seu enredo a história da matriarca da família Gouveia. Ela descobriu que o filho que acreditava ter morrido no parto estava vivo e partiu para encontrá-lo. No transcorrer da trama foram abordadas a temática da drogadição, da bigamia, da ganância, vingança, exploração de menores e da adoção.

Insensato Coração foi exibida em 2011, também no horário das 21 horas e somou 185 capítulos. Foi alocada em Florianópolis e posteriormente no Rio de Janeiro. Apresentou a história de dois irmãos Pedro e Leonardo, por meio do dueto bem e mal. Abordou as relações amorosas e familiares, sua construção e deterioramento, a questão do alcoolismo, da privacidade, da violência, do preconceito e da exploração da mulher.

Procedimentos e análise

Foi adotada a técnica da análise de conteúdo. Este método é composto por três fases: 1) Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação⁽¹⁴⁾.

Na primeira fase foi realizada a leitura flutuante dos documentos. Neste caso, foi avaliado o enredo das telenovelas e a presença de personagens idosos. Dispensou-se um total de 156 horas para a visualização dos capítulos de *Passione* e 139 horas para *Insensato Coração* pela *internet*, pois ambas as telenovelas estão disponíveis na íntegra no site da emissora para assinantes. Este fato possibilitou a formação do arcabouço documental, por meio da seleção dos capítulos contendo cenas com idosos em situação de fragilidade.

Na segunda fase procedeu-se a coleta dos dados. Foram assistidas novamente as cenas de idosos em situação ativa. Isso permitiu a extração das unidades de referência e alocação das mesmas em um quadro individual para cada telenovela, conforme o teor da mensagem que continham. Posteriormente as unidades de referência foram quantificadas e classificadas em categorias a fim de delinear o perfil dos personagens idosos apresentados na telenovela bem como a situação que vivenciaram na trama.

Na terceira fase, procedeu-se a interpretação dos dados obtidos mediante a análise das categorias elencadas. No processo de interpretação foi considerado: 1) o processo de produção da mensagem pela mídia televisiva, sua ideologia e a forma como a mensagem foi produzida, bem como os padrões de controle a que esta sujeita; 2) o processo de decodificação da mensagem pelo receptor considerando a cultura deste, as características dos receptores⁽¹²⁾; 3) os referenciais bibliográficos focados nas questões

referentes à saúde, o autocuidado e o cuidado com a pessoa, a fim de definir as implicações para a enfermagem a partir da apresentação do personagem idoso na tele novela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em ambas as novelas os idosos foram apresentados como sujeitos sociais, vivenciando situações cotidianas, portanto partícipes nas temáticas propostas.

Na telenovela *Passione* foram encontradas 526 cenas que envolviam personagens idosos, sendo que destas, 294 apresentaram idosos ativos. Estas cenas resultaram em três categorias: 1) Relacionamento amoroso (145 cenas); 2) Idoso e trabalho (91 cenas) e 3) Conduta duvidosa (58 cenas).

Na telenovela *Insensato Coração* foram encontradas 262 cenas envolvendo personagens idosos, sendo que destas, 153 apresentaram idosos ativos. Estas cenas resultaram em quatro categorias: 1) Relacionamento amoroso (59 cenas); 2) Idoso e trabalho (26 cenas); 3) Conduta duvidosa (35 cenas) e 4) Bom relacionamento familiar (33 cenas).

As cenas contendo idosos ativos foram somadas, totalizando 347 cenas, as quais foram reagrupadas em quatro categorias de análise conforme o gráfico abaixo.

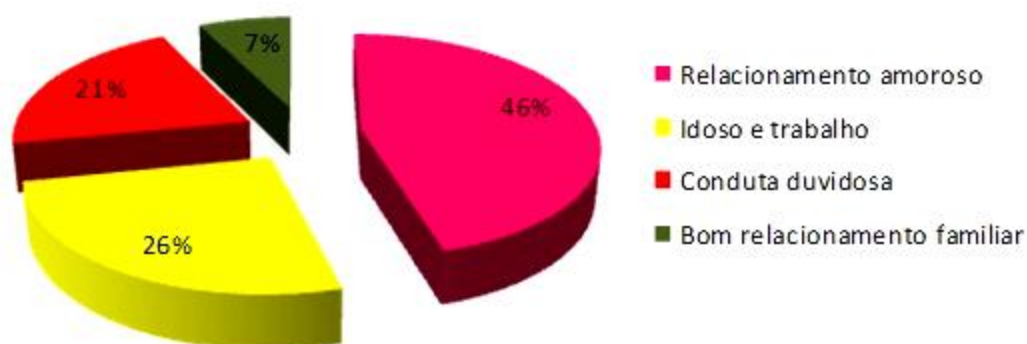


Figura 1 – Gráfico das cenas com idosos ativos nas telenovelas *Passione* e *Insensato Coração*, Rio Grande-RS, 2013.

Relacionamento amoroso

Relacionamento amoroso abarcou o relacionamento de homens e mulheres com idade superior a 60 anos. Esta categoria esteve mais bem representada na telenovela *Passione* que em *Insensato Coração*, dado o número de cenas e o de personagens envolvidos na temática.

Em *Passione* foram protagonizadas cenas por Olavo e Clô, onde foi evidenciado o amor, o romance, o namoro, o companheirismo. Cenas referentes ao ciúme foram veiculadas por meio dos papéis do casal Clô e Olavo, e do trio Antero, Benedito e Brígida. Também foi posto em evidência o amor maduro mediante o reencontro entre Antero e Gemma, e a liberdade para amar na maturidade expressa por Brígida, que se divorciou do marido Antero e iniciou um novo relacionamento com o motorista Diógenes.

Por outro lado, em *Insensato Coração*, foi demonstrada a busca pelo amor através da atuação de Teodoro que procurava uma companheira após anos de viuvez, e de Carmem que revelou à melhor amiga, que após ficar viúva e perder o único filho, apegava-se a relacionamentos com homens mais jovens, como forma de manter sua sexualidade.

Nota-se que em ambas as novelas foi pontuada a busca pela satisfação das necessidades humanas de amor, cumplicidade, sexualidade, o que vem a delinear um novo olhar sobre o indivíduo idoso. Isto pode vir a romper com paradigmas e preconceitos relacionados à sexualidade e as demonstrações de carinho entre os idosos, fato que implica em ações de enfermagem, pois o cuidado é a essência da profissão, englobando ações curativas e educativas visando à promoção de saúde.

As telenovelas destacaram a prática do sexo na terceira idade, o que nos dias atuais pode ser auxiliado/ facilitado pelo avanço de tecnologias que minimizam limitações oriundas do declínio funcional, como as medicações para disfunção erétil⁽¹⁵⁾. Junto a isso, a telenovela lançou a problemática da automedicação, o que se constitui como uma preocupação para a enfermagem devido aos riscos provenientes desta prática. No entanto, nos enredos foi negligenciado o risco de proliferação de doenças sexualmente transmissíveis, pois práticas sobre o sexo seguro não foram representadas. Diante disso, é válido pensar que a mensagem veiculada na TV é interpretada pelo telespectador tendo por base o conhecimento prévio deste⁽¹²⁾, logo, é fundamental ações de enfermagem que visem à educação sexual também para as pessoas que alcançaram 60 anos ou mais.

Nesta perspectiva, é preciso ponderar sobre crescimento do índice de Aids entre os idosos e sobre seu conhecimento acerca das formas de transmissão do vírus HIV⁽¹⁶⁾, bem como sua pouca adesão ao uso do preservativo⁽¹⁷⁾. Diante disso, é necessário considerar que a televisão tem a capacidade de influenciar o comportamento da população⁽³⁾. Portanto, cabe à enfermagem, em conjunto com os demais profissionais da saúde, a implementação de estratégias de educação para a saúde, sobretudo aquelas que comportem a divulgação do conhecimento para os idosos sobre a necessidade da adoção de métodos de proteção durante o ato sexual como forma de evitar o desenvolvimento de doenças sexualmente transmissíveis.

Idoso e trabalho

Idoso e trabalho retratou o idoso no mercado de trabalho e sua permanência neste espaço mediante a atuação de Olavo, Bete Gouveia, Candê e Benedito todos personagens da telenovela *Passione* e de Vitória e Teodoro em *Insensato Coração*. Vale ressaltar que nas obras analisadas, a maioria dos personagens idosos que foram representados como integrantes do mercado de trabalho eram grandes empresários, como o caso de Olavo, Bete Gouveia, Teodoro e Vitória. Somente *Passione* representou cenas onde o idoso se mantém no mercado de trabalho a fim de complementar sua renda.

A presença do idoso no mercado de trabalho é um fato, pois atualmente, cerca de 20% das empresas buscam incluir em seu quadro de funcionários pessoas aposentadas, alegando a carência de mão de obra qualificada. Em contrapartida, os idosos são motivados a trabalhar pela necessidade de complementação de renda ou pela necessidade de satisfação pessoal⁽¹⁸⁾.

Em *Passione*, foi encenada a discriminação e o desrespeito ao idoso que trabalha por meio do personagem de Bete Gouveia. Na trama, a personagem foi ameaçada pelo filho com um processo de interdição, vindo mais tarde a deixar de exercer o cargo de presidente em sua própria empresa, dada as estratégias empregadas pelo filho para tomar o poder para si. Esta mensagem pode sinalizar ao telespectador de forma positiva ou negativa.

A visão positiva ocorre pela valorização do idoso e do incentivo à sua permanência no campo laboral. Já na visão negativa, o idoso pode ser percebido como um concorrente no mercado de trabalho, ocupando postos que os mais jovens acreditam serem destinados a si próprios. Diante disso, é importante mencionar que o Estatuto do Idoso defende a presença do idoso no mercado de trabalho desde que sejam respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas, vetando quaisquer discriminações no momento de sua contratação. O Estatuto do Idoso dispõe ainda sobre a criação de cursos profissionalizantes pelo Poder Público, destinados a este grupo de pessoas, estando seus direitos como trabalhador resguardado na legislação trabalhista vigente⁽¹⁹⁾.

Em ambas as visões apresentadas a enfermagem pode direcionar a representação novelística para o cuidado de enfermagem, percebendo que o idoso apesar do seu declínio funcional, lança formas de adaptação às novas situações que a vida lhe impõe. O fato de o idoso manter-se no mercado de trabalho para manter a renda pode significar que sua condição de sobrevivência está afetada, refletindo sobre sua alimentação, moradia e adesão à terapêutica, dados os custos da mesma, o que implica diretamente sobre suas condições de saúde.

É importante salientar que o ser humano busca adaptar-se às situações que a vida lhe impõe, mas no caso de falha adaptativa, podem surgir complicações, como baixa estima, depressão e isolamento social. Estas complicações emergem como preocupações

para enfermagem, pois no ato de cuidar visa-se a pessoa em seu todo, portanto, o bem estar entra em foco e se traduz como condição de saúde em detrimento apenas da ausência de doença.

Nesta perspectiva, as telenovelas trouxeram para a discussão situações cotidianas do idoso. Assim, é preciso que a enfermagem esteja atenta às mensagens veiculadas na telenovela, pois estas costumam abarcar temas polêmicos, a fim de compreender como se dá a própria relação dos idosos com seus familiares e os demais grupos sociais, como forma de refletir sobre a própria postura do enfermeiro nesse contexto.

Conduta duvidosa

Conduta duvidosa mostra idosos em situação comportamental pouco louvável, como cometendo crimes, promovendo intrigas familiares, realizando agressões verbais e explorando menores.

Em *Passione* foi representada o relacionamento conturbado entre Clara, Kelly e sua avó Valentina. As cenas representavam a tentativa de exploração sexual da menor Kelly por Valentina e as constantes desavenças com Clara, já prostituída na infância e adolescência pela avó, que tentava defender a irmã. Também foi evidenciada a repulsa dos amigos de Valentina ao descobrirem as práticas da personagem. As cenas geraram a repulsa popular contra a personagem, fato demonstrado por meio de comentários em redes sociais e em entrevistas com a comunidade, que desejava a prisão e o sofrimento da avó megera ⁽²⁰⁾.

Insensato Coração trouxe o personagem Silveira, idoso dependente que agredia constantemente sua cuidadora formal, fato que colocou o cuidador numa posição de vítima em relação ao indivíduo cuidado. Tia Neném, também foi apresentada como uma idosa de caráter pouco recomendável, pois constantemente aparecia em cenas provocando intrigas, roubando ou chantageando os membros da família, sendo por isso, algumas vezes excluída das atividades da família.

No entanto, os personagens Tia Neném e Silveira, não foram mal vistos pelos telespectadores ou pelos atores que os representaram na telenovela. Ao contrário, Tia Neném foi percebida sim como dona de um comportamento pouco recomendável, mas simpática e reconhecida como um indivíduo presente nas famílias ⁽²¹⁾ sendo inclusive bem aceita pela população.

Esta aceitação do personagem pode estar significando que a família que assiste a telenovela não excluiria este idoso. Fato este de suma importância para a enfermagem, pois abarca o cuidado e o trato dispensado a estes sujeitos pela família e/ou seus cuidadores.

Em relação ao personagem Silveira, a preocupação incide na sobrecarga do cuidador. Geralmente a tarefa de cuidar do idoso recai sobre um único indivíduo, que

costuma ser um membro da família, principalmente do sexo feminino. Estes cuidadores enfrentam diariamente desafios relacionados à agitação, agressividade, demência, teimosia, e constantes pedidos de atenção. Este permanente envolvimento com o ser cuidado gera o conflito no ambiente familiar e pode contribuir para o adoecimento do cuidador⁽²²⁾.

Contudo, a maior preocupação para a enfermagem foi a representação negativa do idoso na sociedade, fato que apesar de fictício, não consiste numa total irreabilidade, pois alguns idosos não tiveram na juventude uma conduta idônea e por vezes mantêm esses hábitos na velhice. Nesta perspectiva, é preciso pensar que a mídia produz uma mensagem que é transmitida a milhares de potenciais receptores e que estes receptores decodificam esta mensagem de acordo com suas própria cultura e vivências cotidianas, estabelecendo um debate com outros receptores⁽¹²⁾. Deste modo, a forma com que a sociedade reagiu à figura de Valentina demonstra que os telespectadores receberam uma mensagem da mídia e a interpretaram, constituindo o julgamento do comportamento a cerca do personagem tendo por referência seus próprios valores morais e culturais.

Assim, o idoso que apresentou um comportamento pernicioso, pode estar sujeito a desagrvos sociais, fato que se constitui como uma preocupação para a Enfermagem, bem como na necessidade do repensar o envelhecer de cada pessoa e o cuidado ético voltado às questões complexas que permeiam a velhice. Logo, o desejo de punir expresso pela população, pode estar diretamente vinculado ao sofrimento ético em cuidar de um indivíduo que tem sua imagem associada a práticas de má conduta social, o que em parte dos casos, pode estar associado a maus tratos contra os idosos. Com isso, é preciso que se desenvolvam estratégias de modo a garantir o cuidado a estes idosos, independente de sua conduta, bem como a seus cuidadores, pela situação de sofrimento moral a que estão expostos.

Diante disso, sugere-se atenção ao cuidador de idosos, no sentido de auxiliá-los na realização de tarefas por meio de ações educativas, a fim de instrumentalizá-los para o cuidado e incentivar a família a dividir as tarefas do cuidado para evitar a sobrecarga de um único cuidador⁽²²⁾.

Bom relacionamento familiar

O bom relacionamento familiar do idoso foi revelado a partir dos personagens de Vitória e de Teodoro. Ambos os personagens foram representados numa posição ativa na família, sendo reconhecidos enquanto sujeitos sociais, com boa aceitação de suas opiniões. A personagem Vitória foi além, pois foi representada em seu ambiente de trabalho e na sociedade sempre em posição de respeito, e, na família como uma mulher moderna, capaz de um diálogo que servia como suporte para as netas na tomada de decisões.

É preciso salientar que o bom relacionamento social e familiar dos idosos Vitoria e Teodoro teve como facilitador a sua condição de autonomia, pois estes idosos foram apresentados como indivíduos independentes financeiramente e capazes de gerir suas próprias vidas, mesmo a vida tendo-lhes imposto algumas limitações físicas oriundas do processo de envelhecer.

Pesquisas apontaram que os idosos vêm conciliando bom relacionamento com a família e com os amigos, estando bem integrados socialmente, fato que faz com que velhice possa ser vista de forma positiva⁽²³⁾. A participação em grupos sociais exerce influência na qualidade de vida do idoso, pois dela resulta a satisfação pessoal que promove melhor enfrentamento da vida⁽²⁵⁾. Esse fato foi demonstrado pelos próprios idosos ao alegarem que a manutenção da independência e da autonomia é mais importante que as condições de saúde, pois ao não precisarem depender de outros garantem seu poder decisório⁽²³⁾.

Esta representação revelou a necessidade de promover o envelhecimento ativo, de buscar conscientizar os jovens acerca do envelhecimento como um processo natural da vida, de conservar o respeito ao idoso. Para a enfermagem, a manutenção da integração do idoso é fundamental, pois, a vida é fundamentada nas relações sociais. Deste modo, a interação constitui-se como um elemento indispensável à sobrevivência.

É válido lembrar que os idosos que trabalham detêm poder econômico e este lhes garante condições de negociação com os mais jovens, evitando os conflitos intergeracionais⁽²⁵⁾. Finalmente, o bom relacionamento familiar está diretamente relacionado ao amor na terceira idade e a aceitação deste, ao idoso no mercado de trabalho, bem como a dedicação familiar nos momentos em que o idoso precisar de atenção e cuidado, sem que este cuidado seja uma prerrogativa de dominação, ou inibição do seu poder decisório deste sujeito social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A telenovela veiculou ao público uma história fictícia que continha personagens vivenciando cenas que se assemelharam a situações do cotidiano dos idosos, podendo gerar a identificação destes idosos com os personagens na trama novelística e deste modo, influenciar o comportamento social e o auto cuidado destes sujeitos.

As cenas exibidas na telenovela têm capacidade de gerar o debate, o qual está calcado no conhecimento e nas experiências prévias dos telespectadores, tendo por consequência a aceitação ou a rejeição das mensagens veiculadas pela mídia.

A telenovela, mediante a representação de personagens fictícios, proporcionou para a enfermagem uma reflexão sobre situações vivenciadas cotidianamente pelos idosos.

Isto possibilita uma avaliação sobre o próprio fazer do profissional enfermeiro, favorecendo o reconhecimento da necessidade de criar estratégias de modo a atender a demanda desta população, utilizando elementos que façam parte do cotidiano dos idosos e de seus cuidadores, numa perspectiva de favorecer o diálogo e criar novas estratégias para a educação e promoção de saúde, bem como para a compreensão de conflitos intergeracionais, a fim de garantir os direitos destes sujeitos.

Este estudo teve como limitações a carência de literatura científica vinculando o idoso à televisão, mesmo este sujeito estando diariamente representado nesse tipo de mídia.

Espera-se que o estudo possa contribuir para a práxis da enfermagem, pesquisa e extensão, principalmente as que envolvem a implementação de estratégias de promoção da saúde, bem como para o reconhecimento de novos espaços para inserção e atuação da enfermagem.

FONTES DOCUMENTAIS

Passione. Telenovela. Produção Rede Globo de Televisão. Autoria: Silvio de Abreu. Direção: Denise Sarceni, 2010-2011. Disponível em: <http://tv.globo.com/novelas/passione/index.html>

Insensato coração. Telenovela. Produção Rede Globo de Televisão. Autoria: Gilberto Braga e Ricardo Linhares. Direção: Dennis Carvalho, 2011. Disponível em: <http://tv.globo.com/novelas/insensato-coracao/index.html>

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE [Internet]. Pesquisa Nacional por Amostra: síntese dos indicadores 2009, Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; 2010. Available from: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/sintese_indic/indic_sociais2009.pdf
2. Presidência da República (BR), Lei 8009/90 de 29 de março de 1990. Dispõe sobre a impenhorabilidade do bem de família. Diário Oficial da União (Brasília). 1990 Jan 30. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8009.htm
3. Medeiros PF, Guareschi NMF. A mídia como ferramenta de pesquisa: produção de saberes no cotidiano sobre a saúde das filhas deste solo. Psicologia & sociedade. [Internet]. 2008; 20(n. esp):78-86 Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822008000400012
4. Fiates GMR, Amboni RDMC, Teixeira E. Comportamento consumidor, hábitos alimentares e consumo de televisão por escolares de Florianópolis. Rev. Nutr, Campinas.

- [Internet]. 2008; 21 (1): 105-114 Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000100011
5. Pitas AMCS. Propagandas de alimentos e bebidas na TV: percepção de crianças e mães. [Dissertação] – São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública; 2010. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-10012011-162459/pt-br.php>
 6. Azevedo GS, Pereira OAV. Análise da publicidade das propagandas de medicamentos veiculadas em emissoras de televisão. Farmácia & Ciência. [Internet]. 2010; 1 (1):3-15. Available from: http://www.unilestemg.br/farmaciaeciencia/volumes/artigo_1_F_C.pdf
 7. Logullo P, Carvalho HB, Saconi R, Massad E. Factors affecting compliance with the measles vaccination Schedule in a Brazilian city. São Paulo Med J. [Internet]. 2008; 126 (3): 166-71. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802008000300006
 8. Geronutti DA, Molina AC, Lima SAM. Vacinação de idosos contra a influenza em um centro de saúde escola do interior do estado de São Paulo. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2008; 17 (2):336-41. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n2/16.pdf>
 9. Farias RJM, Sousa, LB. Impacto do marketing dos processos de divulgação nas doações de córneas a um banco de tecidos oculares humanos e avaliação do perfil socioeconômico de seus doadores. Arq Bras Oftalmol. [Internet]. 2008; 71 (1): 28-33. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492008000100006&script=sci_arttext
 10. Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA [Internet]. Relatório sobre a situação da população mundial 2011. Available from: http://www.unfpa.org.br/swop2011/swop_2011.pdf
 11. Ferreira EZ. Discussões sobre coronelismo e clientelismo na telenovela brasileira. Rio Grande: Pluscom; 2010
 12. Thompson JB. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2009
 13. Appolinário F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas; 2009
 14. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
 15. Driemeier M, Andrade SMO, Pontes ERJC, Paniago AMM, Cunha RV. Vulnerability to AIDS among the elderly in an urban center in central Brazil. CLINICS. [Internet]. 2012; 67 (1): 19-25 Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-59322012000100004&script=sci_arttext
 16. Pereira GS, Borges CI. Conhecimento sobre HIV/AIDS de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-Goiás. Esc Anna Nery (impr.)2010 out-dez; 14 (4):720-725

Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400010

17. Laroque MF, Affeldt AB, Cardoso DH, Souza GL, Santana MG, Lange C. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. Rev Gaúcha Enferm. [Internet]. 2011 dez; 32 (4):774-80 Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000400019&script=sci_arttext

18. Rodrigues M. Idosos voltam ao mercado de trabalho. O Estado de S.Paulo. 2012 Mar 18. Available from: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,idosos-voltam-ao-mercado-de-trabalho-,850072,0.htm>

19. Oliveira CP, Armelin PK. IDOSO: Direito personalíssimo e o direito ao trabalho. In: VI EPCC Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, 2009; Maringá Out 27-30. Available from: http://www.cesumar.br/epcc2009/anais/camila_pazeto_oliveira.pdf

20. Oliveira F. Leitores querem Valentina presa, em 'Passione'. Na TV. 2010 Dez 13. Available from: <http://colunistas.ig.com.br/natv/2010/12/13/leitores-querem-valentina-presa-em-passione/>

21. Neves C. Ana Lúcia Torre diz que Tia Neném agrada "aos maridos que não gostam de novela". UOL Entretenimento/ Televisão. 2011 Jun 06. Available from: <http://televisao.uol.com.br/novelas/insensato-coracao/2011/06/06/ana-lucia-torre-diz-que-tia-nenem-agrada-os-maridos-que-nao-gostam-de-novela.jhtm>

22. Rocha MPF, Vieira MA, Sena RR. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. Rev Bras Enferm, Brasília. [Internet]. 2008, nov-dez; 61(6): 801-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a02v61n6.pdf>

23. Araújo CK, Cardoso CMC, Moreira EP, Wegner E, Areosa SVC. Vinculos familiares e sociais nas relações dos idosos. Revista Jovens Pesquisadores, Santa Cruz do Sul. [Internet]. 2012; 1: (1): 97-107. Available from: <http://online.unisc.br/seer/index.php/jovenspesquisadores/article/viewFile/2868/2033>

24. Caetano ACM, Tavares DMS. Unidade de Atenção ao Idoso: atividades, mudanças no cotidiano e sugestões. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2008;10 (3):623-31. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a08.htm>

25. Coutrim RME. Idosos trabalhadores: perdas e ganhos nas relações intergeracionais. Sociedade e Estado, Brasília. [Internet]. 2006,maio-ago; 21 (2): 367-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/se/v21n2/a04v21n2.pdf>

6.2 Artigo 2

Panorama do idoso em situação de fragilidade no contexto da telenovela: implicações para a enfermagem⁸

Elisabete Zimmer Ferreira¹

Marlene Teda Pelzer²

Objetivo: analisar o personagem idoso representado em situação de fragilidade na telenovela e suas implicações para a enfermagem. Método: foi realizada uma pesquisa documental em duas telenovelas exibidas entre os anos de 2010-2011 através da técnica da análise de conteúdo. Resultados: foram encontradas quatro categorias que demonstraram a situação de fragilidade do idoso, sendo essas, saúde fragilizada, conflitos geracionais, alvo fácil e exclusão familiar. Conclusão: a telenovela apresentou temas polêmicos, destacando as condições de fragilidade do idoso a partir da reconstrução de cenas do cotidiano. Com isso, ela pode influenciar o comportamento do telespectador cuidador e do telespectador idoso em relação ao cuidado e auto cuidado, mediante a identificação destes com os personagens da trama, portanto é necessário implementar ações de enfermagem que envolvam os temas veiculados pela telenovela.

Descritores: Idoso, Televisão, Enfermagem.

¹ Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem/ FURG.

² Dr^a, Professora da Escola de Enfermagem da FURG.

⁸ Artigo a ser encaminhado à Revista Latino Americana de Enfermagem(RLAE), derivado da Dissertação de Mestrado em enfermagem intitulada: “O perfil do idoso apresentado na telenovela brasileira: implicações para a enfermagem”; apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – PPGEnf/FURG, no ano de 2013. As normas podem ser observadas em: <http://www.scielo.br/revistas/rlae/pinstruc.htm>

Endereço para correspondência:
 Elisabete Zimmer Ferreira
 Rua Gal. Abreu, 172,
 Bairro: Cidade Nova
 CEP: 96211-100
 Rio Grande, RS, Brasil.

View the elderly in situations of fragility in the context of soap: implications for nursing

Objective: Analyze the character represented in elderly fragile situation in the soap and its implications for nursing. Method: documentary research was conducted in two soaps shown between the years of 2010-11 through the technique of content analysis. Results: Four categories were found that demonstrated the fragile situation of the elderly, those being, poor health, generational conflicts, easy target and exclusion family. Conclusion: the soap controversial issues presented, highlighting the conditions of fragility of the elderly from the reconstruction of everyday scenes. With that, she can influence the behavior of the viewer and the viewer elderly caregiver in relation to care and self care, by identifying these with the characters of the plot, so you must implement nursing actions involving the themes conveyed by the soap.

Descriptors: Aged, Television, Nursing.

Panorama de las personas mayores en situación de fragilidad en el contexto de la telenovela: implicaciones para enfermería

Objetivo: Analizar el personaje anciano representado en situación de fragilidad en la telenovela y sus implicaciones para la enfermería. Método: investigación documental se realizó en dos telenovelas mostradas entre los años de 2010-11 por la técnica de análisis de contenido. Resultados: Se encontraron cuatro categorías que demuestra la frágil situación de las personas mayores: la fragilidad de la salud; conflictos generacionales, mira fácil e exclusión familiar. Conclusión: la telenovela presentó temas polémicos, destacandose las condiciones de fragilidad del anciano partiendo de la reconstrucción de escenas del día a día.

Portanto, ella puede influenciar el comportamiento del telespectador cuidador y del telespectador anciano con relación al cuidado y cuidado personal considerándose la identificación de estos con los personajes envueltos. Por así pensar es necesaria la implementación de acciones de enfermería que engloben los asuntos vehiculados por la telenovela.

Descriptores: Anciano, Televisión, Enfermería

Introdução

No Brasil vivem aproximadamente 21 milhões os de idosos, dado que equivale a 11, 3% do total da população do país⁽¹⁾. Com o crescimento desta população, o idoso passou a ter sua imagem veiculada na mídia, principalmente na televisão. Essa ocupa o lugar de terceiro bem durável mais presente nos lares brasileiros, o que equivale estar presente em 95,7% dos domicílios do país⁽¹⁾. Além disso, o televisor é um bem impenhorável conforme lei 8009/90⁽²⁾, visto como instrumento de educação e de divulgação de cultura.

A televisão veiculou propagandas de campanhas de vacinação que foram consideradas pela população como fonte de informação⁽³⁻⁴⁾ e campanhas de doação de córneas que orientaram os telespectadores quanto ao processo de doação contribuído para o aumento do número de transplantes⁽⁵⁾.

Contudo, propagandas alimentícias foram responsáveis pelo aumento do consumo de alimentos ricos em açúcar, sódio, gordura saturada e com baixos teores nutritivos⁽⁶⁾. Do mesmo, as propagandas provenientes da indústria farmacêutica induzem o consumo medicamentoso pela criação da ilusão de melhora, elevando as vendas nesse setor⁽⁷⁾.

Frente a isso, percebe-se que mensagem exibida na televisão tem capacidade de influenciar o comportamento dos telespectadores. Exemplo disso é a naturalização de

determinadas práticas de cuidado, as quais produzem um sujeito que regula e policia a si mesmo, por meio de um processo de subjetivação que determina seu modo de agir ⁽⁸⁾.

Entre os programas televisivos que tem grande aceitação no universo de telespectadores estão as telenovelas. Essas abarcam em seus enredos temas polêmicos, trazendo no elenco personagens de diferentes idades, dentre os quais se destacam os idosos, pois, encontram-se mais presentes nas tramas e representam papéis de maior importância.

Apesar disso, permanece uma lacuna no conhecimento acerca da imagem do idoso veiculada na telenovela, mesmo tendo sido comprovada cientificamente a capacidade da televisão em influenciar os padrões de comportamento da sociedade. Deste modo, questiona-se: Como foi representado o idoso em situação de fragilidade na telenovela e quais as implicações desta representação para a enfermagem? Assim, este artigo, teve como objetivo analisar o personagem idoso representado em situação de fragilidade na telenovela e suas implicações para a enfermagem.

Método

Trata-se de uma pesquisa documental, apoiada nos pressupostos da Teoria social e crítica da comunicação de massas, que versa sobre a transmissão de uma mensagem produzida pelo emissor e sua decodificação pelo receptor ⁽⁹⁾.

A pesquisa documental compreende a análise de documentos que possam servir para consulta, estudo ou prova, estando inclusos neste universo os impressos, os manuscritos, os registros audiovisuais e sonoros, as imagens, entre outros ⁽¹⁰⁾.

Sobre o documento

Foram adotadas como fontes documentais as telenovelas, que estiveram sujeitas aos seguintes critérios de inclusão: 1) início nos anos de 2010 e 2011; 2) Transmissão pela Rede Globo de Televisão, devido à capacidade de abrangência do sinal da emissora em nível nacional; e 3) Presença de um percentual de personagens idosos compatíveis com os

resultados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010. Foi critério de exclusão: a exibição no horário da tarde, em virtude destas novelas estarem em processo de reprise.

A Rede Globo exibiu um total de 11 telenovelas no período de tempo delimitado na pesquisa. Porém, somente 2 telenovelas apresentaram um número considerável de personagens idosos no elenco: *Passione* (16,9%) e *Insensato Coração* (18,36%), percentuais estes superiores aos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2009 que revelaram a equivalência do número de idosos a 11,3% da população brasileira⁽¹⁾.

Passione foi exibida em 2010-11, no horário das 21 horas em 209 capítulos. Esteve ambientada em São Paulo e na Toscana (Itália). Trouxe em seu enredo a história da matriarca da família Gouveia. Ela descobriu que o filho que acreditava ter morrido no parto estava vivo e partiu para encontrá-lo. No transcorrer da trama foram abordadas as temáticas da drogadição, da bigamia, da ganância, vingança, exploração de menores e adoção.

Insensato Coração foi exibida em 2011, também no horário das 21 horas em 185 capítulos. Teve como ambiente as cidades de Florianópolis e Rio de Janeiro. Apresentou a história dos irmãos Pedro e Leonardo por meio do dueto bem e mal. Abordou as relações amorosas e familiares, sua construção e deterioramento, a questão do alcoolismo, da privacidade, da violência, do preconceito e da exploração da mulher.

Procedimentos e análise

Foi adotada a técnica da análise de conteúdo, a qual é composta por três fases: 1) Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação⁽¹¹⁾.

Na primeira fase foi realizada a leitura flutuante dos documentos, ou seja, avaliação do enredo das telenovelas e a presença de personagens idosos nas tramas. Dispensou-se um total de 156 horas para a visualização dos capítulos de *Passione* e 139 horas para *Insensato Coração* pela *internet*, pois ambas as telenovelas estão disponíveis na íntegra no site da

emissora para assinantes. Este fato possibilitou a formação do arcabouço documental, por meio da seleção dos capítulos contendo cenas com idosos em situação de fragilidade.

Na segunda fase procedeu-se a coleta dos dados. Foram assistidas novamente as cenas de idosos em situação de fragilidade, dispensando-se para *Passione* uma média de 39 horas e 19 horas a *Insensato Coração*. Isso permitiu a extração das unidades de referência e alocação das mesmas em um quadro individual para cada telenovela, conforme o teor da mensagem que continham. Posteriormente as unidades de referência foram quantificadas e classificadas em categorias a fim de delinear o perfil dos personagens idosos apresentados na telenovela bem como a situação que vivenciaram na trama.

Na terceira fase, ocorreu a interpretação dos dados obtidos mediante a análise das categorias elencadas. No processo de interpretação foi considerado: 1) o processo de produção da mensagem pela mídia televisiva, sua ideologia e a forma como a mensagem foi produzida, bem como os padrões de controle a que esta sujeita; 2) o processo de decodificação da mensagem pelo receptor considerando a cultura deste, as características dos receptores⁽⁹⁾; 3) os referenciais bibliográficos focados nas questões referentes à saúde, o autocuidado e o cuidado com a pessoa, a fim de definir as implicações para a enfermagem a partir da apresentação do personagem idoso na tele novela.

Resultados

Na telenovela *Passione* foram encontradas 526 cenas que envolviam personagens idosos, sendo que destas, 232 apresentaram idosos em situação de fragilidade. Estas cenas resultaram em quatro categorias: 1) Saúde fragilizada (12 cenas); 2) Conflitos geracionais (179 cenas); 3) Alvo fácil (26 cenas) e 4) Exclusão familiar (15 cenas).

Na telenovela *Insensato Coração* foram encontradas 262 cenas envolvendo personagens idosos, sendo que destas, 111 apresentaram idosos em situação de fragilidade.

Estas cenas resultaram em quatro categorias: 1) Saúde fragilizada (35 cenas); 2) Conflitos geracionais (34 cenas); 3) Alvo fácil (38 cenas) e 4) Exclusão familiar (4 cenas).

As cenas contendo idosos em situação de fragilidades foram somadas, totalizando 347 cenas, as quais foram reagrupadas em quatro categorias de análise conforme o gráfico abaixo.

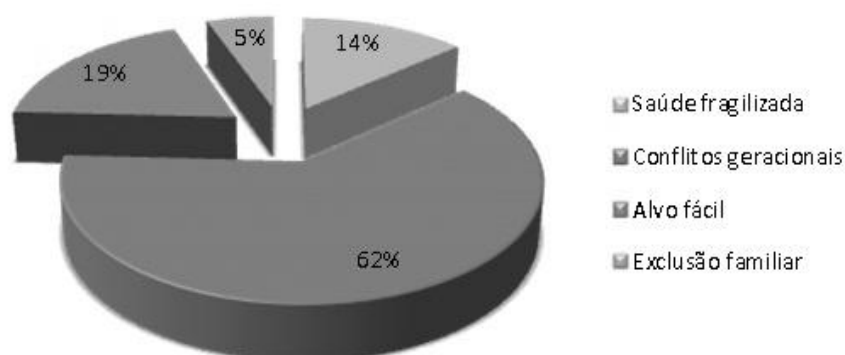


Figura 1- Gráfico de cenas com idosos em condição de fragilidade nas telenovelas *Passione* e *Insensato Coração*. Rio Grande, RS, Brasil, 2013

Discussão

Saúde fragilizada

As telenovelas trouxeram em seu enredo a saúde fragilizada, para tanto representaram o declínio funcional do corpo e as doenças crônicas presentes em parte da população idosa, bem como as limitações impostas por elas. Em ambas as telenovelas foram apresentados personagens acometidos por doenças cardiovasculares, evidenciando suas limitações para a atividade física, bem como o agravamento das patologias e a evolução ao óbito.

Todavia as telenovelas representaram o comportamento dos idosos de formas distintas. Em *Insensato Coração* foi enfocada a negligência do idoso em relação as orientações médicas e dos cuidadores acerca do habito de fumar e beber, fato que contribuiu para o agravamento do quadro clínico, ao passo que em *Passione* foram representados idosos longevos com

declínio funcional, mas em razoáveis condições de saúde, por manter a terapêutica medicamentosa.

Os fatos representados nas telenovelas constituem-se como uma preocupação constante para a enfermagem, pois em função do declínio fisiológico, este indivíduo convive por mais tempo com doenças crônicas que afetam diretamente sua qualidade de vida ⁽¹²⁾. Além disso, é preciso evidenciar que a adesão ao tratamento, envolve aspectos culturais, os quais associados à dificuldade de acesso aos serviços de saúde e a falta de recursos financeiros podem agravar a condição do idoso. Frente a isso, é imprescindível instrumentalizar a população sobre o auto cuidado, estratégia esta que vem sendo desenvolvida na rede básica com boa aceitação pela população idosa, mas que ainda enfrenta problemas como falta de profissionais de saúde⁽¹³⁾.

Insensato coração trouxe uma breve discussão sobre idosos etilistas, evidenciando a dificuldade tem e de lidar com a dependência química, demonstrando que ainda prevalece o discurso do alcoolismo como desvio de conduta, conformando o quadro que a enfermagem em saúde mental se depara diariamente. O alcoolismo, no entanto, é uma doença de expressiva gravidade, que tem o número internações equivalente as que ocorrem por infarto nos serviços de emergência⁽¹⁴⁾. Além disso, ele compromete o equilíbrio, resultando em quedas e fraturas agravando ainda mais as limitações do idoso⁽¹⁵⁾.

As quedas também foram pontuadas em *Passione* ligada a fatores intrínsecos como diminuição do tônus muscular, da acuidade visual e a extrínsecos representados pela disposição dos móveis, existência de degraus e pisos escorregadios, uso tapetes ⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

Conflitos geracionais

Os conflitos geracionais foram evidenciados em ambas as novelas, sendo prevalentes em *Passione*. Englobaram a dificuldade nos relacionamentos familiares, tendo por origem diferença de opinião, a intolerância ideológica entre membros de faixas etárias diferentes

demonstrando que em nossa sociedade jovens e adultos estão sendo moldados para tolerar o idosos e não para ouvir e respeitar seus anseios⁽¹⁸⁾. Muitos desses conflitos ocorrem pelo fato do idoso dividir o domicílio com seus filhos e netos, num arranjo domiciliar multigeracional, podendo esta situação ser agravada pela aposentadoria, pois na sociedade capitalista, o valor do cidadão é pautado na produção, que está inteiramente vinculada ao trabalho e às relações sociais por ele estimuladas⁽¹²⁾.

Todavia em *Insensato Coração* foi representada a ruptura na conjuntura do conflito, pois um dos personagens analisados, fez predominar sua opinião e vontade, enquanto os demais idosos representados permaneceram imersos na situação conflitante. Isto se sustentou pela autonomia e independência financeira da personagem, ativa no mundo do trabalho, sendo, portanto sua própria provedora.

Contudo é preciso ter em mente que muitos idosos moram com familiares de idades variadas, como forma de compensar a renda ou de ser cuidado. Assim, se delineia um quadro de fragilidade do idoso que é preocupante tanto para a sociedade quanto para os profissionais ligados à saúde⁽¹²⁾. Deste modo, é importante avaliar os relacionamentos intra familiares, pois o conflito pode evoluir para atitudes mais drásticas contra o idoso, como o domínio, a agressão e a exclusão do lar.

Alvo fácil

As cenas das telenovelas retrataram situações em que os idosos sofreram ações nocivas, sendo enganados ou desacreditados pelos mais jovens, configurando uma violência e de difícil identificação. Essa se processa de forma silenciosa e continuada, favorecendo a desvalorização do idoso, podendo agir sobre sua condição de saúde através de transtornos psíquicos como depressão, síndrome do pânico, distúrbios alimentares e do sono⁽¹⁹⁾.

Em *Passione* foi enfocado o uso de medicamentos pelos cuidadores para sedar o idoso. Este fato preocupa a enfermagem porque a sedação além de violar a autonomia do idoso o

expôs a riscos desnecessários relacionados à terapêutica medicamentosa, pois as mudanças fisiológicas oriundas do envelhecimento incidem sobre a composição corporal, função hepática e renal, podendo intensificar os efeitos adversos e terapêuticos em razão da alteração da farmacocinética e farmacodinâmica. Diante disso, alguns fármacos são considerados impróprios para o uso desta população devendo ter seu uso evitado⁽²⁰⁾, pois podem expor os idosos a riscos de quedas e fraturas em função da meia-vida longa deste tipo de fármaco.

A violência física contra o idoso representada em ambas as novelas, não é um fenômeno no novo, porém só recentemente tornou-se preocupação pública. Atualmente as denúncias de violência contra os idosos estão sendo monitoradas pelo Disque100, um serviço criado pelo governo federal em 2011, destinado a receber denúncias de violação dos direitos humanos que contabilizou 44 mil registros de violência contra os idosos, sendo 17 por negligência, 113 mil por abandono e violência psicológica e 7mil por agressões físicas⁽²¹⁾.

Os idosos estão sujeitos diariamente aos assaltos também representados nas telenovelas. Fato este comprovado mediante o relato, em vários tipos de mídia, do assalto ocorrido à casa de um idoso de 79 anos em São Paulo, o qual foi amarrado e evoluiu ao óbito por complicações cardíacas⁽²²⁾.

Ao veicular estas mensagens, a mídia busca estimular a reflexão dos receptores, a cerca das condições de fragilidade do idoso. Nesta perspectiva pode influenciar o telespectador a desenvolver ações em defesa dos direitos resguardados no estatuto do idoso, mas, no caso de decodificação corrompida da mensagem, pode-se obter a prevalência do *status quo* da segregação, negação e usurpação da velhice. Com isso, percebe-se a necessidade da Enfermagem, estabelecer uma atuante, instrumentalizando idosos e cuidadores para o autocuidado e/ ou denunciando os casos de maus tratos, de abandono, de usurpação e de violência em geral contra o idoso, haja vista que esta é uma situação ainda presente no contexto de trabalho do enfermeiro.

Exclusão familiar

A exclusão familiar foi destacada nas duas telenovelas, estando intimamente vinculada aos conflitos geracionais. Foi exposta aos idosos sob a forma de ameaças ou da privação de atividades em família, podendo ser qualificada como violência psicológica, pois os personagens idosos esperavam viver junto de suas famílias, mas os personagens jovens não desejam sua companhia. Nesse modelo, a exclusão afeta diretamente as necessidades de amor, segurança, aceitação e auto-estima, repercutindo sobre seu estado de saúde do idoso ⁽¹⁹⁾. Com isso, a telenovela fez um alerta para o fato de muitos idosos serem retirados do convívio de suas famílias e internados em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) sem que esta seja a sua vontade.

Todavia, há uma conotação diferente da pontuada na telenovela acerca da temática institucionalização, podendo essa prática ser vista como uma solução para as famílias que não podem lidar com as limitações que surgem na velhice em função do declínio funcional. Assim, para as famílias em que o idoso não possui descendência direta a internação em instituições ILPIs é o caminho natural a ser seguido ⁽²³⁾ motivo pelo qual não pode ser considerado como um ato de violência conforme foi representado na telenovela.

E preciso pensar ainda, que o processo de institucionalização do idoso é um período de transição, onde o conflito está instaurado no grupo familiar. Condição que se intui na tomada de decisão e que está alicerçada em fatores como família nuclear em que não há condições de se assumir o cuidado como idoso, a ausência de condições físicas, financeiras e psicológicas para prestar o cuidado no domicílio, e o desejo do próprio idoso em ter um espaço para morar sem perturbar seus familiares ⁽²³⁾.

Contudo, em relação à institucionalização, foi evidenciado que 80% dos idosos recebe visitas de vizinhos ou amigos e somente 20% recebe visitas dos familiares, fato que revela o distanciamento da família do idoso institucionalizado ⁽²⁴⁾.

Com isso entende-se que a saúde e a doença estão relacionadas à representação que cada sujeito tem do que seja uma ou outra, fato percebido nos discursos dos idosos, pois eles associam a saúde a um bom relacionamento com seus familiares, citando a improdutividade, a solidão e o abandono como desencadeadores de um estado de doença ⁽²⁵⁾.

Diante dos fatos mencionados, é preciso maior envolvimento da enfermagem com as mensagens veiculadas na mídia a fim de compreender como os telespectadores as interpretam e fazer delas um suporte para o empreendimento de ações junto as famílias numa tentativa de minimizar os conflitos que são em grande parte responsáveis pelas internações dos idosos em ILPIs, e promover a aproximação das famílias com seus idosos mesmo que eles não convivam diariamente.

Conclusões

Nas telenovelas *Passione* e *Insensato Coração* foram apresentados temas polêmicos a partir da reconstrução de cenas do cotidiano. Deste modo, foi possível analisar o personagem idoso em situação de fragilidade identificando as implicações desta representação para a enfermagem.

As cenas exibidas na telenovela têm capacidade de gerar o debate, o qual se sustenta no conhecimento e nas experiências prévias dos telespectadores, tendo por consequência a aceitação ou a rejeição das mensagens veiculadas pela mídia. Deste modo, ao destacar as condições de fragilidade do idoso, a telenovela pode influenciar o telespectador cuidador e o telespectador idoso em relação ao cuidado e o auto cuidado, mediante a identificação destes com os personagens da trama.

As vivências dos personagens fictícios da trama novelística têm potencial para gerar na enfermagem uma reflexão sobre situações vivenciadas cotidianamente pelos idosos e sobre sua própria práxis. Isto favorece o reconhecimento da necessidade de desenvolver ações de enfermagem junto a comunidade que envolvam os temas veiculados pela telenovela,

sobretudo voltadas a compreensão dos conflitos intergeracionais e suas implicações, a fim de garantir os direitos dos idosos, como sua educação em saúde.

Este estudo teve como limitações a lacuna existente na literatura científica vinculando o idoso à televisão, mesmo este ator social estando diariamente representado neste tipo de mídia. Espera-se que o estudo possa contribuir para a práxis da Enfermagem, pesquisa e ensino, principalmente, a implementação de estratégias de promoção da saúde, considerando a mídia televisiva como uma ferramenta junto à atuação da Enfermagem, bem como um espaço para discussão acerca do idoso que demanda outras pesquisas que fomentem novas perspectivas sobre o assunto.

Fontes documentais

Passione. Telenovela. Produção Rede Globo de Televisão. Autoria: Silvio de Abreu. Direção: Denise Sarceni, 2010-2011. Disponível em: <http://tv.globo.com/novelas/passione/index.html>

Insensato coração. Telenovela. Produção Rede Globo de Televisão. Autoria: Gilberto Braga e Ricardo Linhares. Direção: Dennis Carvalho, 2011. Disponível em: <http://tv.globo.com/novelas/insensato-coracao/index.html>

Referências

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE [Internet]. Pesquisa Nacional por Amostra: síntese dos indicadores 2009, Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; 2010. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/sintese_indic/indic_sociais2009.pdf
2. Presidência da República (BR), Lei 8009/90 de 29 de março de 1990. Dispõe sobre a impenhorabilidade do bem de família. Diário Oficial da União (Brasília). 1990 Jan 30. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8009.htm

3. Logullo P, Carvalho HB, Saconi R, Massad E. Factors affecting compliance with the measles vaccination Schedule in a Brazilian city. São Paulo Med J. 2008; 126 (3): 166-71. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802008000300006
4. Geronutti DA, Molina AC, Lima SAM. Vacinação de idosos contra a influenza em um centro de saúde escola do interior do estado de São Paulo. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2008;17 (2):336-41. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n2/16.pdf>
5. Farias RJM, Sousa, LB. Impacto do marketing dos processos de divulgação nas doações de córneas a um banco de tecidos oculares humanos e avaliação do perfil socioeconômico de seus doadores. Arq Bras Oftalmol. 2008; 71 (1): 28-33. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492008000100006&script=sci_arttext
6. Fiates GMR, Amboni RDMC, Teixeira E. Comportamento consumidor, hábitos alimentares e consumo de televisão por escolares de Florianópolis. Rev. Nutr, Campinas. 2008; 21 (1): 105-114. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000100011
7. Azevedo GS, Pereira OAV. Análise da publicidade das propagandas de medicamentos veiculadas em emissoras de televisão. Farmácia & Ciência. 2010; 1 (1):3-15. Disponível em: http://www.unilestemg.br/farmaciaciencia/volumes/artigo_1_F_C.pdf
8. Medeiros PF, Guareschi NMF. A mídia como ferramenta de pesquisa: produção de saberes no cotidiano sobre a saúde das filhas deste solo. Psicologia & sociedade. 2008; 20(n. esp):78-86. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822008000400012
9. Thompson JB. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2009

10. Appolinário F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas; 2009
11. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
12. Lima LCV, Bueno CMLB. Envelhecimento e gênero: a vulnerabilidade de idosas no brasil. Revista Saúde e Pesquisa. [on line]2009; 2 (2):273-80. Disponível em:
<http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/saudpesq/article/download/1173/792>
13. Guedes HM, Batista EAP, Rosa JA, Almeida MEF. O olhar do idoso sobre o atendimento em unidades básicas de saúde de Coronel Fabriciano-MG. remE – Rev. Min. Enferm.[on line] 2012;16(1): 98-105 Disponível em:
http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4fccf66a17245.pdf
14. Senger AEV; Ely LS; Gandolfi T; Schneider RH; Gomes I; De Carli GA. Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.Rio de Janeiro[on line]. 2011; 14(4): 713-19. Disponível em:
<http://revista.unati.uerj.br/pdf/rbgg/v14n4/v14n4a10.pdf>
15. Schimidt PMS, Giordani AM, Rossi AG, Cóser PL. Avaliação do equilíbrio em alcoólicos. Braz J Otorhinolaryngol.[on line] 2010; 76(2): 148-55. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/bjorl/v76n2/en_v76n2a02.pdf
16. Fhon JRS, Fabrício-Wehbe SCC, Vendruscolo TRP, Stackfleth R, Marques S, Rodrigues RAP. Quedas em idosos e sua relação com a capacidade funcional. Rev. Latino-Am. Enfermagem [on line] 2012; 20(5):[08 telas]. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_15.pdf
17. Ramos CV, Santos SSC, Barlem ELD, Pelzer MT. Quedas em idosos de dois serviços de pronto atendimento do Rio Grande do Sul. Rev. Eletr. Enf., v.13, n.4, p.703-13, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/10856>

18. Marques CLS, Dias JFS, Costa VRP. As relações intergeracionais: encontros ou conflitos? *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires 2010 Nov, 15 (150): 1-11. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd150/as-relacoes-intergeracionais-encontros-ou-conflitos.htm>
19. Micheletti ALNS, Garcia DI, Melicchio FA, Vagostello L. Produção científica sobre violência contra o idoso nas bases Scielo e Lilacs. *Psicólogo inFormação*. 2011; 15 (15): 51-68. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/PINFOR/article/viewFile/3170/3035>
20. Nóbrega OT, Karnikowski MGO. A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação. *Ciencia &Saude Coletiva*.2005; 10(2):309-13. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v10n2/a08v10n2.pdf>
21. Franco S. Debate revela discriminação e violência contra idosos brasileiros. Senado federal, Portal de Notícias. 2011 Sep 11. Disponível em: <http://www12.senado.gov.br/noticias/materias/2012/09/11/debate-revela-discriminacao-e-violencia-contra-idosos-brasileiros>
22. Cardoso W. Idoso morre de enfarte durante assalto em SP. *O Estadão de S. Paulo*. [on line]. 2013 Jan 16. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,idoso-morre-de-enfarte-durante-assalto-em-sp,984968,0.htm>
23. Perlini NMOG, Leite MT, Furini AC. Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares. *Rev Esc Enferm USP*. [on line].2007; 41(2):229-36. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/07.pdf>
24. Lenardt MH, Michel M, Wachholz PA. Autoavaliação da saúde e satisfação com a vida de idosas institucionalizadas. *Cienc Cuid Saude* 2010 Abr/Jun; 9 (2):246-254. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/8041>

25. Pestana LC, Espírito Santo FH. As engrenagens da saúde na terceira idade: um estudo com idosos asilados. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42 (2): 268-75. Disponível em: [http://cac-
php.unioeste.br/extensao/unati/arqs/UNATI_08.pdf](http://cac.php.unioeste.br/extensao/unati/arqs/UNATI_08.pdf)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

[...] é imprescindível o início da transformação progressiva do lugar social da terceira idade, o reconhecimento da velhice e do idoso como sujeito psíquico existente e como agente social, permitindo uma outra maneira de redimensionamento e da inserção do idoso na ordem da temporalidade, delineando a possibilidade de dimensão de futuro[...] (OLIVEIRA, 2007).

A partir dessa pesquisa, foi possível perceber como a mídia percebe o idoso mediante sua representação na telenovela e identificar possíveis implicações para a Enfermagem de forma complexa e multidimensional, tendo em vista as articulações advindas entre a representação do idoso na mídia televisiva e as do cuidado de enfermagem.

A telenovela é um dos programas da indústria midiática com maior aceitação popular, não fazendo distinção de sexo, gênero ou classe social em seu público. Ela adentra os lares brasileiros quase que diariamente, envolvendo o telespectador no contexto em que o seu enredo se desenvolve, devido a co-presença dos personagens no cotidiano do telespectador. O enredo costuma apresentar temas polêmicos presentes no dia a dia da população assistente deste tipo de programa, promovendo a identificação do telespectador com o personagem.

Ultimamente as telenovelas têm apresentado maior número de personagens idosos, fato que pode ser atribuído ao aumento do percentual de idosos no mundo. Isso pode provocar a identificação do idoso e do cuidador com os personagens que os representam nas tramas novelísticas. Logo, a expectativa que estes personagens trazem pode incidir diretamente sobre o comportamento de ambos.

Como resultados percebeu-se que nas telenovelas *Passione* e *Insensato Coração* a veiculação de mensagens envolvendo questões de saúde que podem influenciar diretamente o cuidado e o auto cuidado do idoso. Isto ocorre porque a decodificação/ interpretação da mensagem veiculada na mídia está diretamente vinculada ao tempo que o assistente esteve exposto a ela, ao contexto e o conhecimento prévio do telespectador.

Observou-se ainda que *Passione* exibiu uma porcentagem menor de personagens idosos no elenco, porém apresentou um número de cenas superior destes personagens que *Insensato Coração*. Os papéis dos personagens idosos de *Passione* também apresentaram maior destaque na trama que os de *Insensato Coração*.

As tramas apresentaram duas abordagens envolvendo o idoso, o idoso ativo e o idoso em situação de fragilidade. A representação do idoso ativo esteve mais presente em *Passione* que em *Insensato Coração*. Nesta última, percebeu-se certa uniformidade no número de cenas que abordavam as diferentes temáticas presentes em sua trama. Com isso, destaca-se que *Passione* pareceu estar voltada a promoção de uma mudança na visão da lógica social a cerca do idoso.

Evidencia-se também que a telenovela *Passione* pode ter tido maior capacidade de influência sobre a população idosa devido ao número de cenas com personagens idosos que exibiu. Assim, temas como o relacionamento amoroso na terceira idade, a presença do idoso no mercado de trabalho e os conflitos geracionais, precisam de maior atenção dos profissionais enfermeiros, de modo a suprir as necessidades da população idosa.

Diante disso, a avaliação das mensagens veiculadas em *Passione* e *Insensato Coração* parecem de suma importância para a enfermagem, pois permitiram identificar pontos de ação e de possível implementação de estratégias que visem o cuidado e auto cuidado, de modo a atender as necessidades da população em geral, em especial, a faixa etária idosa. Nesta perspectiva, evidencia-se que o profissional enfermeiro ao voltar atenção para programas midiáticos como as telenovelas, as quais detêm largo interesse da população, pode extrair destas elementos para trabalhar com educação em saúde.

Destaca-se como principal limitação desta pesquisa a carência de estudos que relacionem o do idoso a televisão, bem como a capacidade que este veículo de comunicação tem de incidir sobre o cuidado em saúde deste grupo de pessoas.

Nesta perspectiva espera-se que este estudo possa contribuir para a práxis da enfermagem, pesquisa e extensão, principalmente no que tange a implementação de estratégias de promoção da saúde e re-alocação social do idoso, e para a consideração da mídia televisiva como um espaço para inserção e atuação da enfermagem, tanto na pesquisa, como na educação em saúde.

FONTES DOCUMENTAIS

Passione. Telenovela. Produção Rede Globo de Televisão. Autoria: Silvio de Abreu. Direção: Denise Sarceni, 2010-2011. Disponível em: <http://tvq.globo.com/novelas/passione/index.html>

Insensato coração. Telenovela. Produção Rede Globo de Televisão. Autoria: Gilberto Braga e Ricardo Linhares. Direção: Dennis Carvalho, 2011. Disponível em: <http://tvq.globo.com/novelas/insensato-coracao/index.html>

REFERÊNCIAS

AGUIAR, ESS. Representações sociais do cuidar de idosos para cuidadores: revisão integrativa. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, jul/set; v. 19, n. 3: 485 - 90, 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a25.pdf>

ALMEIDA, DC. Estatuto do Idoso: real proteção aos direitos da melhor idade? Jus Navigandi, Teresina, ano 8, n. 120, 1 nov. 2003 . Disponível em: <http://jus.com.br/revista/texto/4402>

ALMEIDA, MA. Diagnósticos de enfermagem e intervenções prevalentes no cuidado ao idoso hospitalizado. Rev Latino-Am Enfermagem; v. 16, n. 4, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n4/pt_09.pdf

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo, Atlas, 2009.

ARAÚJO, CK et al. Vínculos familiares e sociais nas relações dos idosos. Revista Jovens Pesquisadores, Santa Cruz do Sul, v.1, n. 1, p. 97-107, 2012. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/jovenspesquisadores/article/viewFile/2868/2033>

ARAÚJO, I; PAÚL, C; MARTINS, M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. Rev Esc Enferm USP, v. 45, n. 4, p. 869-75, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a11.pdf>

ARAÚJO, MVM; et al. Atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados com a higiene bucal de idosos institucionalizados em Montes Claros – MG. Rev. APS, Juiz de Fora, v.13, n.1, p. 10-17, 2010. Disponível em: <http://www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/viewFile/574/292>

AZEVEDO, GS; PEREIRA, OAV. Análise da publicidade das propagandas de medicamentos veiculadas em emissoras de televisão. Farmácia & Ciência, v.1, n.1. p. 3-15, 2010. Disponível em: http://www.unilestemg.br/farmaciaeciencia/volumes/artigo_1_F_C.pdf

BACKES, DS; ERDMANN, AL; BÜSCHER, A. O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades. Acta Paul Enferm v. 23, n. 3, p.341-7, 2010; Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000300005

BANCO INTERAMERICANO DO DESENVOLVIMENTO (BID). Novelas brasileiras têm impacto sobre os comportamentos sociais. Jan. 2009. Disponível em: <http://www.iadb.org/news/detail.cfm?id=5104&lang=pt>

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, MBA et al. Self-rated health and associated factors, Brazil, 2006. Rev Saúde Pública. v. 43, n.Supl. 2, p.27-37, 2009 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43s2/en_ao792.pdf

BEAUVOIR, S. A velhice. 5ª Ed. Nova Fronteira; Rio de Janeiro: 2003

BENTEMÜLLER, A. "A polêmica existe para conscientizar", diz Regiane Alves. Exclusivo: Gente &TV/ notícias. 16 de abril de 2003. Disponível em: <http://www.terra.com.br/exclusivo/noticias/2003/04/16/007.htm>

BORGES, LS; SPINK, MJP. Repertórios sobre lesbianidade na mídia televisiva: desestabilização de modelos hegemônicos? Psicologia & Sociedade, v.21, n.3, p. 442-52, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a18v21n3.pdf>

BOURDIEU, P. O poder simbólico. 13ª Ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2011.

BRASIL, Medida provisória 143, lei 8009/90. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8009.htm

_____. Informe técnico: campanha nacional de vacinação contra a influenza 2011. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/informe_campanha_influenza_2011.pdf

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos (Res. CNS n.º 196/96 e outras) – 2. ed. ampl., 1.ª reimpressão., – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas_pesquisa_sereshumanos.pdf

BURKE, P; BRIGGS, A. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

CAETANO, ACM; TAVARES, DMS. Unidade de Atenção ao Idoso: atividades, mudanças no cotidiano e sugestões. Rev. Eletr. Enf, v.10, n. 3, p. 623-31, 2008. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a08.htm>

CALDERÓN, DH; TERREROS, RQ; ROMÁN, CV. Embarazo no deseado y fuentes de información impresas y audiovisuales, en mujeres peruanas (2004-2005) Rev Méd Chile, v.137, n.1, p.46-52, 2009. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872009000100007

CARDOSO, W. Idoso morre de enfarte durante assalto em SP. O Estadão de S. Paulo. [online]. 2013 Jan 16. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,idoso-morre-de-enfarte-durante-assalto-em-sp,984968,0.htm>

CASTRO, MR; FIGUEIREDO, NMA. O estado da arte sobre cuidado ao idoso: diagnóstico da produção científica em enfermagem. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 743-759, 2009 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/a11v19n3.pdf>

CESAR, JA et al. Perfil dos idosos residentes em dois municípios pobres das regiões Norte e Nordeste do Brasil: resultados de estudo transversal de base

populacional Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.24, n.8, p.1835-45, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2008000800012&script=sci_abstract&tlng=pt

COLLIÈRE, MF. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados. Lisboa, LIDEL, 1999.

COMBINATO, DS. Grupos de conversa: saúde da pessoa Idosa na estratégia saúde da família. Psicologia & Sociedade; 22 (3): 558-568, 2010.

CÔRTE. B; MEDEIROS, SAR. A heterogeneidade da velhice. Revista Kairós, São Paulo, v.12, n.1, p. 13-19, 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/2777/1812>

COSTA, OF. Concessão televisiva e relações políticas sob a ditadura militar: o caso da Rede Globo no Paraná. In: Poder, violência e exclusão. XIX Encontro Regional de História. ANPUH/SP. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.anpuhsp.org.br/downloads/CD%20XIX/PDF/Autores%20e%20Artigos/Osmani%20Ferreira%20da%20Costa.pdf>

COUTRIM, RME. Idosos trabalhadores: perdas e ganhos nas relações intergeracionais. Sociedade e Estado, Brasília, v. 21, n. 2, p. 367-90, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v21n2/a04v21n2.pdf>

DEMO, P. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

DIAS, RBM et al. Relação entre fragilidade e quedas em idosos. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, v.16, n. 155, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd155/relacao-entre-fragilidade-e-quedas-em-idosos.htm>

DRAGONE, JA. Tecnoadicción y disfunción nerviosa. Revista de la Asociación Médica Argentina, V.122, N.2, 2009. Disponível em: http://www.ama-med.org.ar/revistas/2009-2/Tecnoadccion_Dragone.pdf

DRIEMEIER, M et al. Vulnerability to AIDS among the elderly in an urban center in central Brazil. CLINICS, v. 67, n. 1, p. 19-25, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-59322012000100004&script=sci_arttext

FARIAS, RJM; SOUSA, LB. Impacto do marketing dos processos de divulgação nas doações de córneas a um banco de tecidos oculares humanos e avaliação do perfil socioeconômico de seus doadores. Arq Bras Oftalmol, v. 71, n.1, p. 28-33 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492008000100006&script=sci_arttext

FERNANDES, AR et al. Leisure time behaviors: prevalence, correlates and associations with overweight in Brazilian adults. A cross-sectional analysis. Rev Med Chile, v.138, n.1, p.29-35, 2010. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0034-98872010000100004&script=sci_arttext

FERREIRA, EZ. Discussões sobre coronelismo e clientelismo na telenovela brasileira. Rio Grande: Pluscom, 2010a.

_____. Dos livros para as telas: o pensamento intelectual apropriado pela mídia televisiva. Rio Grande: Pluscom, 2010b.

_____. Os intelectuais por trás da televisão brasileira. In: MATOS, JS et al. História e intelectualidade no Rio Grande do Sul. Rio Grande, Pluscom Editora: 2010c

FIATES, GMR; AMBONI, RDMC; TEIXEIRA, E. Comportamento consumidor, hábitos alimentares e consumo de televisão por escolares de Florianópolis. Rev. Nutr., Campinas, v.21,n.1,p.105-114, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000100011

FRANCO S. Debate revela discriminação e violência contra idosos brasileiros. Senado Federal, Portal de Notícias. 2011 Sep 11. Disponível em: <http://www12.senado.gov.br/noticias/materias/2012/09/11/debate-revela-discriminacao-e-violencia-contra-idosos-brasileiros>

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – UNFPA [Internet]. Relatório sobre a situação da população mundial 2011. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/swop2011/swop_2011.pdf

GALLO, SKAM. Comportamento alimentar e mídia: a influencia da televisão no consumo alimentar de crianças do agreste meridional Pernambuco, Brasil. [Tese] – Faculdade de Saude Pública/ USP, São Paulo, 2011 Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-11042011-084708/pt-br.php>

GERONUTTI, DA; MOLINA, AC; LIMA, SAM. Vacinação de idosos contra a influenza em um centro de saúde escola do interior do estado de São Paulo. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.17, n.2, p. 336-41, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n2/16.pdf>

GÓMEZ, LF et al. Niveles de Urbanización, Uso de Televisión y Video-juegos en Niños Colombianos: Posibles Implicaciones en Salud Pública. Rev. Salud Pública, v. 10, n.4, p.505-516, 2008. Disponível em: http://www.scielo.unal.edu.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642008000400001&lng=es&nrm

GUEDES, HM. O olhar do idoso sobre o atendimento em unidades básicas de saúde de Coronel Fabriciano-MG. remE – Rev. Min. Enferm. [on line]; v.16, n.1, p. 98-105, 2012. Disponível em: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4fccf66a17245.pdf

IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira 2010. Rio de Janeiro, 2010 (disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicais2010/SIS_2010.pdf

_____. Pesquisa Nacional por Amostra: síntese dos indicadores 2009, Rio de Janeiro: 2010. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/sintese_indic/indic_sociais2009.pdf

KUSUMOTA, L; OLIVEIRA, MP; MARQUES, S. O idoso em diálise. Acta Paul Enferm, 22(Especial-Nefrologia), p.546-50, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe1/20.pdf>

LAROQUE, MF. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. Rev Gaúcha Enferm, v. 32, n. 4, p. 774-80, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000400019&script=sci_arttext

LENARDT, MH; MICHEL, M; WACHHOLZ, PA. Auto avaliação da saúde e satisfação com a vida de idosas institucionalizadas. Cienc Cuid Saude 2010 Abr/Jun; 9 (2):246-254. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/8041>

LIMA, LCV; BUENO, CMLB. Envelhecimento e gênero: a vulnerabilidade de idosas no brasil. Revista Saúde e Pesquisa, v. 2, n. 2, p. 273-280, 2009 . Disponível em: <http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/saudpesq/article/download/1173/792>

LINCK, CL; CROSSETTI, MGO. Fragilidade no idoso: o que vem sendo produzido pela enfermagem. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v.32,n.2, p.385-93, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000200024&script=sci_arttext

LOGULLO, P et al. Factors affecting compliance with the measles vaccination Schedule in a Brazilian city. São Paulo Med J, v.126, n.3, p.166-71, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802008000300006

MARQUES, CLS; DIAS, JFS; COSTA, VRP. As relações intergeracionais: encontros ou conflitos? EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, v.15, n.150, p. 1-11, 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd150/as-relacoes-intergeracionais-encontros-ou-conflitos.htm>

MEDEIROS, PF.; GUARESCHI, NMF. A mídia como ferramenta de pesquisa: produção de saberes no cotidiano sobre a saúde das filhas deste solo. Psicologia & Sociedade; v.20, n. esp, p. 78-86, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822008000400012

MENDES, M. A et al. Fontes de informação sobre a importância da atividade física: estudo de base populacional. Revista Brasileira de atividade física & saúde. v. 15, n. 3, p. 163: 169, 2010. Disponível em: <http://sbafs.org.br/artigos/402.pdf>

MENDONÇA, M. A arte ajuda a vida. Observatório da imprensa, 2003. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/asp0807200399.htm>

MESQUITA, G; REIMÃO, R. Quality of sleep among university students. Arq Neuropsiquiatr, v.68, n.5, p.720-25, 2010; Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2010000500009&script=sci_arttext

MICHELETTI, ALNS et al. Produção científica sobre violência contra o idoso nas bases Scielo e Lilacs. Psicólogo in Formação; v.15, n.15, p. 51-68; 2011. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/PINFOR/article/viewFile/3170/3035>

MINAYO, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11ª ed. São Paulo. HUCITEC, 2010

MONIZ, JMN. Cuidar de pessoas idosas: as práticas de cuidados de enfermagem como experiências formadoras. Revista Kairós, São Paulo, v.11, n.1, p. 39-57, 2008. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/2510/1595>

MORALES-RUÁN, MC et al. Obesity, overweight, screen time and physical activity in Mexican adolescents. Salud Pública de México, v. 51, n.supl.4, p.613-620, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/pdf/spm/v51s4/a16v51s4.pdf>

MORENO, A; ZAPATA, LT. La televisión, mediadora entre consumismo y obesidad. Rev Chil Nutr, V.36, N.1, p.46-52, 2009. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-75182009000100005

NEVES, C. Ana Lúcia Torre diz que Tia Neném agrada "aos maridos que não gostam de novela". UOL Entretenimento/ Televisão. 2011 Jun 06. Disponível em: <http://televisao.uol.com.br/novelas/insensato-coracao/2011/06/06/ana-lucia-torre-diz-que-tia-nenem-agrada-os-maridos-que-nao-gostam-de-novela.jhtm>

NIGRO, E. Programa único da SMS ajuda no combate à violência contra o Idoso. Coisa de Velho, 2011. Disponível em: <http://coisadevelho.com.br/?p=3825>

NÓBREGA, OT; KARNIKOWSKI, MGO. A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação. Ciencia &Saude Coletiva; v.10, n. 2, p. 309-13; 2005. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v10n2/a08v10n2.pdf>

OLIVEIRA CP, ARMELIN PK. IDOSO: Direito personalíssimo e o direito ao trabalho. In: VI EPCC Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, 2009; Maringá Out 27-30. Disponível em: http://www.cesumar.br/epcc2009/anais/camila_pazeto_oliveira.pdf

OLIVEIRA F. Leitores querem Valentina presa, em 'Passione'. Na TV. 2010 Dez
Disponível em: <http://colunistas.ig.com.br/natv/2010/12/13/leitores-querem-valentina-presa-em-passione/>

OLIVEIRA, CJ et al. Avaliação do risco coronariano em idosos portadores de hipertensão arterial em tratamento. Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v.33, n. 3, p. 162-7, 2008. Disponível em: <http://www.nepas.org.br/abcs/v33n3/33abcs162.pdf>

OLIVEIRA, RCS. O processo histórico do estatuto do idoso e a Inserção pedagógica na universidade aberta. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.28, p.278 – 286, 2007. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/28/art18_28.pdf

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Assembléia Mundial sobre Envelhecimento: resolução 39/125. Viena: 1982.

PEREIRA GS, BORGES CI. Conhecimento sobre HIV/AIDS de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-Goiás. Esc Anna Nery; v. 14, n. 4, p.720-725, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400010

PÉREZ-SALGADO, D.; RIVERA-MÁRQUEZ, J.A.; LUIS ORTIZ-HERNÁNDEZ, L. Publicidad de alimentos en la programación de la televisión mexicana: ¿los niños están más expuestos? Salud Pública de México, v.52, n. 2, p.119-26, 2010. Disponível em: <http://bvs.insp.mx/rsp/files/File/2010/Marzo%20Abril/3-publicidad.pdf>

PERLINI, NMOG; LEITE, MT; FURINI, AC. Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares. Rev Esc Enferm USP [online], v. 41, n. 2, p. 229-36, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/07.pdf>

PESTANA, LC; ESPÍRITO SANTO, FH. As engrenagens da saúde na terceira idade: um estudo com idosos asilados. Rev Esc Enferm USP; v. 42, n. 2, p. 268-75, 2008. Disponível em: http://cac.php.unioeste.br/extensao/unati/arqs/UNATI_08.pdf

PITAS, AMCS. Propagandas de alimentos e bebidas na TV: percepção de crianças e mães. [Dissertação] – Faculdade de Saúde Pública/USP, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-10012011-162459/pt-br.php>

RAMOS, CV; SANTOS, SSC; BARLEM, ELD; PELZER, MT. Quedas em idosos de dois serviços de pronto atendimento do Rio Grande do Sul. Rev. Eletr. Enf., v.13, n.4, p.703-13, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/10856>

RIVERA, IR et al. Atividade física, horas de assistência à TV e composição corporal em crianças e adolescentes. Arq Bras Cardiol, v.95, n.2, p.159-165, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/2010nahead/aop06310.pdf>

ROCHA, MPF; VIEIRA, MA; SENA, RR. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. Rev Bras Enferm, Brasília, v. 61, n. 6, p. 801-8, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a02v61n6.pdf>

ROCHA, FCVI *et al.* O cuidado do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.186-91, 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a03.pdf>

RODRIGUES, M. Idosos voltam ao mercado de trabalho. O Estado de S.Paulo. 2012 Mar 18. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,idosos-voltam-ao-mercado-de-trabalho-,850072,0.htm>

ROSSI, CE *et al.* Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. Rev. Nutr, Campinas, v.23, n.4, p.607-620, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732010000400011&script=sci_arttext

SÁ, SPC *et al.* O enfermeiro no perioperatório de cirurgia cardíaca do idoso: revisão sistemática de literatura. Rev. de Pesq: cuidado é fundamental, v.1, n.2, p. 394-405, 2009. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewArticle/426>

SANTOS, SSC. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica. Rev Bras Enferm, Brasília, v.63, n.6, p.1035-9, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000600025&script=sci_arttext

SÁ-SILVA, JR; ALMEIDA, CD; GUINDANI, JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v.1, n.1, p. 1-15, 2009. Disponível em: http://rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf

SCHIMIDT, PMS. Avaliação do equilíbrio em alcoólicos. Braz J Otorhinolaryngol.[on line] v. 76, n. 2, p. 148-55, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/bjorl/v76n2/en_v76n2a02.pdf

SENGER, AEV. Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.Rio de Janeiro[on line]; v. 14, n. 4, p. 713-19, 2011. Disponível em: <http://revista.unati.uerj.br/pdf/rbgg/v14n4/v14n4a10.pdf>

SILVA, CSO; Avaliação do uso de medicamentos pela população idosa em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Esc Anna Nery, v.14, n.4, p.811-818, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452010000400022&script=sci_arttext

SILVA, MG; BOEMER, MR. The experience of aging: a phenomenological perspective. Rev Latino-am Enfermagem, v.17, n.3, p.380-86, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692009000300016&script=sci_arttext&tlng=pt

THOMPSON, JB. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 11ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes: 2009a

_____. Ideologia e cultura moderna: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 8ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes: 2009b

TONON, JB. Recepção de telenovelas: identidade e representação da homossexualidade. Um estudo de caso da novela “mulheres apaixonadas. Comunicação e Informação, V.9, n.1, p.30-41, 2006. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=11997>

WALDOW, VR.; BORGES, RF. O processo de cuidar sob a perspectiva da vulnerabilidade. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.16, n.4, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n4/pt_18.pdf

WOTTRICH, LH. O que a telenovela diz sobre a velhice? Representações da beleza e do cuidado de si em Passione. Cadernos de Comunicação, s/v, n.14, 2011. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/ccomunicacao/article/view/4603>

APÊNDICE A

Quadro de cenas com personagens idosos na telenovela *Passione*

Unidades de Referência	Capítulo	Data	Quantificação	Categoria
1. Clô recebe um buquê de flores anônimo e Olavo fica com ciúme	09	26-05	145 cenas (28%)	Relacionamento amoroso
1. Olavo briga com Clô por ciúmes	10	27-05		
1. Brígida vai se encontrar com Diógenes no quarto dele./2. Brígida se despede de Diógenes e volta sorrateiramente para a sala, onde Antero está./3. Olavo demonstra sinais de ciúmes de Clô	13	31-05		
1. Brígida liga para Diógenes e marca de se encontrar com ele./2.Clô fica com ciúmes de Olavo. /3. Olavo e Clô namoram no quarto,	16	03-06		
1. Brígida entra sorrateiramente no quarto de Diógenes /2. Clô desconfia de Olavo e demonstra ciúmes	19	07-06		
1. Brígida vai até o quarto de Diógenes.	25	14-06		
1. Brígida implica com Antero	27	16-06		
1. Clô entra na casa onde Olavo está e, enciumada, ela se descontrola, sem saber que a moça que o acompanha é na verdade sua professora de tango/ 2.Olavo se chateia com Clô por querer ir embora da festa de aniversário	32	22-06		
1. Olavo surpreende Clô ao dançar tango com ela durante a festa	33	23-06		
1. Olavo e Clô namoram na sala dele	34	24-06		
1. Brígida vai ao quarto de Diógenes /2. Antero procura por Brígida pela casa e fica desconfiado com sua explicação, quando ela aparece	36	26-06		
1. Bete tenta manter o controle ao falar com Olavo/ 2.Bete fica abalada com o reencontro com Olavo e comenta com Melina/ 3. Bete resolve ligar para Olavo	37	28-06		
1. Clô comenta com Jackie que ficou	43	05-07		

desconfiada depois da conversa que Olavo e Bete tiveram no escritório	46	08-07		
1. Jackie fala que Bete ligou para Olavo e Clô fica furiosa	49	12-07		
1. Brígida se desentende com Antero propositalmente para se encontrar com Diógenes.	58	22-07		
1. Brígida foge de Antero e vai até o quarto de Diógenes.	62	27-07		
1. Brígida se certifica de que Antero está dormindo e vai para o quarto de Diógenes	65	30-07		
1. Brígida reclama da demora de Antero em sair de casa	74	10-08		
1. Diógenes se ressentido com Brígida, pois os dois não têm se encontrado ultimamente. / 2. Fortunato garante a Guida que vai se casar. Felícia deixa Fátima de castigo. Fortunato chega à casa de Candê.	75	11-08		
1. Fortunato almoça na casa de Candê.	76	12-08		
1. Antero se preocupa com Brígida e fica curioso para saber como ela se acidentou, deixando Diógenes apreensivo	77	13-08		
2. Antero sente falta de Brígida e fica abatido, se recusando a comer	84	21-08		
1. Fortunato vai atrás de Candê, que o apresenta a Gemma	90	28-08		
1. Antero fica nervoso ao ver Gemma e deixa Brígida preocupada	91	30-08		
1. Brígida fica intrigada quando Bete comenta que Gemma pensou já conhecer Antero./ 2. Antero/Giovanni relembra de quando era jovem e fica feliz por acreditar que Benedetto o perdoou.	93	01-09		
1. Clô se irrita ao ver Bete e Olavo dançando.	94	02-09		
1. Fortunato beija Jackie, que o repudia./ 2. Clô expulsa Olavo de casa por ter dançado com a empresária. /3. Brígida e Diógenes marcam de se encontrarem./4. Clô fica abalada ao saber que Olavo não perguntou por ela e se arrepende de ter organizado o jantar para				

Bete	95	03-09		
1. Olavo diz a Jackie que só aceitará a reconciliação se Clô se desculpar com ele, e a esposa garante o mesmo à secretária	96	04-09		
1. Olavo combina com Jackie um plano para que Clô queira reatar lhe pedindo perdão	98	07-09		
1. Clô pede para Lurdinha contratar um modelo para ser fotografado com ela no teatro./2. Clô fica satisfeita ao ver sua foto no jornal. /2. Jackie descobre a armação da amiga e Olavo fica irritado.	100	09-09		
1. Olavo e Clô fazem as pazes	101	10-09		
1. Antero fica angustiado por não ter contado para Gemma sua verdadeira identidade	105	15-09		
1. Alfredo pergunta a Gemma se ela não vai procurar Giovanni antes de ir embora do Brasil. /2. Antero pede para Diógenes levá-lo para falar com Gemma. / 3. Antero chega à casa de Gemma, mas ela não o reconhece.	106	16-09		
1. Gemma reconhece Giovanni e os dois ficam emocionados. /2. Diógenes inventa uma desculpa para justificar para Brígida a ausência do marido dela. /3. Antero/Giovanni conta a Gemma o que teve que fazer para se casar com Brígida.	108	18-09		
1. Todos na casa de Bete estranham a ausência de Gemma e Antero./ 2. Giovanni/Antero pede para Gemma ficar no Brasil e Brígida flagra os dois	109	20-09		
1. Antero diz a Diógenes que não perdoará Brígida se descobrir que ela o trai. /2. Brígida vai ao quarto de Diógenes e fica nervosa ao se deparar com Antero ..	110	21-09		
1. Gemma pensa em Giovanni/Antero	113	24-09		
1. Clô confessa a Jackie sua angústia com as insinuações de Olavo e a secretária finge não saber de nada	115	27-09		
1. Brígida flagra Antero com uma foto antiga de Gemma. /2. Antero pede a Gemma para não contar nada a Brígida sobre o passado				

deles.	116	28-09		
1. Brígida convida Gemma para visitá-la	117	29-09		
1. Olavo sofre ao ver Clô partir./2. Clô lamenta com Jackie a separação de Olavo	119	01-10		
1. Clô e Olavo pensam um no outro.	120	02-10		
1. Brígida se preocupa com Antero e acaba fazendo um comentário comprometedor perto de Olga./ 2. Olavo sofre com saudades de Clô	121	04-10		
1. Brígida implica com Benedetto	122	05-10		
1. Clô afirma a Jéssica que só volta para casa se Olavo lhe pedir perdão.	125	08-10		
1. Brígida se encanta com a sinceridade de Benedetto e o autoriza a cuidar de suas orquídeas	126	09-10		
1. Fortunato elogia a organização que Jackie fez na casa e Jéssica concorda com ele/2. Brígida começa a se entender com Benedetto./3. Clô fica arrasada ao ver as fotos de Jackie e Olavo nos jornais	127	11-10		
1. Olavo sofre pensando em Clô	130	14-10		
1. Clô pede para Lurdinha ajudá-la a dar o flagra no marido	131	15-10		
1. Agostina fica intrigada ao perceber a troca de olhares entre Antero e Gemma./2. Clô invade seu quarto, vê Jackie fazendo massagem em Olavo e fica enfurecida. /3. Diógenes leva Gemma para se encontrar com Antero.	132	16-10		
1. Antero pede para ficar com Gemma. Benedetto dá uma orquídea para Brígida e Diógenes fica enciumado. /2Clô e Olavo se reconciliam.	138	22-10		
1. Mimi comenta sobre a paixão que seu tio sente por Gemma./2. Brígida flagra Benedetto e Antero falando sobre Gemma	139	23-10		
1. Antero resolve contar a verdade para Brígida.	144	29-10		
1. Antero flagra Brígida e Diógenes conversando e exige saber o motivo.	146	01-11		
1. Olga surpreende Brígida a caminho do				

quarto de Diógenes.	149	04-11		
1. Antero vai ao cinema. Gemma pensa em ir ao cinema ver o mesmo filme que Antero. /2. Gemma encontra Antero no cinema	150	05-11		
1. Gemma e Antero sentam-se juntos para assistir ao filme no cinema. /2. Diógenes se desentende com Benedetto por causa de Brígida./3. Gemma se recusa a ficar com Antero	152	08-11		
1. Candê tenta convencer Gemma a aceitar a proposta de Antero.	153	09-11		
1. Clô se preocupa com o desânimo de Olavo e convida Gemma, Alfredo e Dino para jantarem em sua casa.	166	24-11		
1. Olavo ameaça dormir longe de Clô enquanto ela não aceitar o seu trabalho.	167	25-11		
1. Olavo não deixa Clô entrar em seu quarto./2. Benedetto pergunta por Brígida para Antero.	174	03-12		
1. Brígida recebe presentes de Benedetto e Diógenes	175	04-12		
1. Antero flagra Brígida e Diógenes conversando	177	07-12		
1. Brígida espera Antero dormir e sai para se encontrar com Diógenes	180	10-12		
1. Fortunato convida Jackie para sair e inventa que se tornou milionário./2. Brígida vai ao quarto de Diógenes e é surpreendida por Olga./3. Antero joga buraco com Diógenes, Benedetto e Brígida. /4.Fortunato leva Jackie para um cassino clandestino./5. Brígida e Antero resolvem jantar no quarto.	182	13-12		
1. Jackie sai com Fortunato para fazer compras.	183	14-12		
1. Fortunato resolve fazer uma festa para comemorar o seu noivado./2. Todos se surpreendem ao ver que Jackie é a noiva de Fortunato	184	15-12		
1. Brígida tenta disfarçar quando Diógenes estranha por ela ter ficado com Benedetto no				

orquidário./ 2.Gemma reclama com Candê o fato de Antero ter sumido de sua vida	185	16-12		
1. Clô e Olavo vão ao cinema depois de fazer compras./2. Brígida tranca Antero no quarto e se encontra com Benedetto na sala depois que todos saem para o casamento	186	17-12		
1. . Gemma pergunta por Antero para Diógenes. /2 Jackie faz para Fortunato.	188	20-12		
1. Brígida conforta Diógenes/2. Brígida fica cismada ao saber que seu marido saiu para visitar um amigo. /3. Gemma se surpreende com a chegada de Antero.	189	21-12		
1. Totó flagra Antero com Gemma. Depois de discutir com o marido por causa de Gemma, Brígida se encontra com Benedetto. /2. Antero confessa a Benedetto que ainda ama Gemma e que pretende se divorciar de Brígida. /3. Gemma conta para Candê a conversa que teve com Antero e a feirante a incentiva a ficar com ele.	190	22-12		
1. Antero confessa que se encontrou com Gemma e Brígida simula u. Antero pede o divórcio para Brígida.m mal-estar./2. Brígida vai à casa de Gemma.	191	23-12		
1. Brígida insulta Gemma./2. Benedetto teme que Antero descubra seu relacionamento com a cunhada/3 . Antero pede o divórcio para Brígida.	192	24-12		
1. Benedetto tenta fazer seu irmão mudar de ideia quanto ao divórcio.	193	25-12		
1. Antero resolve mudar para o quarto de Benedetto	196	28-12		
1. Brígida não aceita que Antero vá ao enterro de Totó. /2. Brígida reclama para Diógenes e Benedetto que não quer ficar sozinha./3. Antero pede visita Gemma.	197	30-12		
1. Antero pede Gemma em casamento/2. Brígida decide entrar com o pedido de divórcio antes de Antero /2. Diógenes e Benedetto disputam Brígida.	198	31-12		

1. Fortunato leva a esposa ao Ceagesp e a apresenta para Candê. /2. Gemma diz a Candê que não vai se casar com Antero. /3. Brígida decide sair com Diógenes./4. Benedetto reclama com o irmão da intimidade do motorista com sua ex-cunhada	202	05-01		
1. Diógenes e Benedetto cortejam Brígida. Antero conta para Gemma que se divorciou.	203	06-01		
1. Antero pede Gemma em casamento, mas ela não aceita e Agostina a repreende./2. Diógenes deixa Vitória dormindo e vai para seu quarto com Brígida. /3. Brígida chama Benedetto para ir a seu quarto.	204	07-01		
1. Fortunato implora que Olavo dê uma chance a Jackie. /2. Antero flagra Brígida flertando com Diógenes e Benedetto.	205	08-01		
1. Olavo sofre depois de Clô esqueceu do seu aniversário./2. Brígida expulsa Antero do seu quarto	209	15-01		
1. Brígida aceita se casar com Diógenes.				
1. Bete fala com Mauro que quer que ele assuma a presidência da Metalúrgica	01	17-05	91 cenas (17%)	Idosos e trabalho
1. Clô interrompe uma reunião de Olavo/2. Bete se candidata à presidência da metalúrgica.	03	19-05		
1. Bete fala aos acionistas sobre o futuro da metalúrgica/ 2.Bete é escolhida pelos acionistas como presidente	04	20-05		
1. Bete dá as últimas instruções na metalúrgica antes de sua viagem	13	31-05		
1. Bete proíbe a entrada de Clara na metalúrgica.	25	14-06		
1. Bete pede uma reunião com Saulo e Mauro para falar sobre a admissão de Fred./2.Bete não aceita que Fred trabalhe na metalúrgica/ 3.Saulo avisa sobre a decisão de sua mãe e Fred invade a sala de Bete	31	21-06		
1. Bete recebe reclamações sobre a Skinny	46	08-07		
1. Mauro comprova para Bete que seu projeto foi alterado e sugere que Fred tenha sido o	48	10-07		

responsável/ 2. Bete pergunta a Fred por que ele não contou que era filho de Lobato.				
1. Clô interrompe uma reunião de Olavo para falar sobre a casa que vai comprar	49	12-07		
1. Saulo pede o apoio dos acionistas para tirar Bete da presidência/ 2. Bete fica chocada com o dossiê sobre Fred preparado pelo Dr. Cavarzere	50	13-07		
1. Myrna comenta com Mauro e Bete sobre a reunião que Saulo fez com os acionistas / 2. Bete se preocupa ao ouvir a explicação de Saulo sobre a reunião com os acionistas/3. Bete demite Fred.	51	14-07		
1. Bete garante a Mauro que Saulo e Fred não conseguirão tirá-la da presidência da empresa	52	15-07		
1. Durante a reunião com os acionistas, Melina se une a Fred e a Saulo para tirar Bete da presidência da metalúrgica	53	16-07		
1. Bete fica decepcionada com Melina e sai do auditório depois de entregar a presidência a Saulo	54	17-07		
1. Berilo se atrasa para a reunião com um fornecedor e Olavo perde a paciência.	61	26-07		
1. Mauro se surpreende ao saber que Bete oferecerá o projeto da Skinny Top para uma empresa concorrente produzi-la	66	31-07		
1. Bete explica para Mauro a razão pela qual entregará o projeto da Skinny Top para o concorrente.	67	02-08		
1. Bete se anima com o lançamento da Skinny Top	74	10-08		
1. Noronha conta a verdade sobre a sabotagem da Skinny Top para Bete	79	16-08		
1. Saulo ameaça processar Bete e ela afirma que tem provas da sabotagem que o filho armou na empresa	80	17-08		
1. Bete diz a Mauro que quer colocá-lo na presidência da metalúrgica.	84	21-08		
1. Bete garante que Mauro voltará à metalúrgica como presidente	91	30-08		

1. Diana pede para Bete lhe arrumar uma entrevista de emprego como assessora de imprensa da Metalúrgica	92	31-08		
1. Bete combina com Orlando, funcionário da fábrica, de fazer os falsos papéis para a transferência das ações de Totó para Fred	93	01-09		
1. Bete e Totó se encontram com Orlando, que mostra o falso documento que ele entregará a Fred quando fizerem a transação	94	02-09		
1. Bete reassume a presidência da metalúrgica. / 2. Bete comenta com Totó que pretende colocar Mauro como presidente e ele apoia a mãe. / 3. Fred invade a sala de Bete e Totó o expulsa da metalúrgica.	100	09-09		
1. Bete comunica a Mauro que vai reunir os acionistas para empossá-lo como presidente da metalúrgica.	101	10-09		
1. Bete resolve empossar Mauro como presidente, mesmo sem ter uma reunião com os acionistas	102	11-09		
2. Bete reluta em acreditar que Saulo possa ter roubado a própria empresa.	113	24-09		
1. Bete repreende Melina por humilhar Diana na metalúrgica/ 2. Diógenes fala de Benedetto para Bete e avisa a Antero que Olga testará os dotes de jardineiro de seu irmão.	115	27-09		
1. Diógenes apresenta Benedetto para Olga como o novo jardineiro	120	02-10		
1. Totó e Gemma ficam satisfeitos com a sociedade com Candê no sítio.	127	07-10		
1. Totó comemora com sua família e a de Candê a compra do sítio e a sociedade entre eles. /2. Lurdinha é promovida à secretária pessoal de Olavo	133	18-10		
1. Mauro e Bete constatam que Saulo desviava dinheiro da empresa há muito tempo	134	19-10		
1. Clô faz as pazes com Jackie e pede para Olavo readmiti-la./2. Valentina recolhe as fotos que tirou de Amendoim e Cridinho ajudando Candê no trabalho	137	21-10		

1. Mauro comenta com Bete que só ela conseguirá que Laura fale o que sabe sobre Noronha. /2. Bete questiona Laura sobre o envolvimento entre Saulo e Noronha com as finanças da metalúrgica.	142	27-10		
1. Laura conta para Bete sobre o romance que tinha com Saulo, mas mente ao garantir que não sabe das atividades de Noronha na empresa. /2. Mauro comenta com Bete suas suspeitas sobre Noronha. / 3. Candê se desespera ao descobrir que sua banca no mercado foi fechada.	143	28-10		
1. Candê conversa com o diretor do mercado, que afirma que ela não pode mais trabalhar na banca enquanto não provar sua inocência.	144	29-10		
1. Bete e Mauro se desesperam ao constatarem que não têm dinheiro para pagar a dívida da metalúrgica.	156	12-11		
1. Bete decide vender parte da etalúrgica. /2. Bete pede para Mauro comparecer à reunião sobre a divisão dos lotes de venda de ações da metalúrgica.	157	13-11		
1. Cavarzere entrega para Bete, Totó e Gerson a documentação para a venda das ações da metalúrgica. /2. Clô descobre que as ações da metalúrgica estão à venda e procura Bete, acompanhada de Olavo	158	15-11		
1. Bete explica para Olavo e Clô que não pode vender as ações para eles por causa da divulgação do leilão.	159	16-11		
1. Clô e Olavo saem de casa para ir ao leilão da metalúrgica. /2. Fred e Olavo disputam as ações. /3. Bete descobre que não é mais a acionista majoritária da metalúrgica.	161	18-11		
1. Candê reabre a sua banca no CEAGESP. /2. O investidor chega para a reunião na metalúrgica e Fred sorri vitorioso. / 3. O investidor explica a Mauro e Bete que eles não poderão saber o nome do dono da empresa que representa.	162	19-11		

1. Bete e Mauro desaprovam as regras impostas pelo representante de Fred. /2. Clô e Fortunato reclamam com Olavo por não ter conseguido comprar as ações da metalúrgica.	163	20-11		
1. Mauro e Bete ficam preocupados com o novo sócio da metalúrgica e comentam com Cavarzere.	164	22-11		
1. Olavo se irrita com Clô por reclamar de seu trabalho.	165	23-11		
1. Mauro conta sobre sua demissão para Bete.	169	27-11		
1. Bete, Totó e Mauro ficam indignados com a indicação de Fred para a presidência da metalúrgica	170	29-11		
1. Bete implora para que Mauro não desista de trabalhar na metalúrgica	173	02-12		
1. Fortunato decide apostar todo o seu dinheiro em uma última jogada. /2. Fortunato ganha muito dinheiro.	181	11-12		
1. Bete não aceita a proposta de Charles e Fred fica furioso./2. Bete descobre que Fred é o dono da Otabol.	183	14-12		
1. Bete conta para Totó seu plano para afastar Fred da metalúrgica./2. Bete aconselha Totó a vender suas ações para a Otabol.	184	15-12		
1. Bete descobre que Fred está desviando dinheiro da metalúrgica e afirma que tem como provar./2. Bete afirma a Fred que quer vender todas as suas ações para a Otabol	186	17-12		
1. Fred fica radiante depois que Bete sai de sua sala decidida a vender suas ações. Bete garante para Melina e Mauro que Fred cairá em sua armadilha./2. Bete propõe que Charles dobre o valor que a Otabol ofereceu por suas ações./3. Bete finaliza a venda de suas ações com Charles.	187	18-12		
1. Orlando mostra à Bete os documentos que provam o desvio de dinheiro da metalúrgica feito por Fred.	188	20-12		
1. Cavarzere mostra para Bete os documentos que provam que Fred desviou dinheiro da	189	21-12		

metalúrgica. 1. Bete diz a Cavarzere que vai esperar a confirmação que Fred roubou o dinheiro de Saulo antes de denunciá-lo. 1. Cavarzere informa a Bete que entrou com a ação contra a metalúrgica. 1. Bete procura Fred e mostra todos os documentos que provam seus roubos. 1. Bete pede que Laura faça um release informando que a metalúrgica vai voltar a ser dela. 1. Olavo sugere que Fortunato abra sua própria empresa.	190 199 201 202 204	22-12 01-01 04-01 05-01 07-01		
1. Eugênio sente-se mal durante um passeio com Bete/ 2. Eugênio sente um novo desconforto e cai no chão/ 3. Velório de Eugênio 1. Antero é levado às pressas para o hospital. 1. Clara dá os remédios para Brígida e Antero 1. Olavo passa mal ao se lembrar de sua mãe e Clô fica desesperada. 1. Totó se preocupa com o estado de saúde de Gemma. 1. Nervoso, Diógenes explica que Brígida sofreu um acidente no orquidário e a socorreu levando-a para o seu quarto/ 2. Gerson fala sobre o estado de Brígida, que quebrou a perna, e Diógenes fica preocupado, causando estranheza em Mauro e Melina 1. Melina e Diana se confrontam, e Mauro separa as duas e Bete passa mal por causa da discussão 1. Mimi conta para Benedetto que vendeu a casa e o sapateiro passa mal 1. Gemma passa mal ao saber da morte do irmão.	01 04 21 54 59 75 83 109 195	17-05 20-05 09-06 17-07 23-07 11-08 20-08 20-09 28-12	12 cenas (2%)	Saúde fragilizada
1. Candê recrimina Felícia por não arrumar um namorado./ 2.Candê chama a atenção de Fátima	02	18-05	179 cenas (34%)	Conflitos geracionais

1. Candê faz um escândalo na rua com Danilo	03	19-05		
1. Gema ameaça ir embora de casa por causa do relacionamento entre Totó e Clara	09	26-05		
1. Totó e Gemma discutem por causa de Clara/2. Kelly chora ao ver a foto rasgada de Clara e a esconde quando Valentina chega/ 3. Candê põe Fátima de castigo por ela ter sumido de casa	10	27-05		
1. Fred reclama com Candê da presença de Amendoim/ 2. Totó briga com Gemma por causa de Clara./ 3. Fortunato implica com Berilo	22	10-06		
1. Brígida briga com Bete por causa de Clara./ 2. Mimi procura o endereço de seu tio Giovanni e enedetto o repreende.	24	12-06		
1. . Candê culpa Felícia pelo desaparecimento da filha/ 2. Clara enfrenta Valentina e ameaça denunciar a avó para ficar na pensão dela.	27	16-06		
1.Fortunato reclama de Clô para Guida	28	17-06		
1.Gemma fica revoltada ao ver Totó emocionado com a presença de Bete./ 2. Candê se descontrola e Felícia a impede de bater em Sinval/ 3. Olavo repreende Jéssica por impedir Berilo de ir trabalhar	29	18-06		
1. Brígida reclama de Diana para Gerson	30	19-06		
1. Candê pede para o filho esquecer sua vingança contra os Gouveia/ 2.Valentina revista o quarto de Clara e Kelly recrimina a avó/ 3. Clara enfrenta Valentina e ameaça denunciar a avó	31	21-06		
1. . Felícia recrimina Candê por não deixá-la ser a mãe de Fátima	34	24-06		
1. . Candê critica Felícia por ter deixado Agostina sair para visitar Berilo	36	26-06		
1. Brígida repreende a nora por pensar em convidar Clô para jantar/ 2. Candê afirma para Felícia que não vai revelar que ela é mãe de Fátima/ 3. Gemma invade o quarto de Clara e exige que ela vá embora.	38	29-06		
1. Clara fica assustada com o comportamento	39	30-06		

de Gemma/ 2. Fátima reclama de Candê e Felícia para Kelly				
1. Adamo e Alfredo criticam o drama feito por Gemma por causa de Clara./2. Mimi recebe uma carta de Giovanni, mas fica frustrado com a reação de Benedetto/ 3. Brígida manda Olga devolver tudo que foi encomendado e afirma que o jantar para Clô e Olavo não vai acontecer /4. Kelly enfrenta Valentina.	40	01-07		
1. Gemma se desentende com Clara e Totó fica revoltado /2. Clara se faz de vítima e Totó enfrenta a irmã para proteger a amante	41	02-07		
1. Brígida critica Diana e Bete ouve preocupada	43	05-07		
1. Benedetto tenta obrigar o neto a contar o que ele conversava com Gemma	44	06-07		
1. Candê se recusa a contar quem é a mãe de Fátima	45	07-07		
1. Gemma não aceita o casamento de Totó	47	09-07		
1. Melina revela que está namorando Fred e Bete fica chocada	49	12-07		
1. Gemma destrói toda a ornamentação da festa/ 2. Clô declara guerra contra Fortunato	50	13-07		
1. Bete se preocupa com a proximidade de Fred e Melina/ 2. Valentina se desentende com Kelly e a menina vai até a delegacia. /3. Fátima volta para casa e discute com Candê e Felícia.	51	14-04		
1. Melina exige que Bete readmita Fred. 2. Kelly se desespera e pensa em uma forma de sair da casa da avó.	52	15-07		
1. Benedetto fica chateado com o comportamento de Mimi.	53	16-07		
1. Bete recebe críticas de Brígida e as duas se desentendem./2. Gemma e Totó se desentendem por causa de Clara.	54	17-07		
1. Gemma fica desesperada quando Totó avisa que ela vai viajar com Agostina para o Brasil	55	19-07		
1. Bete não aceita a presença de Fred na sua	57	21-07		

casa. 1. Gemma se irrita quando vê que Clara não lavou a louça como ela pediu. /2. Candê se surpreende com a notícia do casamento de Fred. Bete afirma a Melina que não vai ao seu casamento. /3. Gemma exigindo explicações de Clara	58	22-07		
1. Melina expulsa Bete de seu quarto./2. Candê diz a Fred que não vai deixar ninguém ir ao casamento dele/3. Jéssica dá um remédio para Berilo e o marido passa mal. Jéssica se desespera e Olavo a repreende.	59	23-07		
1. Clara distrai Gemma e Totó, e coloca uma grande quantidade sal na panela de comida/ 2. Melina e Bete não se falam e a empresária fica arrasada.	60	24-07		
1. Candê tenta convencer Fred a desistir de se vingar da família Gouveia/2. Fátima pede para Candê lhe dizer o nome de seu pai, mas não descobre nada/ 3. Gemma vê Danilo e Clara juntos	62	27-07		
1. Gemma se desespera por não conseguir encontrar uma câmera para fotografar Clara/ 2. Gemma pega a câmera de um casal de turistas e fotografa Clara, que se desespera/3. Gemma conta para Totó o que descobriu sobre Clara e ele fica furioso quando a esposa chega em casa	63	28-07		
1. Clara diz que estava com Mimi /2. Mimi confirma que esteve com Clara e desmente Gemma, que fica desesperada	64	29-07		
1. Benedetto repreende o neto pelo que fez com Agostina	65	30-07		
1. Valentina discute com Kelly e ela diz que espera pelo retorno de Clara para tirá-la de perto da avó.	66	31-07		
1. Gemma acusa Clara de atentar contra a vida de Totó	70	05-08		
1. Mimi mostra a casa de Benedetto para uma corretora de imóveis.	71	06-08		

1. Alfredo mostra para Gemma um jornal com a notícia de que o incêndio no celeiro foi provocado pela máfia, mas ela não acredita	72	07-08		
1. Clara enfrenta Valentina para defender Kelly.	73	09-08		
1. Kelly arruma suas malas para ir embora com Clara / 2. Valentina vai buscar Kelly acompanhada de uma Oficial de Justiça e Clara fica furiosa.	74	10-08		
1. Gemma chega ao Brasil criando confusão e Totó fica mal-humorado	75	11-08		
1. . Kelly enfrenta Valentina e se recusa a atender o pedido dela	83	20-08		
1. A família Gouveia fica indignada com a presença de Clara / 2. Clara provoca Bete e ameaça afastar a matriarca do filho se ela contar o que sabe a seu respeito. /3. Brígida ameaça chamar a polícia da próxima vez em que Clara aparecer em sua casa.	85	23-08		
1. Mimi recebe o cheque pela venda da casa e Benedetto fica desconfiado ao encontrá-lo no banco/2. Totó assume para Gemma que ela tinha razão sobre Clara e pede desculpas à irmã	86	24-08		
1. Mimi esconde de Benedetto suas verdadeiras intenções ao arrumar suas roupas em uma mala./ 2. Clô acusa Berilo de bígamo	87	25-08		
1. Berilo tenta enganar Clô, que não acredita no italiano./2. Melina não aceita que Bete peça a Mauro para não se casar com ela/3. Clô ameaça contar a verdade para Jéssica se Berilo não se divorciar da esposa italiana. /4. Mimi se desespera ao ver que o passaporte de Benedetto está vencido/ 5. . Gemma se anima ao saber que Bete também não gosta de Clara. Gerson se irrita quando Brígida bate à porta de seu quarto, enquanto ele está no computador	88	26-08		
1. Melina ignora Bete e Brígida fica curiosa com a atitude da neta./ 2.Clô flagra Berilo	89	27-08		

tentando sair de casa para encontrar Agostina e o recrimina.				
1. Bete diz a Gemma que tem uma ideia para tentar fazer Totó acreditar nelas/ 2. . Clô ofende Berilo na frente de Jéssica e ela fica irritada com a madrasta./ 3. Bete resolve contar a Totó que Clara roubou suas joias.	90	28-08		
1. Bete pede que Totó ouça o que Olga tem a dizer sobre Clara/2. Mimi tenta convencer seu avô a tirar um novo passaporte./3. Berilo tenta convencer Jéssica de que Clô está querendo atrapalhar a relação dos dois/4. Brígida reclama por Bete ter aceitado convite para o jantar de Clô.	91	30-08		
1. Brígida reclama da amizade que Bete fez com Clô e repreende o marido por falar em italiano com Totó	92	31-08		
1. Mimi convence Benedetto a tirar um novo passaporte, mas fica apavorado quando o corretor entra em sua casa com os carregadores	97	06-09		
1. Valentina e Kelly discutem	98	07-09		
1. Mimi mente para Benedetto e consegue convencê-lo a viajar./2. Melina afirma a Bete que vai se vingar de todos.	100	09-09		
1. Bete diz a Olga que tem um mau pressentimento sobre o desaparecimento de Melina	101	10-09		
1. Fortunato ameaça contar o que o italiano fez para Olavo se Clô não deixá-lo fazer um encontro com os seus amigos na piscina./2. Clara volta para a pensão de Valentina e ameaça denunciar a avó se ela não a deixar ficar	102	11-09		
1. Mimi e o avô desembarcam em São Paulo./ 2. Mimi chega com Benedetto ao antigo endereço de Olavo e estranha não ser atendido por ninguém	103	13-09		
1. Melina avisa que ela e Fred irão morar na mansão e Bete fica furiosa. /2.Bete tenta	104	14-09		

conversar com Melina, mas ela não dá atenção à mãe.				
1. Gerson reclama com Bete por ter colocado Mauro na presidência da metalúrgica/ 2. Clara fica furiosa com Valentina e a enfrenta. /3. Benedetto desconfia da história que Mimi lhe conta.	105	15-09		
1. Bete explica para Totó que não teve como impedir Melina de se casar com Fred e ele resolve falar com o vilão./2. Benedetto descobre que está no Brasil e se enfurece com Mimi./3. Jéssica afirma a Olavo que Berilo voltará a morar com ela.	108	18-09		
1. Olavo decide aceitar Berilo de volta para que Jéssica e Olavinho não saiam de sua casa. /2. Brígida critica Bete e Stela por serem permissivas com Gerson e Danilo.	109	20-09		
1. Benedetto repreende Mimi e o compara a Giovanni/Antero.	111	22-09		
1. Berilo mente para Olavo e Jéssica e acusa Clô de ser a culpada por toda a confusão que ele aprontou./2. Jackie agradece Berilo por ter reforçado sua história sobre Clô para Olavo	112	23-09		
1. Clô sofre com a família contra ela. /2. Jéssica acusa a madrasta pelo que aconteceu entre ela e Agostina e tenta expulsá-la de sua casa	113	24-09		
1. Bete fica nervosa ao se deparar com policiais em sua casa.	116	28-09		
1. Bete manda os policiais embora de sua casa e Brígida não gosta./ 2. Bete promete a Brígida que pensará melhor sobre as cartas anônimas./ 3. Valentina insulta Clara e ela enfrenta a avó.	117	29-09		
1. . Fred mostra para Candê os documentos da metalúrgica que usará para se vingar da família Gouveia.	121	04-10		
1. Candê conta para Felícia que Fred pode estar envolvido no assassinato de Eugênio como cúmplice de Clara./2. Fortunato	124	07-10		

desconfia das intenções de Jackie.				
1. Bete sofre por acreditar que Saulo assassinou Eugênio./2. Candê torce para que Fred não esteja envolvido no assassinato de Eugênio.	126	09-10		
1. Candê conversa com Bete./2. Bete desconfia de que Candê mentiu para ela.	129	13-10		
1. Agostina conta para Totó que Candê mentiu para Bete	130	14-10		
1. . Clô aconselha Berilo a se divorciar de Agostina, já que ele escolheu ficar com Jéssica	133	18-10		
1. Gemma repreende Totó por ter deixado Felícia.	137	21-10		
1. Candê chora por ter mentido para o delegado e Fred sorri aliviado	139	23-10		
1. Candê se descontrola com o delegado e acaba presa por desacato à autoridade.	141	26-10		
1. . Candê fica arrasada ao ler no jornal uma notícia caluniosa sobre ela.	142	27-10		
1. Brígida fica transtornada com a possibilidade de Stela ter matado seu neto e Gerson tenta acalmá-la.	144	29-10		
1. . Antero repreende a esposa por perturbar Bete	146	01-11		
1. Clô repreende Fortunato por fazer um churrasco com seus amigos.	147	02-11		
1. Clô se desespera quando Olavo se junta aos convidados do churrasco de Fortunato./2. Bete descobre que Eugênio mentiu para Gerson sobre Felícia.	148	03-11		
1. Olavo fica arrasado ao saber que Jéssica vai para a Itália. /2. Candê proíbe Fátima de namorar Sinval por causa de seu grau de parentesco com ele	152	08-11		
1. Bete acusa Fred de ter assassinado Saulo.	153	09-11		
1. Bete confronta Fred, que não se intimida com as acusações./2. Candê implora para que Fátima não tente unir Felícia a Gerson. /3. Fátima conta para Sinval sobre a proibição de	154	10-11		

Candê ao namoro deles				
1. Felícia diz a Candê que não vai proibir Fátima de se encontrar com Sinval	158	15-11		
1. Gemma reclama com Candê da presença de Clara na vida de Totó	163	20-11		
1. Gemma se desespera ao saber que Totó voltou com Clara	164	22-11		
1. Bete se incomoda ao descobrir que Totó voltou com Clara.	166	24-11		
1. . Clara mente para Gemma e simula ter sido atacada por Valentina.	173	02-12		
1. Jéssica chega à casa e Olavo a repreende.	179	09-12		
1. Totó pede para Bete perdoar Clara./ 2. Olavo se enfurece com Guida por ter deixado Jéssica sair de casa.	180	10-12		
1. Olavo expulsa Berilo de sua casa e Jéssica decide ir embora com ele./2. Olavo se arrepende ao ver que Jéssica foi morar com Berilo.	182	13-12		
1. Clô convence Jéssica a voltar para casa com Olavinho. / 2. Olavo se emociona e diz à filha que Berilo só volta depois que eles estiverem casados	183	14-12		
1. Jéssica critica Olavo por não querer que ela e Berilo namorem antes de estarem casados	184	15-12		
1. Fred mostra para Candê o novo nome que dará para a metalúrgica.	191	23-12		
1. Candê expulsa Fred de sua casa. /2. Mauro se recusa a sair do quarto e Diógenes o repreende	192	21-12		
1. Diógenes repreende o filho por insultar Melina./2. Brígida implica com Bete por não estar a seu lado contra Antero./3. Totó repreende Gemma por Antero ter se separado de Brígida./4. Totó afirma a Antero que Gemma não vai se casar com ele.	193	25-12		
1. Antero enfrenta Totó e afirma que vai tentar ficar com Gemma.	194	27-12		
1. Gemma confronta Clara, que é defendida por Adamo e Kelly.	195	28-12		

1. Candê chora ao saber das falcatruas cometidas pelo filho	202	05-01		
1. Clara e Valentina se entendem na cadeia,.	206	10-01		
1. Fred confessa seus crimes a Candê./ 2. Bete propõe ajudar Fred a sair da cadeia em troca de confissão	209	15-01		
1. Clara rouba as jóias de Bete	2	18-05	26 cenas	Alvo fácil
1. Saulo avisa que quer interditar Bete/ 2. Clara dá o remédio alterado para Antero	4	20-05	(5%)	
1. Benedetto ameaça Mimi para que ele entregue todas as cartas de Berilo para Agostina	5	21-05		
1. Mimi diz a agostina que o Avô está maluco/ 2. Bete recebe intimação do processo em que Saulo pediu sua interdição	6	22-05		
1. Clara e a avó discutem e Valentina ameaça as netas caso façam alguma coisa contra ela.	12	29-05		
1. Fred mente para Bete na tentativa de impedir a viagem dela.	15	02-06		
1. Clara abre o escapamento de gás do fogão para incriminar Gemma. A família Mattoli acusa Gemma de não ter desligado o fogão	59	23-07		
1. Influenciado por Clara, Totó acerta com Alfredo uma maneira de levar Gemma ao médico	64	29-07		
1. Mimi coloca um sonífero no chá que faz para Benedetto./2. Mimi acomoda Benedetto no táxi e segue para o aeroporto	101	10-09		
1. Benedetto acorda e Mimi inventa uma história para o avô.	104	14-09		
1. Benedetto tenta sair de casa, mas Mimi inventa uma história e deixa o avô apavorado	106	16-09		
1. Bete recebe uma carta anônima revelando que Eugênio foi assassinado.	115	27-09		
1. Brígida recebe uma carta anônima idêntica à recebida por Bete.	116	28-09		
1. Bete e Gerson descobrem que Eugênio foi envenenado.	120	02-10		
1. Cavarzere explica a Gerson e Bete como Eugênio foi envenenado./2. Jackie se insinua	121	04-10		

para Olavo				
1. Cavarzere e Bete concluem que Saulo pode estar envolvido no assassinato de Eugênio.	122	05-10		
1. Clô garante a Lurdinha que Jackie é sua melhor amiga. Jackie paga para ser fotografada com Olavo	126	09-10		
1. Jackie faz massagem em Olavo.	130	14-10		
1. Jackie expulsa Lurdinha de sua mesa e afirma que vai conseguir tirar Olavo de Clô.	137	21-10		
1. Fortunato fica indignado com o valor da sua indenização.	178	08-12		
1. Fred rouba Candê e tenta conseguir um passaporte falso.	202	05-01		
1. Fortunato reclama por não ter sido convidado para o casamento	04	20-05	15 cenas (3%)	Exclusão do idoso
1. Clô se queixa de Fortunato para Olavo	05	21-05		
1. Clô fica irritada com Fortunato e garante que, quando se mudar com Olavo, não levará o tio do marido	12	29-05		
1. Clô exige que Olavo não deixe Fortunato participar de sua festa de aniversário.	28	17-06		
1. Guida fala para Fortunato que ele vai para um asilo quando Clô e Olavo se mudarem	47	09-07		
1. Fortunato não aceita continuar morando sozinho na antiga casa.	50	13-07		
1. Clô é enfática ao afirmar para Olavo que Fortunato não irá morar com eles	51	14-07		
1. Fortunato pede a ajuda de Guida para continuar morando com Clô e Olavo.	54	17-07		
1. Fortunato se veste como a mãe de Olavo e impressiona o sobrinho .	55	19-07		
1. Fortunato lamenta com Olavo o fato de Clô não querer levá-lo para a nova casa	58	22-07		
1. Clara comenta com Danilo que vai conseguir afastar Gemma de seu caminho	59	23-07		
1. Clô explica para Jackie o seu plano para manter Fortunato longe de sua casa no dia do jantar para Bete	83	20-08		
1. Clô dá um anel de brilhantes para Jackie com a condição de ela levar Fortunato a um	90	28-08		

show de pagode no dia do jantar em homenagem a Bete				
1. Jackie convence Fortunato a ir com ela ao pagode um pouco antes do jantar oferecido por Clô a Bete	93	01-09		
1. Todos na casa ignoram Clô e ela resolve ir embora.	117	29-09		
1. Clara ameaça denunciar Valentina se ela explorar Kelly	4	20-05	58 cenas (11%)	Conduta duvidosa
1. Valentina usa a neta para conseguir proteção contra os fiscais.	11	28-05		
1. Kelly pede à avó para não ver mais Adelson, mas ela não lhe dá ouvidos/2. Valentina pede a Candê e Fátima que não acreditem em nada do que Kelly diz.	12	29-05		
1. Valentina conversa com um freguês da pensão sobre Kelly	16	03-06		
1. Kelly se esconde de Valentina, que ameaça agredi-la	20	08-06		
1. Valentina mente para Candê	21	09-06		
1. Donato faz um acordo com Valentina	40	01-07		
1. Valentina simula estar passando mal para Kelly se sentir culpada	44	06-07		
1. Valentina simula uma queda e diz que precisa de dinheiro para ir ao médico	47	09-07		
1. Valentina finge que está doente para enganar Kelly.	50	13-07		
1. Valentina faz reclamações sobre Kelly para Candê	57	21-07		
1. Valentina fica apavorada ao ver um carro de polícia parado na porta de sua casa.	68	03-08		
1. Valentina mente para o policial ao ser questionada sobre Donato.	69	04-08		
1. Valentina se vangloria para Candê ao contar que conseguiu trazer Kelly de volta	76	12-08		
1. Valentina destrata Alfredo por ele consolar Kelly.	83	20-08		
1. Valentina consegue pegar o envelope com o dinheiro que a neta deu para Kelly	90	28-08		
1. Jonisval propõe que Valentina deixe Kelly	91	30-08		

viajar com o seu chefe e a dona da pensão fica interessada.				
1. Kelly enfrenta Valentina e a dona da pensão resolve fazer outra proposta a Jonisval	94	02-09		
1. Jonisval avisa a Valentina que seu chefe aceitou a proposta dela	96	04-09		
1. Valentina avisa a Jonisval para não aparecer na pensão com seu chefe	97	06-09		
1. Valentina acerta com Jonisval os detalhes da negociação/2. Jonisval chega para levar Kelly e ela tenta fugir de Valentina	103	13-09		
1. Candê, Fátima e Felícia ouvem os chamados de Kelly/2. Kelly conta para Candê, Felícia e Fátima como a avó a tratava e a feirante resolve tirar satisfações com a vizinha	104	14-09		
1. Valentina arma para Clara perder o emprego, quando Totó chega à cantina.	116	28-09		
1. Valentina vê Candê levar Amendoim para casa	123	06-10		
1. Valentina pressiona Kelly e Alfredo a ajuda.	131	15-10		
1. Amendoim implora que Candê o leve para o mercado. Valentina segue os dois com uma câmera.	132	16-10		
1. Valentina entrega as fotos que tirou para Jovino com o intuito de se vingar de Candê.	138	22-10		
1. Clara ouve Valentina falando com Jovino sobre a denúncia e avisa a Candê.	139	23-10		
1. Candê enfrenta Valentina, que ameaça a feirante./ 2. Candê conta para Kelly que Valentina a denunciou por ter abrigado Amendoim.	140	25-10		
1. Valentina manda Kelly servir Jonisval	141	26-10		
1. Clara tenta sair com Kelly, mas Valentina acaba segurando a menina em casa. /2. Valentina é presa.	144	29-10		
1. Valentina é hostilizada pela vizinhança e ameaça se vingar de todos. /2. Valentina é levada para o presídio	145	30-10		
1. Na prisão, as detentas ameaçam Valentina	146	01-11		
1. Myrna conta para Bete que Eugênio	149	04-11		

subornou Lobato para afastar Felícia de Gerson.				
1. Fred se surpreende ao descobrir que Fátima é filha de Gerson e não aceita que seu pai tenha mentido para a família	151	06-11		
1. Kelly visita Valentina na penitenciária.	167	25-11		
1. Valentina faz Kelly se sentir culpada.	168	26-11		
1. Valentina é insultada na rua pelos vizinhos e enfrenta Candê	172	01-12		
1. Gemma e os vizinhos tentam expulsar Valentina do bairro.	174	03-12		
1. Valentina combina com Jonisval sequestrar Kelly e vai à casa de Totó para conversar com a neta	176	06-12		
1. Valentina finge estar doente e implora à Kelly que vá até a sua casa./ 2. Valentina exige que Jonisval lhe pague metade do que prometeu para levar Kelly a um cliente	177	07-12		
1. Valentina acerta com Jonisval os detalhes para o sequestro de Kelly./2. Kelly chega à casa de Valentina e ela manda Jonisval se esconder.	181	11-12		
1. Jonisval vigia a rua enquanto Valentina engana Kelly./2. Valentina faz Kelly desmaiar, a entrega para Jonisval e recebe seu pagamento.	182	13-12		
1. Cridinho fala que viu Jonisval entrar na casa de Valentina../2. Clara e Totó chegam com a polícia na casa de Jonisval e descobrem que ele levou Kelly até um aeroporto../3. Totó e Clara chegam ao aeroporto onde Jonisval está com Kelly. /4. Clara vai à casa de Valentina com dois policiais.	183	14-12		
1. Valentina ameaça Clara ao ser levada por policiais.	184	15-12		
1. Gerson reencontra Valentina, a empregada que o explorou quando ele ainda era criança.	205	08-01		

Quadro 1: Cenas com personagens idosos na telenovela *Passione*, , Rio Grande – RS, 2013

APÊNDICE B

Quadro de cenas com personagens idosos na telenovela Insensato Coração

Unidades de Referência	Capítulo	Data	Quantificação	Categoria
1. Teodoro expulsa Marlene da casa de Vitória, depois de flagrá-la beijando o garçom.	37	26-02	59 cenas (22%)	Relacionamento amoroso
1. Teodoro confidencia a Oscar e Gilda que pensa em se casar novamente	38	28-02		
1. Teodoro conhece Gisela no aeroporto e os dois viajam juntos para São Paulo.	46	09-03		
1. Gisela e Teodoro ficam cada vez mais próximos.	47	10-03		
1. Teodoro e Gisela se beijam.	48	11-03		
1. Teodoro conta para a família que se apaixonou por Gisela.	49	12-03		
1. Teodoro conta para Vitória sobre seu romance com Gisela.	52	16-03		
1. Teodoro fica decepcionado com a frieza com que Gisela o trata/ 2. Gisela surpreende Teodoro ao chegar a sua casa para visitá-lo /3. Teodoro convence Gisela a passar a noite em sua casa.	54	18-03		
1. Gisela avisa que não vai à festa de Teodoro e ele se entristece	56	21-03		
1. Teodoro afirma para Milton que não vai mais procurar Gisela.	60	25-03		
1. Gisela surpreende Teodoro ao chegar em sua casa.	61	26-03		
1. Teodoro pede conselho para Milton sobre Gisela. Gisela termina seu relacionamento com Teodoro/2. Teodoro decide se declarar para Gisela depois de falar com Serginho	62	28-03		
1. Teodoro agradece Serginho pelo conselho que o ajudou a se acertar com Gisela.	64	30-03		
1. Teodoro embarca atrás de Gisela, contrariando o conselho de Oscar	65	31-03		
1. Teodoro chega a Belo Horizonte e se hospeda no mesmo hotel em que Gisela está. /2. Sueli vai à casa de Carmem e a flagra	66	01-04		

acompanhada. Teodoro encontra Gisela.				
1. Teodoro tenta convencer Gisela a falar sobre sua vida. /2. Carmem observa Léo em um restaurante. /3. Carmem convida Léo para sua mesa.	67	02-04		
1. Léo seduz Carmem. /2. Carmem convida Léo para jantar em sua casa.	68	04-04		
1. Teodoro pede para passar um fim de semana com Gisela. /2. Carmem conversa com Sueli sobre Léo.	70	06-04		
1. Léo dispensa a companhia de Carmem. /2. Léo decide ligar para Carmem ao ver que está sem água em casa. /3. Carmem se oferece para ajudar Léo e insiste para que ele durma em sua casa. /4 Carmem dá um relógio para Léo. /5. Léo reclama da camisa que a diarista lavou e Carmem diz que lhe dará uma nova	71	07-04		
1. Carmem dá uma moto de presente para Léo. /2. Gisela passa um fim de semana com Teodoro.	72	08-04		
1. Teodoro pensa em pedir Gisela em casamento.	73	09-04		
1. Gisela ouve Teodoro combinando com Amélia o almoço de noivado dos dois. /2. Gisela decide ir embora antes de Teodoro chegar. /3. Serginho descobre o endereço de Gisela na internet e entrega para Teodoro. /4 . Teodoro descobre que Gisela é casada	74	11-04		
1. Gisela e Teodoro terminam seu relacionamento	75	12-04		
1. Vitória leva Teodoro para falar com Catarina Diniz.	79	16-04		
1. Teodoro apresenta Catarina para Oscar, Gilda e Serginho	80	18-04		
1. Teodoro avisa a Oscar, Gilda e Serginho que vai viajar com Catarina	81	19-04		
1. Norma ajuda Teodoro e ele fica encantado	113	26-05		
1. Norma tenta cativar Teodoro, que fica encantado por ela.	114	27-05		
1. Teodoro confia a Oscar e Gilda que	118	01-06		

não pode ficar sem Norma e eles se surpreendem com a confissão do viúvo. / 2. Norma ameaça ir embora e Teodoro acaba beijando a acompanhante. / 3. Teodoro conta para Milton o seu interesse por Norma. /4. Teodoro pede Norma em casamento.				
1. Teodoro fica feliz por Vitória aprovar o seu relacionamento com Norma	119	02-06		
1. Teodoro tenta avançar no seu relacionamento com Norma, mas ela se faz de recatada.	120	03-06		
1. Eunice esnoba Norma sem saber que ela é a noiva de Teodoro	122	06-06		
1. Teodoro presenteia Norma com uma joia que ela poderá usar no dia do casamento	123	07-06		
1. Milton e Fabíola chegam à casa de Teodoro para o casamento do milionário com Norma.	124	08-06		
1. Teodoro fica bravo porque a mulher saiu sem avisar no primeiro dia como casados	125	09-06		
1. Norma avisa a Teodoro que vai sair com Gilda, mas ele desconfia e resolve segui-la	126	10-06		
1. Norma fica emocionada com o carinho do marido, no hospital./2. Norma diz a Jandira que não quer deixar Teodoro	127	11-06		
1. Norma se emociona ao ouvir Teodoro dizer que a ama.	128	13-06		
1. Carol avisa a Vitória que ela precisa fazer uma reunião de negócios com Raul.	04	20-01	26 cenas (10%)	Idosos e trabalho
1. Vitória avisa aos funcionários da Drumond que Gustavo deixará de ser o diretor de marketing da empresa	13	29-01		
1. Vitória, Oscar e Gustavo elogiam o trabalho de Carol	15	01-02		
1. Vitória chama Carol para uma reunião de urgência e ela desmarca o jantar com André	17	03-02		
1. Vitória acerta a parceria com Raul	19	05-02		
1. Nelson acerta com Raul o lançamento do carro da empresa de Vitória	20	07-02		
1. Raul pede a ajuda de Léo no projeto do lançamento do carro da empresa de Vitória.	23	10-02		

/2. Vitória recebe a notícia de que terão que cancelar o lançamento do carro na Europa e liga para Raul.				
1. Gustavo comenta com Carol que acredita que Vitória esteja pensando nela para substituí-lo num alto cargo gerencial	31	19-02		
1. Vitória fala com Isidoro sobre a reunião que pretende fazer para dar as boas vindas a Teodoro	36	25-02		
1. Vitória convida Carol para ser a gerente de marketing de sua empresa.	38	28-02		
1. Carol se surpreende por Vitória manter a proposta para o cargo de gerente de marketing, mesmo sabendo de sua gravidez	39	01-03		
1. Milton tenta convencer Teodoro a financiar seu novo projeto	41	03-03		
1. Vitória se surpreende ao saber do assalto à casa de Teodoro e constata que Jonas não roubou sua casa	44	07-03		
1. Vitória oferece uma chance para Eduardo trabalhar em um de seus escritórios.	46	09-03		
1. Teodoro oferece um jantar para celebrar o entendimento entre os Drumond e os Delamare.	52	16-03		
1. Nelson explica a Vitória como ela poderá ajudar Sueli	59	24-03		
1. Vitória convida Sueli para trabalhar com ela	60	25-03		
1. Vitória e Oscar reclamam de Cláudia para Carol e ela promete que resolverá o problema.	90	29-04		
1. Vitória manda Carol demitir Cláudia para colocar Raul em seu lugar.	91	30-04		
1. Vitória elogia o desempenho de Raul durante a apresentação para os executivos estrangeiros	97	07-05		
1. Vitória parabeniza Carol pelo plano de marketing apresentado por Raul	98	09-05		
1. Carol fica contrariada depois de ouvir uma ideia de Raul ser aprovada por Vitória e Oscar.	102	13-05		
1. Carol e Raul tentam convencer Vitória a mudar de modelo e a chefe não gosta nada	115	28-05		

1. Vitória chama a atenção de Carol e Raul pelo contrato perdido.	116	30-05		
1. Teodoro avisa a Norma que se encontrará com Léo para tratar de negócios	122	06-06		
1. Norma leva Silveira ao hospital.	09	25-09	35 cenas (13%)	Saúde fragilizada
1. Silveira tem alta e Norma e Dalva o ajudam a ir embora do hospital	12	28-01		
1. Norma avisa a Léo que ficará no hospital com Silveira./2. Norma volta para casa com Silveira e Léo vai embora	18	04-02		
1. Silveira tem um infarto	21	08-02		
1. A enfermeira fica pasma ao saber que Silveira está morto	22	09-02		
1. Beto convence André a ajudar Gregório, que fica interessado em ouvir que o designer terá um filho com Carol. /2. Gregório procurar André no escritório e conhece Carol./3. André discute com o pai na frente de Carol.	62	28-03		
1. André dá dinheiro para Gregório ir embora de sua casa. /2. André confessa a Beto que não quer que seu filho sinta o mesmo desprezo que ele sente por Gregório.	63	29-03		
1. Carmem não aguenta a decepção e tem um infarto.	74	11-04		
1. Léo teme ser descoberto pela polícia e fica aliviado ao saber da morte de Carmem	75	12-04		
1. Amélia flagra Teodoro fumando e o repreende	76	13-04		
1. Vinícius aceita jogar tênis com Teodoro, mas o milionário acaba sentindo forte dor no peito e desmaiando	110	23-05		
1. Vinícius fica apavorado ao ver Teodoro desmaiado na quadra de tênis e recebe a ajuda de Cortez e Léo. / 2. Vinícius avisa a Vitória, Oscar e Gilda sobre o estado de saúde do milionário.	111	24-05		
1. Márcio não se mostra um bom acompanhante e permite que Teodoro fume.	112	25-05		
1. Teodoro passa mal novamente	113	26-05		
1. Ao seguir Norma Teodoro toma chuva./2.	126	10-06		

Norma volta para casa e percebe que Teodoro está com muita febre./3 . Chama uma ambulância. Ele vai para a UTI./3. Muito debilitado, Teodoro não reconhece Vinícius, que fica irritado com o fato. 1. Teodoro tem uma parada cardíaca e morre. 1. André vai a um hospital em busca de Gregório e descobre que o pai está com um câncer terminal e tem pouco tempo de vida 1. André não conta a Carol sobre a doença de Gregório 1. André descobre que o pai está mal e pede que Marina o acompanhe até o hospital. 1. André é chamado no hospital às pressas, porque Gregório está muito mal 1. Os médicos entram no quarto de Gregório para atendê-lo e André se afasta, abalado. /2. Marina acaba contando para Carol sobre a doença do pai de André 1. Carol chega ao hospital para apoiar André. /2. Carol conta para Raul que ficou com o ex-namorado no hospital para cuidar de Gregório. 1. No hospital, Carol cuida de Gregório na ausência de André. 1. Gregório não resiste a mais uma crise, morre de mãos dadas com André. 1. André, preocupado com a própria doença, lembra de Gregório e que o pai morreu com câncer.	128 129 130 131 132 133 134 135 136 181	13-06 14-06 15-06 16-06 17-06 18-06 20-06 21-06 22-06 13-08		
1. Vitória conversa com Marina sobre Pedro e pede à neta para se afastar do piloto 1. Zuleica diz ao ex-genro que vai renunciar à sua parte no apartamento para que ele possa vendê-lo. 1. Zuleica se aconselha com Neném sobre as ameaças de Eunice/2. Eunice se desculpa com Zuleica 1. Zuleica decide ceder a parte que herdou de Luciana no apartamento que seu ex-genro comprou.	05 20 21 24	21-01 07-02 08-02 11-02	34 cenas (13%)	Conflitos geracionais

1. Eunice fica furiosa com Zuleica por ela ter abdicado da parte no apartamento que herdou de Luciana.	25	12-02		
1. Zuleica assina a documentação para abdicar de sua parte no apartamento de Luciana e Pedro.	29	17-02		
1. Eunice e Zuleica conversam com tia Neném sobre a mudança da família para o Rio	34	23-02		
1. Milton e Teodoro ficam curiosos para saber o que Bibi fará contra Patrick, de quem pretende se separar	39	01-03		
1. Zuleica incentiva Wanda a procurar um emprego. /2. Zuleica fica atônita com a imposição de tia Neném em se hospedar em sua casa.	41	03-03		
1. Tia Neném convida a si mesma para ir com Zuleica para o Rio de Janeiro	43	05-03		
1. Zuleica se encanta com o Horto e Eunice reclama dos vizinhos.	48	11-03		
1. Haidê convida Zuleica para tomar um café em sua casa	49	12-03		
1. Neném avisa a Zuleica que Pedro obteve o perdão judicial./2. Eunice se revolta ao saber que Pedro está solto.	50	14-03		
1. Eunice reclama de Clarice e Gilda para Zuleica, suas supostas amigas	60	25-03		
1. Neném tenta convencer Wanda a vender alguns objetos da casa	81	19-04		
1. Zuleica afirma para Eunice que não aceitará o dinheiro da indenização./2. Zuleica entrega a Pedro o dinheiro que recebeu de indenização de Werner, mas ele não aceita	83	21-04		
1. Zuleica entrega o cheque da indenização para Eunice./ 2. Wanda fica furiosa com as ofensas de Neném a ela e a Léo.	84	22-04		
1. Zuleica não concorda quando Eunice diz que vai falar com Rafa sobre Cecília	124	08-06		
1. Vitoria desaprova a decisão de Marina em casar com Léo e também pede que Marina não convide Natalie para a cerimônia./2. Léo	126	10-06		

apresenta a mãe à família de Marina, mas Vitória não simpatiza com ela				
1. Vitória fica irritada quando Léo a pede para colocar seu motorista à disposição de Wanda.	128	13-06		
1. Neném pede a Raul uma passagem para ir à festa em homenagem a Léo no Rio de Janeiro.	129	14-06		
1. Marina fica constrangida ao ver como é o relacionamento entre Gregório e André	131	16-06		
1. O pai de Carol, Getúlio, não aprova Raul como namorado de Carol.	132	17-06		
1. Após a morte de Milton, Bibi se isola em casa e Vitória não gosta de ver Douglas na casa da neta.	139	25-06		
1. Vitória descobre tudo sobre Léo e o expulsa de sua casa	141	28-06		
1. Zuleica e Haidê visitam Sueli.	178	10-08		
1. Bibi e vitória conversam sobre Natalie.	180	12-08		
1. Zuleica apóia Eunice apesar de concordar com Julio.	184	17-08		
1. Jonas invade a casa de Vitória e a acusa por ter sido preso injustamente	01	17-01	38 cenas (14%)	Alvo fácil
1. Silveira confessa a Norma que possui uma grande quantia de dinheiro escondida em casa e Léo ouve na conversa	09	25-01		
1. Léo tenta invadir a chácara de Silveira	12	28-01		
1. Léo consegue várias informações sobre a vida de Silveira	13	29-01		
1. Norma comenta com Léo sobre o dinheiro que Silveira esconde em casa/2. Léo volta à casa de Silveira e procura pelo dinheiro no escritório	15	01-02		
1. Léo vai à chácara procurar o dinheiro enquanto Silveira está no hospital	18	04-02		
1. Léo comenta com Zeca que quer encontrar os dólares na casa de Silveira	20	07-02		
1. . Léo encontra o esconderijo e rouba os dólares de Silveira	21	08-02		
1. Ismael chega à mansão de Teodoro e Amélia estranha as suas perguntas sobre a	38	28-02		

rotina da casa.				
1. Oscar, Gilda e Serginho vão à casa de Teodoro e descobrem que está havendo um assalto.	42	04-03		
1. Léo ouve Carmem dizer que vai ganhar uma alta indenização e se apresenta a ela como Frederico.	67	02-04		
1. Léo pede a ajuda de Carmem para comprar roupas	68	04-04		
1. Léo finge compaixão ao ouvir Carmem contar sobre a morte de seu filho e a indenização que irá receber.	69	05-04		
1. Carmem avisa que vai tirar seu dinheiro da indenização e Léo se anima./2. Léo consegue enganar Carmem	70	06-04		
1. Léo tenta convencer Carmem a investir seu dinheiro em uma suposta loja de sucos./2. Léo planeja com Tonico uma forma de enganar Carmem. /3. Carmem decide investir seu dinheiro para montar a loja de sucos	72	08-04		
1. Tonico e Léo armam para dar um golpe em Carmem./2. Léo tenta disfarçar a tensão quando Carmem sugere levar o suposto contrato para um advogado avaliar.	73	09-04		
1. Léo explica como a namorada deve guardar o dinheiro depois de retirá-lo do banco/2. Nelson descobre o golpe que Carmem irá sofrer e pede para Sueli avisá-la.	74	11-04		
1. Henrique fere Neném e Wanda fica aterrorizada	100	11-05		
1. Norma comenta com Jandira que precisa se aproximar de Teodoro para se tornar poderosa e então se vingar de Léo.	113	26-05		
1. Norma fica pensativa quando Amélia comenta que Teodoro deveria se casar de novo	115	28-05		
1. Norma leva Teodoro ao Jardim Botânico e tenta se aproximar dele. / 2. Norma descobre ópera preferida da falecida esposa do patrão e usa a música para criar clima e fazer com que	116	30-05		

Teodoro a confunda com Estela 1. Teodoro se deixa seduzir por Norma./2. Norma percebe que está conseguindo conquistar Teodoro	117	31-05		
1. Norma resolve fazer Teodoro piorar de saúde e morrer, para herdar logo tudo	126	10-06		
1. Jandira desconfia que Norma seja a responsável por Teodoro ter piorado	127	11-06		
1. Vinícius finge sofrer ao saber da morte do tio	128	13-06		
1. Norma dá mais um passo rumo à vingança ao herdar metade da fortuna de Teodoro./2. Durante a leitura do testamento de Teodoro, Vinícius tenta disfarçar a irritação por ter herdado menos dinheiro do que gostaria	129	14-06		
1. Sueli descobre que Léo é a mesma pessoa que enganou Carmem./2. Sueli vai à delegacia e conta o golpe que Carmem sofreu de Léo.	180	12-08		
1. Sueli reconhece Léo na delegacia, mas ele nega o envolvimento com Carmem.	181	13-08		
1. Umberto diz a tia Neném que não quer mais saber de sua família.	09	25-01	04 cenas (2%)	Exclusão familiar
1. Eunice ameaça abandonar Zuleica se ela ajudar Pedro	20	07-02		
1. Eunice consegue convencer Neném a desistir de ir para o Rio de Janeiro.	45	08-03		
1. Wanda reclama com Helena sobre o fato de morar com Neném.	101	12-05		
1. Léo é convencido por tia Neném a procurar Umberto, primo de seu pai Raul	01	17-01	33 cenas (13%)	Conduta duvidosa
1. Tia Neném conta que Léo convidou Umberto para a festa	02	18-01		
1. Umberto deixa tia Neném curiosa ao fazer mistério sobre a sua verdadeira relação com Wanda.	03	19-01		
1. Umberto deixa um recado no celular da cunhada e tia Neném ouve./ 2. Tia Neném conta para Umberto sobre a discussão que ouviu na casa de Raul	07	22-01		
1. Umberto conta para tia Neném que	08	24-01		

conseguiu atingir o irmão				
1. Tia Neném arma um encontro entre Wanda e Eunice	15	01-02		
1. Léo combina com Neném o pagamento por ter mantido Eunice e Wanda longe do apartamento de Luciana./ 2. Neném conta sobre o suposto assalto ao apartamento de Luciana	16	02-02		
1. Neném insinua chantagear Léo pelo assalto ao apartamento.	17	03-02		
1. Norma não aguenta as humilhações de Silveira. /2. Silveira fala para seu advogado que Norma o roubou	21	08-02		
1. Neném descobre o motivo por que Leila saiu de casa.	24	11-02		
1. Neném fofoca sobre Leila para uma amiga.	25	12-02		
1. Neném conta para Raul que Léo está trabalhando com Umberto	47	11-03		
1. Neném liga para Umberto e descobre que Léo não está trabalhando com ele./2. Neném conta para Raul que Léo não está trabalhando com Umberto.	50	14-03		
1. Wanda dá seu quadro original para Neném levar a um leilão e coloca uma cópia em seu lugar./ 2. Neném convence Wanda a não ir para o leilão com ela./ 3. Neném inventa para Wanda que levou o quadro falso para o leilão.	81	19-04		
1. Neném consegue enganar Wanda./2. Wanda descobre que foi enganada por Neném./3. Raul entra em casa e flagra a discussão entre Wanda e Neném sobre a venda do quadro.	82	20-04		
1. Raul manda Neném lhe entregar o dinheiro da venda do quadro no leilão	83	21-04		
1. Neném organiza um bazar com os pertences de Wanda.	90	29-04		
1. Neném pega o cartão de crédito de Helena e entrega para Wanda fazer compras.	95	05-05		
1. Henrique pressiona Wanda e Neném ouve a conversa escondida	100	11-05		

1. Neném fala para Raul que Henrique estava à procura de Léo.	101	12-05		
1. Neném conta a Pedro que haverá uma festa em homenagem ao irmão	130	15-06		
1. Neném acaba ouvindo que Pedro e Nando querem desmascarar Léo na festa que será oferecida em homenagem ao malandro. /2. Neném conta para Eunice o que Pedro pretende fazer contra o irmão. Eunice vai direto avisar Léo.	131	16-06		
1. Raul diz a Neném que está separado de Carol./2. Neném conta para Wanda que Raul terminou o seu namoro	139	25-06		
1. Tia Neném começa a ter suspeitas em relação as atitudes de Vanda. /2. Tia Neném descobre que Léo vai casar e conta a Raúl.	179	11-08		
1. Marina conta para Vitória sobre o encontro com Pedro no avião.	02	18-01	33 cenas (13%)	Bom relacionamento familiar
1. Vitória se surpreende ao saber que Pedro vai se casar com Luciana e que Marina será a madrinha	04	20-01		
1. Vitória se tranquiliza ao conversar com Marina	11	27-01		
1. Vitória fica comovida com o sofrimento de Marina por causa de Pedro	23	10-02		
1. Marina comenta com Vitória sobre o telefonema de Pedro	25	12-02		
1. Cecília e Zuleica tentam convencer Júlio a visitar Leila	26	14-02		
1. Vitória incentiva Marina a contratar Júlio para seu novo escritório	28	16-02		
1. Gilda fica feliz ao receber a notícia da volta de Teodoro.	36	25-02		
1. Marina e Vitória evitam Eunice.	42	04-03		
1. Vitória revela às netas que pretende conversar com Sueli sobre Jonas	45	08-03		
1. Teodoro janta com Oscar, Gilda e Serginho	46	09-03		
1. Zuleica visita Pedro na cadeia	47	11-03		
1. Marina comenta com Vitória que precisa deixar o Brasil para tentar esquecer Pedro.	62	28-03		

1. Vitória se despede de Marina no aeroporto.	63	29-03		
1. Marina e Bibi conversam sobre a festa de aniversário de Vitória	78	15-04		
1. Leila chega de surpresa e conversa com Zuleica	79	16-04		
1. Vitória incentiva Marina a conversar com Pedro	80	18-04		
1. Vitória, Marina e Pedro almoçam juntos	82	20-04		
1. Marina fala com Vitória que acredita que Pedro conseguirá um novo emprego.	83	21-04		
1. Vitória consegue um emprego para Pedro	85	23-04		
1. Vitória convence Marina a não se preocupar por ter ajudado Pedro a conseguir um emprego.	87	26-04		
1. Vitória aconselha Bibi a dar uma lição em Milton.	88	27-04		
1. Vitória consola Bibi pela morte de Henrique.	101	12-05		
1. Vitória aconselha Marina a procurar Léo	120	03-06		
1. Douglas pede ajuda para Vitória	176	08-08		
1. Gilda confidencia a Vitória que tem mau pressentimento em relação a Vinícius.	177	09-08		
1. Vitória fica animada ao saber da gravidez de Marina. / 2. Marina fala com vitória sobre as emoções da gravidez.	178	10-08		
1. Vitória faz um discurso no casamento de Bibi parabenizando os noivos.	182	15-08		
1. Vitória descobre que Marina foi seqüestrada./2. Pedro acalma Vitória. /3. Pedro e Vitória esperam a ligação do seqüestrador./4. Vitória comemora com a família reunida.	185	19-08		

Quadro 2 : Cenas com personagens idosos na telenovela Insensato Coração, Rio Grande – RS, 2013